

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

DAMOSIEL LACERDA DE ALENCAR
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Rodrigo Jucá - PMDB
Deputado Flamarion Portela - PTC
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Chicão da Silveira - PDT
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Brito Bezerra - PP

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael - PRB
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Suplentes:
1º - Deputado Sargento Damosiel - PRP
2º - Deputada Aurelina Medeiros - PSDB

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank - PMN
Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Remídio Monai - PR

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus - PR
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Chicão da Silveira - PDT

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz - PV
Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Remídio Monai - PR
Deputado Gabriel Picanço - PSB

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra - PP
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Brito Bezerra - PP
Deputado Marcelo Natanael - PRB
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Flamarion Portela - PTC

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela - PTC
Deputado Remídio Monai - PR
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Naldo da Loteria - DEM
Deputada Marcelo Natanael - PRB

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputado Mecias de Jesus - PR
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Mecias de Jesus - PR
Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Dhiego Coelho - PSL

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Naldo da Loteria - DEM
Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Brito Bezerra - PP

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Sargento Damosiel - PRP
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Soldado Sampaio - PC do B

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Jean Frank - PMN

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Mecias de Jesus - PR
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB
Deputado Remídio Monai - PR

Atos Administrativos

Resoluções de Afastamentos nº 520 a 529/2011 2

Atos Legislativos

Ata da 2014ª Sessão Ordinária na Íntegra 3

Ata da 2017ª Sessão Ordinária na Íntegra 7

Ata da 2018ª Sessão Ordinária na Íntegra 11

Ata da 2019ª Sessão Ordinária na Íntegra 21

Ata da 2020ª Sessão Ordinária na Íntegra 25

SUMÁRIO

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

 Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
 Telefone: (95) 3623-6665

 ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
 Gerente de Documentação Geral

 VÍCTOR TAVARES PIRO
 Diagramação

EXPEDIENTE

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

MATERIAS E PUBLICAÇÕES

ATOS ADMINISTRATIVOS
**RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO
E SUPRIMENTOS DE FUNDOS**
RESOLUÇÃO Nº 530/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE
AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA**, para a cidade de Brasília-DF, no período de 10.08 a 17.08.2011, aonde o mesmo tratará de assuntos inerentes às suas atividades parlamentares, com ônus para este Poder, no tocante a 03 (três) diárias.

Palácio Antônio Martins, 05 de agosto de 2011

 Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

 Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

 Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 531/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE
AUTORIZAR o deslocamento da servidora **DANIELLY RODRIGUES DE MELO**, **Assistente Especial**, para a cidade de Manaus-AM, no período de 08.08 a 17.08.2011, aonde a mesma participará do curso de Normas de Auditoria Governamental e Conduta do Auditor, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 05 de agosto de 2011

 Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

 Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

 Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 532/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE
AUTORIZAR o deslocamento da servidora **DIRLA LOPES DE ALMEIDA**, **Assessora Especial**, para a cidade de Fortaleza-CE, no período de 08.08 a 16.08.2011, aonde a mesma tratará de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 05 de agosto de 2011

 Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

 Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

 Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 533/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE
AUTORIZAR o deslocamento da servidora **NIURA CARDOSO DE SOUZA**, **Gerente de Material, Patrimônio e Serviços Gerais**, para a cidade de Fortaleza-CE, no período de 10.08 a 19.08.2011, aonde a mesma realizará visita técnica e treinamento na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 08 de agosto de 2011

 Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

 Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

 Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 534/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE
AUTORIZAR a permanência do Excelentíssimo Senhor Deputado **JOAQUIM DE FREITAS RUIZ**, na cidade de Manaus - AM, no período de 15.08 a 18.08.2011, aonde o mesmo participará de reunião na Universidade Estadual do Amazonas com a finalidade de colher subsídios sobre o Projeto de Lei que busca criar o curso de Medicina na Universidade Estadual de Roraima, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 08 de agosto de 2011

 Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

 Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

 Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 535/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE
AUTORIZAR o deslocamento das servidoras **BETÂNIA THOMÉ AVELINO**, **Diretora Geral** e **BENVINDA THOMÉ AVELINO**, **Gerente de Recursos Humanos**, para a cidade de Manaus-AM, no período de 10.08 a 13.08.2011, aonde as mesmas realizarão visita técnica aos setores administrativos e conhecerem o sistema de Recursos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, com ônus para este Poder, no tocante a 03 (três) diárias para cada servidora.

Palácio Antônio Martins, 08 de agosto de 2011

 Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

 Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**
 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 536/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO FLAMARION PORTELA**, para a cidade de São Paulo-SP, no período de 14.08 a 18.08.2011, aonde o mesmo visitará a Comissão de Infraestrutura/CIE da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 08 de agosto de 2011

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 537/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO DOS SANTOS SAMPAIO**, para a cidade de Brasília-DF, no período de 08.08 a 13.08.2011, aonde o mesmo participará de um Ato Público em prol da PEC 300, bem como, visitará os líderes de Partido na Câmara Federal e a bancada roraimense a fim de solicitar apoio na aprovação da PEC 300, na qualidade de representante de Roraima, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 08 de agosto de 2011

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2014ª SESSÃO, EM 10 DE MAIO.

41º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia dez de maio de dois mil e onze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima décima quarta Sessão Ordinária do quadragésimo primeiro período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) – Procedida à leitura do Expediente.

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

Indicação s/nº, de autoria do Deputado **Francisco Assis da Silveira**, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, solicitando a recuperação total da Vicinal 01, conhecida como “Estrada Tronco” em Campos Novos – Município de Iracema, em toda a sua extensão, totalizando 7 km, bem como a colocação de um bueiro. Esse benefício atenderá cerca de 25 famílias de produtores rurais.

Indicação s/nº, de autoria do Deputado **Joaquim Ruiz**, ao

Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, “solicitando a construção de rede elétrica da vicinal 2 PA-Ecuador, em uma extensão de 16 km”.

Indicação s/nº, de autoria do Deputado **Joaquim Ruiz**, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, “solicitando a recuperação de um trecho de 20 km da vicinal do Ladeirão”.

Indicação s/nº, de autoria do Deputado **Angela Águida Portella**, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, “solicitando a instalação de sanitários no Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazaré, nos locais de espera de pacientes”.

Indicação s/nº, de autoria do Deputado **Joaquim Ruiz**, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, “solicitando a recuperação, com urgência, de um trecho de 8 km da vicinal 1 do Pa-Ecuador”.

Projeto de Decreto Legislativo s/nº, de 05/05/11, do Deputado **Joaquim Ruiz**, concedendo a comenda Orgulho de Roraima à Senhora Flávia Grosso, Superintendente da SUFRAMA e dá outras providências.

Projeto de Lei s/nº, de 05/05/11, do Deputado **Joaquim Ruiz**, dispondo sobre o serviço voluntário no âmbito do território do Estado de Roraima e dá outras providências.

RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:

Mensagem Governamental nº 13, de 09/05/11, indicando **Raimundo Nonato Mota Filho** para exercer o cargo de Presidente da Agência de Fomento do Estado de Roraima – AFERR.

Mensagem Governamental nº 14, de 09/05/11, indicando **José Hamilton Gondim Silva** para exercer o cargo de Reitor da Universidade Estadual de Roraima - UERR.

Mensagem Governamental nº 15, de 09/05/11, indicando **Venilson Batista da Mata**, para exercer o cargo de Procurador-Geral, da Procuradoria-Geral do Estado de Roraima – PROGE.

EXTERNOS:

Carta Circ. nº 037/2011 – PRES., de 25/04/11, da CNI, encaminhando os resultados de um estudo realizado sobre o Regime de Substituição Tributária do ICMS no Brasil.

Of./S/N/2011, de 29/04/11, da Senhora **Marilene Lopes de Araújo**, solicitando providências no sentido de obter a devolução de veículo de sua propriedade, preso por autoridades da Venezuela em 06/03/11.

Ofício nº 004/2011, de 04/05/11, da Comissão Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual e Tráfico para fins de Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Estado de Roraima, solicitando a disponibilidade do Plenário, no dia 17/05/11, para a realização de uma Audiência Pública, no horário das 09h30min às 11h30min.

Ofício nº 168/11/Gab/5ºDRPRF/RR, de 04/05/11, do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, agradecendo pelo apoio à realização da Campanha “UMA LUZ PARA A VIDA”. Presidência/Ofício nº 1.314/2011, de 05/05/11, da FEMACT, solicitando retificar o Decreto Legislativo nº 006/11 de 28/04/2011.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda a chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) – Procedida à chamada.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores que nos honram com suas presenças neste Auditório, em nome do **Faradilson**, sejam bem-vindos à Casa do povo. Eu ocupo esta Tribuna para me corrigir e essa correção se estenda aos demais por ser considerado um simples ato. Mas, quanto a esse ato, após uma profunda reflexão cheguei a uma conclusão. Senhor Presidente, eu fiz um pronunciamento aqui, na quinta-feira, felicitando todas as mães do Brasil, mas o pronunciamento não foi publicado pela assessoria de imprensa desta Casa. É que, às vezes, são publicados tantas outras coisas, e as que eu considero de maior importância não foram publicadas. Junto ao Setor de Taquigrafia busquei saber o motivo da não publicação, diante das informações, me aprofundi para apresentar este pronunciamento. No dia 03 de maio comemora-se o dia do Taquígrafo, entretanto, poucos ou quase nenhum dos colegas parlamentares se lembram de tão importante servidor.

A taquigrafia parlamentar brasileira foi instituída oficialmente para funcionar na primeira Assembleia Nacional Constituinte, em 1823. Com quase dois séculos de existência, ela tem sido um importante instrumento para o registro da história do Parlamento nacional, porque se não houvesse a taquigrafia parlamentar, o país praticamente não teria história. Quero ressaltar a importância da taquigrafia para o registro da história do nosso estado e deste parlamento, permitindo que a vida

política, econômica e social de Roraima esteja perpetuada nas atas em nossos anais. As taquígrafas vêm realizando tão importante trabalho nesta casa desde a instalação do poder legislativo, portanto participaram da elaboração da primeira constituição do Estado de Roraima.

Tenho ouvido de muitos colegas, reclamações a respeito do trabalho dessas servidoras. No entanto, não vi nenhum deles ir até à sala da taquígrafia para saber por quais motivos o trabalho tem apresentado falhas constatadas nas atas. Eu tive esse cuidado! Falando com essas bravas servidoras pude entender melhor o trabalho que realizam. Percebi quão difícil é passar o som da voz gravada para a forma escrita, todas as palavras ditas durante as sessões plenárias e reuniões das comissões, utilizando o método de degravação de fitas. Não tinha idéia da dificuldade para transcrever de forma fiel e com perfeição todos os pronunciamentos dos deputados que se manifestam durante as sessões plenárias e reuniões das comissões.

Vocês não têm idéia de como é difícil, devido à falta de clareza, entender o que é dito pelos deputados durante seus discursos e apartes. Ninguém fala como escreve e ninguém escreve como fala, por isso muitas vezes a taquígrafa precisa organizar estruturar a fala do deputado, mas, modificar os discursos, alterar o conteúdo, nem sequer o vocabulário utilizado pelo orador.

A taquígrafa não tem autonomia nem liberdade para interferir na fala do orador, mas tão somente organizar o pensamento e às vezes corrigir vocabulário. A atividade do taquígrafo pode acarretar uma série de doenças, tais como úlcera duodenal, astenia neurocirculatória, epilepsia, psiconeurose, hipertensão e envelhecimento precoce. Tudo por causa intenso desgaste psicológico a que está sujeito.

Por isso quero deixar registrado o meu apoio e reconhecimento pelo trabalho das nossas bravas taquígrafas e conclamar os nobres colegas para maior apoio e colaboração, uma vez que em cada ata lida nas sessões está a dedicação, o esforço e o esforço diário para registrar a história do parlamento roraimense. É oportuno registrar também que o parlamento tem uma nova formação, que exige que o corpo de taquígrafas se afeição aos estilos de cada um dos novos parlamentares, de tal forma que seja capaz não só de transcrever, mas de traduzir o real sentido que o orador pretendeu expressar. Nesse sentido, provavelmente, a crítica sem um justo fundamento deva ser substituída por um gesto de cooperação que tenha por objetivo reduzir o número de ocorrências de eventuais falhas.

Eu quero aqui parabenizá-las mesmo não sendo dia 03 de maio, demonstrar o meu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por vocês há mais de 20 anos neste Poder.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Deputado **Chicão**, quero aqui concordar com Vossa Excelência e pedir que estenda as desculpas em nome dos demais colegas também.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua – Deputado **Erci**, o seu aparte só vem engrandecer o meu pronunciamento. Senhor Presidente, eu queria pedir desculpas em nome de todos os colegas Deputados por não termos registrado no dia 03 de maio o dia do Taquígrafo. Parabéns taquígrafas.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom-dia. Faço uso da Tribuna hoje para cobrar providências da Mesa com relação a um documento referente à Audiência Pública realizada no dia 30 de março, onde foi requerido das autoridades de segurança pública do Estado que nos enviassem posicionamentos concretos quanto às providências que seriam tomadas pela segurança pública do Estado no intuito de resolver a problemática. Porém, até hoje ainda não foi repassada a esta Casa nem ao meu gabinete nenhuma resposta das autoridades de segurança pública. Mas, o caso vai além, o que se constata, Senhor Presidente, é que não foi tomado ainda nenhum posicionamento concreto direcionado a resolver as questões de segurança pública no nosso Estado. Os jornais de hoje trazem estampadas as manchetes: “Bandidos fazem assalto em bar a poucos metros do 4º Distrito”, praticamente dentro de uma delegacia de polícia estão acontecendo assaltos. Outra manchete: “Supermercado BC no Raiar do Sol foi furtado em 50 mil reais”, ou seja, os empresários que trabalham dia e noite gerando emprego e renda nesta terra, os empresários que se esforçam, mesmo com a economia deste Estado debilitada, mesmo com uma arrecadação recorde a cada ano, mesmo sem investimento nenhum na área de saúde, educação e segurança, eles estão assaltados diariamente. Outra matéria: “Homem tenta estuprar mulher dentro de bar”, a coisa chegou a uma situação de impunidade tão grande que não escolhem mais local para cometer delitos, até no meio da rua.

Nós precisamos veementemente nos reunir e cobrar

providência, porque até hoje, aquela audiência pública não trouxe resultados concretos à nossa população. Então, nós temos o direito e o dever de cobrar das autoridades públicas.

Ficção: “casal de motociclista assalta mulher no Canaã, está virando filme”, “mulher chega a sua casa e apanha de ladrão”. Está em todos os jornais, a imprensa vive disso, vive de cobrar providência, aos fatos, que ocorrem em desfavor às pessoas. Ontem à noite por volta de 07:30, para ir até o 1º Distrito Policial, o empresário, pela quarta vez, o Senhor **Edilberto Veras** da drogaria Máster foi assaltado pela quarta vez em sua drogaria, e em nenhuma vez houve a elucidação do caso. Eles têm uma rede de 10 drogarias na cidade e pela quarta vez foram assaltadas este ano, mas, nenhuma dessas vezes foram pegos esses assaltantes, no entanto os delitos ainda não foram resolvidos. Os empresários pedem providências. Enquanto eu estava lá tentando conversar com o delegado, Senhor **Warner** me confirmou “Brito, isso é pouco, das quatro horas da tarde até às sete da noite, já tenho conhecimento de quatro assaltos de mão armada, e não temos ainda ninguém na cadeia”. Deputado **Mecias de Jesus**, o delegado me confirmou que não tem como elucidar os casos, pois não tem viatura. Um dos agentes me falou que uma das viaturas, depois de muitas cobranças, está recebendo 10 litros de combustível por dia, então não tem condições de fazer as diligências necessárias para elucidar esses casos.

Também enquanto estava lá, chegou a Senhora **Iara Bednaczuck**, para registrar que sua casa tinha sido arrombada, levaram computador, alguns móveis da sua residência.

Então, Senhor Presidente, Senhores Deputados, a questão da segurança pública ou da insegurança pública quando foi cobrada aqui na audiência, quando convoquei a coletiva para falar que toda população do Estado estava sobressaltada, os empresários estavam sendo diuturnamente afrontados, quando não em suas residências, em seus supermercados, com esses delitos as autoridades da segurança pública foram à imprensa e disseram que eu estava disseminando a insegurança pública no nosso Estado, que eu estava usando a imprensa, como Deputado, para criticar a segurança pública do Estado, para criticar o governo. Agora, eu pergunto a Vossas Excelências e a todos que estão aqui, pedirei que a imprensa dessa notoriedade, será que tudo isso aqui sou eu que vou publicar? Será que sou eu que vou às delegacias registrar boletins de ocorrências? Ontem, o Delegado DIP, Doutor **Paulo Henrique**, me informou que houve mais de 60 ocorrências na tarde ontem, só no Primeiro Distrito.

Quero dizer Senhor Presidente, Senhores Deputados, que insegurança pública existe no nosso Estado, e nós não podemos fazer vista grossa. A insegurança está instalada no nosso Estado, e o governo do Estado tem que tomar providências urgentes, já para resolver esses problemas. Esse problema já deveria ter sido resolvido, o nosso Estado é pequeno, existem recursos, o que não existe é gestão.

Gostaria que a Mesa, Senhor Presidente, **Coronel Chagas** cobrasse do Secretário de Segurança Pública sobre as medidas tomadas para dar segurança ao nosso povo inclusive, segurança pública para a classe empresarial de distribuição, atacado e varejo que geram emprego e renda quando seus comércios estão sendo assaltados diuturnamente. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Sargento Damosiel** - Senhor Presidente dos trabalhos **Coronel Chagas**, Deputado **Chico Guerra**, Senhoras e Senhoras Deputadas, imprensa, público presente, venho me manifestar quanto à minha indicação para a ouvidoria da Assembleia Legislativa, com a vacância do cargo do ex-Deputado George Melo. E poderia ter sido decidido em votação em plenário ou através da Mesa Diretora, como aconteceu, poderia fazer a indicação. Eu venho aqui me manifestar, Deputado **Jalser Renier**, no sentido de agradecer o apoio de todos os parlamentares por esta indicação, em especial, ao Presidente da Mesa e demais componentes da Mesa pela confiança. E tinha até um quesito que devia ser impeditivo por eu estar na oposição. E outra, hoje, sou o único da oposição a participar da Mesa Diretora.

Quero reafirmar, para que não parem dúvidas, que esta minha indicação não passou por nenhuma situação política. Continuo no bloco de oposição ao Governo do Estado. No entanto, não sou oposição da Assembleia Legislativa. Por isso, Senhores Deputados, nós já estamos em ritmo de fechar algumas idéias para que verdadeiramente, a ouvidoria possa trabalhar. Já estamos para fazer parceria com o CHAME, com a ESCOLEGIS. E a cada final de dois meses, iremos apresentar um relatório para a Mesa Diretora dos trabalhos da ouvidoria.

A minha vinda também nesta tribuna é para informar que dia 28 de abril nós estivemos no PA-Bamerindus, em audiência pública promovida pela Câmara Municipal, Faradilson esteve presente, a essa audiência destacou 18 pontos para discussões, além da câmara municipal,

o vereador que propôs a audiência, o Dunga e o Presidente da Câmara Braz Bento, também o Titonho Beserra e algumas autoridades municipais estiveram presentes. Vários pontos foram colocados em discussão para a melhoria daquela localidade, onde hoje, acredita-se, vivem nos pólos 1, 2, 3, 4, e 5 e adjacências, quase mil famílias que tentam sobreviver daquela pequena produção. Por ser um pólo agrícola de assentamento, na verdade, de responsabilidade do INCRA, onde também as outras duas esferas de Governo dividem as suas responsabilidades: prefeitura e o Governo do Estado. No entanto, nós que conhecemos um pouco as pessoas na Fazenda Bamerindus, sentimos muito a ausência do Poder Público Estadual e, também, do Poder Público Municipal. Ali poderia, por ser muito próximo da cidade, ser um pólo agrícola muito forte. Mas, na verdade, as pessoas se revezam, tentando produzir lá e escapando para cá, quando não conseguem sobreviver lá eles vêm fazer diárias aqui e voltam para dormir no PA-Bamerindus.

Então, o que eu estou propondo é que o Governo do Estado, que a prefeitura dê um pouco de atenção a esses produtores. Porque, na verdade, se eles moram lá e sofrem muito por várias necessidades e eu vou elencar alguma durante o meu discurso. Se eles vivem lá é porque realmente gostam do ofício, gostam de produzir e, com todas as dificuldades tentam produzir. Há vários problemas: o problema de responsabilidade do INCRA e da prefeitura que, inclusive, é o motivo desta audiência.

Na questão da iluminação pública, já estamos resolvendo junto com a prefeitura e o vereador Dunga. Estamos fazendo gestão. A prefeitura já se manifestou colocar a iluminação pública, pois lá não existe. Só tem um impasse, a prefeitura quer cobrar a taxa de 21 reais e quarenta e cinco centavos. E os moradores desse PA não aceitaram a referida taxa, por ser muito alta. Estamos tentando negociar para reduzir a taxa a cinco reais, seis reais. Isso no campo político para que seja resolvido. No entanto, eu participei de uma outra reunião, depois desta audiência pública, no dia 05 de maio, com os Presidentes dos pólos. E visitamos a Escola Estadual Albino Tavares, que atende mais de 400 estudantes, onde identificamos alguns problemas, que poderão ser resolvidos. Por exemplo: começo o ano letivo, mas à noite nunca teve aula. Tem professor para dar aula à noite, mas não tem aula porque o transporte escolar não está funcionando à noite. E a escola fica muito distante. Não dá para os alunos irem a pé, principalmente à noite. Então, acho problema que a secretaria poderia resolver para começar as aulas. A escola conta com o EJA, os alunos estão matriculados, os professores estão à disposição, entretanto, falta o transporte escolar. De dia o transporte escolar funciona, mas à noite ainda não tem previsão. Além disso, Deputados, todas as escolas no interior do Estado, estão depredadas. As centrais de ar, embora os aparelhos estejam nos locais, no entanto, não estão ligadas à rede.

A merenda escolar é aquele velho problema, Deputado **Flamarion Portela**, está havendo gastos, mas as escolas que a gente visita, a merenda escolar é sempre um problema. Inclusive no dia da nossa visita, a merenda era farinha com uns farelos de frango. Falaram-me, que o frango tinha sido doado pela CONAB, com suco tang. Então, é um outro problema não só na escola Albino Tavares do PA-Nova Amazônia, mas aonde a gente visita existe esse problema.

A estrutura do prédio em condição muito deficitária: os banheiros quebrados, fiação exposta, lâmpadas queimadas, no entanto, essa escola funciona numa jurisdição federal, está dentro de uma área federal. E a Universidade não permite que o Governo do Estado, mesmo se quisesse, não poderia fazer uma reforma nessa escola. A única saída lá é construir uma nova escola, até porque a escola só é um espaço coberto. Na verdade, o Governo do Estado teria que construir em uma outra área, em um outro local uma escola, porque onde está no momento, a Universidade Federal não permite fazer reforma.

A idéia é fazer uma outra escola fora daquela área federal, porque a escola está dentro da Universidade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Eu fui superintendente do INCRA, aquela área é federal, o Estado não pode construir uma Escola em área federal, ali é o Projeto de Assentamento. Quanto ao problema relacionado a dificuldades do transporte escolar, relacionado à merenda escolar, denunciando aqui na semana passa, sugiro que Vossa Excelência solicite por escrito, e eu me somo a Vossa Excelência para levar até a Secretária de Educação para a solução do problema, de imediato.

Em despacho com a Secretária **Lenir**, sexta-feira passada, ela me colocou que o problema de transporte escolar, e o problema de professores na gestão dela são prioridade. Ela admite que as escolas possam estar até em precárias situações, mas não vão faltar professor nem transporte escolar.

O Senhor Deputado **Sargento Damosiel** continua – Na verdade, nós não podemos aceitar que o Governo do Estado não pode construir uma escola na Fazenda Bamerindus porque é área federal. Todo o Estado era área federal, o que precisa é de um entendimento, até, quem sabe, se conversarmos com o Reitor da Universidade Federal não haja um entendimento para a permissão de reforma e ampliação da escola. Há necessidade de uma resposta urgente, caso contrário daqui a pouco os alunos não vão ter onde freqüentar as aulas.

Agradeço o apoio de todos os Deputados por esta indicação para a Ouvidoria. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Na quinta-feira da semana passada, eu trouxe para conhecimento de todos uma denúncia que eu considerei grave, não só por ser da merenda escolar, mas, quanto à alimentação para a cadeia pública, penitenciária e restaurante popular.

Por coincidência, domingo o Fantástico apresentou uma longa matéria sobre o desvio de recursos da merenda escolar. Quem assistiu a reportagem ficou estarelecido com o volume do desvio dos recursos da merenda escolar. A realidade chocou a todos, a ponto de, no “Bom-dia Brasil” o reporte político da rede globo **Alexandre Garcia** disse que com aquela ação a gente estava matando o futuro do Brasil. E eu tive a oportunidade de assistir essa matéria com muita calma, observei que eles insistiam muito na lei de segurança alimentar, nº 1010/2006 que trata, dentre outros, da obrigação das escolas fornecerem pelo menos 20% da necessidade proteica de cada aluno. E no fantástico, o debate de preços por merenda, uma das quais foi destaque: Uma porção de arroz, uma porção de feijão, um pouco de carne, uma folha de alface, chuchu ao molho. O prato quando incluía carne vermelha custava oitenta centavos, quando fosse carne de frango custava sessenta centavos. Eu fiz um exercício mental, tirei a média que é o ponto do equilíbrio, e coloquei 0,80 mais 0,60 dá 0,70 e acresci a esse 0, 70, 30% porque em Roraima os preços são mais elevados para compor um prato que atenda o valor nutricional para cada aluno.

Nas sessenta e uma escolas de Roraima, pelo censo escolar, há cinquenta mil e oitenta e nove alunos. Estão previstos duzentos dias letivos. O contrato prevê duzentos dias de merenda vezes 0,91 centavos com o reajuste de 30%. Nós construímos o que custou dezoito milhões oitocentos e trinta e sete. Com esse cálculo reajustado, custariam nove milhões, cento e dezesseis mil e nove reais. Como preço básico da educação que foi construído com a COAM, que já fornece alimentos, cotou dezoite milhões com a FR, que é uma micro empresa com capital de cinquenta mil reais, cotou dezoite milhões e cem; e a Andoline cotou dezoite milhões e quinhentos. Dessa forma se chegou ao preço de dezoite milhões oitocentos e trinta e sete mil, menos nove milhões e cem, dá um superfaturamento de nove milhões setecentos e vinte mil oitocentos e vinte e sete reais. Isso só da merenda escolar. Não adentrei no restaurante popular, administrado pelo SETRABES. Isso daria para comprar quatrocentos carros populares, e ainda tem mais, pelo censo escolar, nós últimos anos tem uma reprovação de 11%, mas o aluno está lá comendo, mas tem um abandono médio de 8%, quer dizer, ao longo do ano desses cinquenta mil oitocentos e oitenta e nove alunos, cairá, pela estatística, pelo comportamento dos outros períodos, para quarenta e seis mil alunos, é o que temos aqui em Roraima, baseados em dados. Fantástico e na grande imprensa nacional, na reportagem de ontem, explorou muito esse aspecto, vamos agora a outros temas.

Em relação a este documento de atestado de capacidade técnica emitido pela Secretaria de Saúde, primeiro eu pesquisei e ficou claro que qualquer atestado de capacidade técnica da pasta tem que ser dado pelo Diretor do DEPLAF, ou pelo Secretário. E sabem quem deu o atestado da MEGACLER? O Senhor **Wilson Moraes Arantes**, Coordenador Geral da Urgência e Emergência, esse atestado deveria ser emitido, pela norma, pelo Diretor do DEPLAF ou pelo Secretário. Temos que saber por que essa pessoa deu esse atestado.

Vou reprisar o que ele disse, e que me chamou a atenção, vou ler na íntegra: A Coordenadoria Geral de Urgência e Emergência declara para os devidos fins que a empresa MEGACLER comércio LTDA, escrito sob o CNPJ tal, desenvolver serviços de fornecimentos de alimentos preparados para as unidades de saúde de Roraima. Os quais vem executando com qualidade desde 2007. Af eu comecei a juntar documentos sobre a MEGACLER na imprensa roraimense. A começar pelo documento do Secretário de Saúde **Leocádio** onde ele diz: Em diligência realizada pela fiscalização fazendária, ficou constatado que a empresa não funciona no endereço supracitado, razão pela qual teve sua inscrição estadual baixada de ofício conforme se observa na

publicação, em anexo, no diário oficial do Estado de Roraima em vinte e seis de dezembro de 2006. Em face de tais considerações causa-me estranheza o fato da referida empresa lograr êxito no certame licitatório promovido pelo Estado de Roraima, quando, na verdade, não poderia sequer dela participar. Isto posto, salvo melhor juízo que seria recomendável uma reconsideração do resultado licitatório.

Imprensa roraimense, vinte e sete de junho de 2007.

Merenda escolar, empresa irregular vence pregão, se refere à MEGACLER. Vinte e oito de junho de 2007, merenda escolar, Deputado pede informação; dez de agosto de 2007, Deputado denuncia licitação irregular; dezenove de outubro de 2007, ação do MP pede anulação do Estado e MEGACLER; dezoito de janeiro de 2008, investigação em licitação, MEGACLER usou nota fria, atesta documento da SEFAZ; Caso MEGACLER, Secretário de Educação diz que não recebeu documento.

E assim são várias matérias sobre a MEGACLER. Agora vem o alvará sanitário, é bastante estranho, ele foi assinado em dez de fevereiro de dois mil e onze, pelo Secretário **Leocádio** e pelo **André Luiz Costa de Castro**, Diretor do Departamento de Vigilância Sanitária. O endereço, prestem atenção Senhores Deputados, consta que fica na rua **Agnelo Bitencurt**, número 875, São Francisco. Para quem não sabe a que rua me refiro, é a que nasce ao lado de Receita. O ramo de atividade é fornecimento de alimento preparado preponderantemente para empresa. Nesse endereço funciona o escritório e depósito da empresa, lá não se fornecem alimentos preparados para empresas. Então, eu sei que o **Leocádio** é um homem sério, e desconfio que ele possa ter assinado o documento sem ver. O que ele está dizendo aqui não é verdade. Então para que serviu esse documento? Esse documento no seu item quinto pede cópia autenticada da licença sanitária do ano corrente, porque, na realidade, isso pode ser entregue após a licitação. Então, foi pedido antes para conseguir esse cadastro no Conselho de Nutricionistas. É isso que eu acho que o **Leocádio** deva ter assinado em cima de muitos.

Então, são coisas que vão aparecendo ainda, e o nosso objetivo é que ela seja revogada, seja desfeita, anulada, porque é algo que agride o conjunto da sociedade. Nós estamos falando aqui que essa empresa venceu para fornecimento de alimentos para o sistema prisional, restaurante popular, e merenda escolar, com valor de trinta e sete milhões e setecentos e cinquenta mil. E segunda colocada foi uma empresa sediada no Rio de Janeiro, já disse até o nome do sócio e do capital social, que cotou três mil a mais. Estamos falando de trinta e quatro milhões, e a segunda colocada só tem três mil a mais. Aí eu peguei a empresa que está fornecendo, é a COAM. Hoje, sabe o que ela faz? Ela entrega almoço e janta para a cadeia pública a 3,85 e entrega a merenda escolar a um real. Quanto é que ela cotou a comida da penitenciária? Sete reais e vinte e oito centavos, quer dizer, que ela cotou mais de 100% mais caro do que fornece hoje, sabe quanto ela cotou a merenda que fornece a um real? Um e oitenta e cinco, ou seja, oitenta e cinco por cento mais caro sabem por quê? Porque foi uma grande arranjada, se a Polícia Federal e o Ministério Público quiserem, vão ao Aipana e solicitem as câmeras que lá estão. Vocês vão ter acesso no dia em que se reuniram para fazerem essa grande armação, e lesar os cofres públicos. Nós vamos continuar investigando, apurando as outras pastas. Estamos dando prioridade à educação por acharmos que é algo que dói na gente, ao vermos que a merenda das crianças é suco com biscoito todos os dias. E, em pleno mês de maio, ainda não estão com a merenda da forma que deveria, com teor protéico, como estabeleceu a lei 1010/2006, e ver uma licitação dessas!

Eu disse Deputado **Joaquim Ruiz**, que isso é misturar galhos com bugalhos. Não tem justificativa, você pegar três licitações distintas e misturar com educação, que tem um recurso constitucional, conforme a carta maior da república, pois 20% dos recursos Estaduais serão destinados à Educação. Então, inserida aí está a merenda escolar dos nossos alunos.

Passei a sexta-feira aqui na CPL, são oito volumes, e **Cláudio**, que é vice Presidente lá informou que esses volumes foram organizados repentinamente e já estavam na PROGE. Por isso eu fui em seguida ao Ministério Público de Contas, porque se não corresse, o processo seria empenhado, contratado, e aí não poderíamos fazer mais nada, estaria consolidada a coisa. Passamos primeiro na CPL, não fui ao Procurador Geral por não ter intimidade, não quis levar o caso até lá, vamos esperar, ver qual vai ser o posicionamento da Procuradoria Geral do Estado, para, a partir daí, tomarmos novos encaminhamentos. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Eu começo, respondendo ao Deputado **Flamarion Portela**. Quando o Deputado **Flamarion Portela** fez a denúncia na semana passada, naquele momento quem presidia a Sessão era a Deputada **Aurelina Medeiros**, e acertamos

que tomaríamos duas providências. Uma seria o Presidente da Casa ir direto ao Governador, cobrar uma decisão política, e a outra seria o Presidente da Comissão de Educação ir com a Secretária de Educação pedir explicações sobre a denúncia. E foi o que nós fizemos. Depois Vossa Excelência foi ao Tribunal de Contas que é o controle externo do Poder Legislativo. O processo se encontra na Procuradoria do Estado onde aguarda parecer. A informação que eu tive da Secretária é que já existe o convite, feito antes da denúncia, para que a nova Secretária viesse a Comissão de educação colocar seu plano de trabalho, o seu projeto de educação do hoje e do amanhã e agora, para abordar essa denúncia grave aqui colocada. Não só Vossa Excelência como eu, líder do Governo tem o mesmo posicionamento de defender a anulação do processo. Que se faça outro Pregão diferenciado, Pregão da Segurança Pública, Pregão da Educação. As decisões foram tomadas, o processo está na Procuradoria para se manifestar. Não tenho nenhuma dúvida da reputação e da decisão que será tomada pela Procuradoria, cujo procurador é um técnico jovem de carreira, sem menosprezar ninguém que não é de carreira, até porque eu que não exerci nenhuma carreira na educação, e em nenhum outro órgão, mas já exerci vários cargos públicos. Portanto, não estou fazendo nenhuma crítica a quem não é profissional de carreira. Entretanto, especificamente, na Procuradoria é fundamental termos um técnico no comando da Procuradoria, isto é, um técnico de carreira, e para que não houvesse dúvida da transparência do Governo, o atual Governador nomeou um técnico, o adjunto também técnico de carreira da Procuradoria do Estado. Isso nos ajuda muito, enquanto Parlamentares, a contribuir na fiscalização, é nossa obrigação defender os recursos públicos e o interesse da sociedade roraimense. Em relação à segurança pública, colocada pelo Deputado **Brito Bezerra**, o Estado começou a construção de dois presídios no interior do Estado. Existem um milhão e trezentos mil reais de convênio, cuja contrapartida do Estado é de duzentos mil para que possamos começar agora no segundo semestre a fazer treinamento, cursos de aperfeiçoamento, treinamento, especialização da polícia civil, da polícia militar, do corpo de bombeiro, compra de equipamento, são quinhentos e cinquenta mil, recursos oriundos do Governo Federal; e cento cinquenta mil recursos oriundos do Governo do Estado para aquisição de equipamentos, não são viaturas, são equipamentos voltados para a segurança do cidadão. Começaram as licitações para a construção das novas delegacias. Quem vai para o interior do Estado já pode ver o modelo das novas delegacias que será instalado em Roraima, olhando o 5º Distrito lá no Distrito Industrial do nosso Estado. Começamos a fazer uma reestruturação da segurança pública. E mexer com polícia tanto na civil como na militar é algo muito complexo. O Deputado **Sargento Damosiel** sabe que montar uma estrutura de segurança não é, no estalar dos dedos, como fazer um projeto de educação, montar uma estrutura de saúde pública, até porque o Estado arrecadador que é o Governo Federal, que arrecada 70% dos tributos, e passa as obrigações para os Estados e para os municípios, mas não transfere os recursos na medida em que ele transfere as obrigações para que possamos cumprir com a sociedade brasileira. Quem mais cobra tributos é quem menos investe nos problemas mais cruciais da população brasileira, que é segurança, educação e saúde. E, pisme, como diz o Deputado **Flamarion Portela**, o Governo que menos investiu nesses três segmentos foi o Governo que saiu com maior índice de popularidade na história do Brasil, que foi o Governo **Lula**. A massificação na mídia de que ele, como ele sempre dizia, nunca antes, o **Lula** virou um mito. Mas quais foram os investimentos do Governo **Lula**? Vocês peguem os dados do portal da transparência do Governo Federal, através da Internet, vão verificar quais foram os investimentos que o Governo realizou em saúde pública neste país, na segurança pública, na educação. Aquele discurso sobre 50 escolas técnicas é muito bonito para uma faixa de 200 milhões de habitantes. Em 8 anos de Governo, o que aconteceu? Acabou colocando os Estados pobres brasileiros numa situação caótica, na segurança, na saúde e na educação. Quem se lembra? Há um ano e meio, dois anos aproximadamente, a situação do Estado do Rio de Janeiro, foi preciso uma intervenção de todas as forças de segurança do país para resolver parcialmente o problema da segurança pública no Rio de Janeiro. A causa foi a falta da presença do Estado Brasileiro. Quando eu falo Estado Brasileiro, me refiro ao Governo Federal. Então, é muito fácil a gente criticar os governantes sejam eles estaduais municipais. Se olharmos a situação das prefeituras brasileiras, das capitais dos Estados brasileiros tão crítica e caótica quanto à situação dos Estados. Em nenhum momento da história de Roraima, a prefeitura de Boa Vista passou por uma situação tão crítica como neste momento, tendo, inclusive, que fechar posto de saúde. Eu

não estou aqui fazendo nenhuma crítica à gestão do atual prefeito, estou colocando a dificuldade financeira pelo qual passam os entes federados do país. Na verdade, o que se deve fazer no Brasil é uma reforma tributária. Pois que foram feitas e nenhum benefício serviu para o povo brasileiro. É porque o poder econômico dos Estados ricos não permitiu que se fizesse uma reforma para fazer uma redistribuição mais justa da renda do povo brasileiro.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Não havendo mais Oradores, nem Ordem do Dia, passamos para as Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, informo que estaremos indo a Rorainópolis na sexta-feira 13, para uma reunião, às 14 horas, na Vila do Equador, e às 18 horas na Nova Colina para prestar esclarecimentos a respeito da possível emancipação dos municípios. Embora cientes de que ainda dependemos da tramitação da lei na Câmara dos Deputados Federais, mas, conforme entendimento do nosso Presidente da Assembleia Legislativa, que esteve reunido com os demais Presidentes das Assembleias Legislativas Estaduais, devemos dar andamento, fazer a nossa parte, até como uma forma de pressionar os Deputados Federais para agilizarem o andamento do processo da lei de emancipação dos municípios na Câmara Federal a. Convidamos democraticamente os nossos Pares que quiserem participar desta reunião de esclarecimento e informação pela Comissão técnica à população para, a partir daí, possa se reunir e decidir pelo melhor para a população na criação dos municípios, como Nova Colina, Equador e Jundiá. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Não havendo nenhum Deputado para fazer uso da palavra no Expediente de Explicações pessoais, declaro encerrada a presente Sessão, e convoco para outra no dia 11, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Águida Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Sargento Damosiel e Soldado Sampaio.**
 Aprovada Ata Sucinta em: 11/05/11

ATA DA 2017ª SESSÃO, EM 17 DE MAIO.
41º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.
 = ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DA SENHORA DEPUTADA CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia dezessete de maio de dois mil e onze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima décima sétima Sessão Ordinária do quadragésimo primeiro período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) – Procedo à leitura do Expediente.

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Indicação s/nº, de autoria do Deputado Remídio Monai, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, “solicitando a reforma da Escola Estadual José Viriato, localizada na comunidade da Raposa I no Município de Normandia”.

- Requerimento s/nº, de 11/05/11, de vários Deputados, requerendo convocar o Diretor-Presidente da Agência de Fomento do Estado – AFERR, Raimundo Nonato Mota Filho, para prestar esclarecimentos sobre o montante das operações realizadas junto àquela agência, em data a ser fixada.

- Requerimento s/nº, de 12/05/11, de vários Deputados, requerendo da Mesa Diretora convocar o Secretário Estadual de Fazenda do Estado de Roraima, Luiz Renato Maciel de Melo, para tratar da Política Tributária do Estado nesta Casa Legislativa.

- Projeto de Lei s/nº, de 12/05/11, do Deputado Remídio Monai, dispoendo sobre a inclusão da disciplina Educação para o Trânsito no currículo do Sistema de Ensino Estadual, e dá outras providências.

- Memorando nº 025/11, de 12/05/11, do Deputado Chicão da Silveira, justificando sua ausência na Sessão Ordinária do dia 12/05/11.

- Ofício nº 140/11, de 12/05/11, da Deputada Angela Águida Portella, justificando sua ausência na Sessão Ordinária do dia 12/05/11.

- Requerimento com pedido de informação, do Deputado Soldado Sampaio.

RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:

- Mensagem Governamental nº 16, de 12/05/11, encaminhando para apreciação o Projeto de Lei contemplando alterações em dispositivos das Leis nº 392, de 14/08/2003, e 598, de 11/06/2007, relacionados aos profissionais de saúde do Estado.

EXTERNOS:

- Ofício Circular nº 007/11, de 12/05/11, do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, informando a inabilitação do Sr. Raimundo Pereira Lima, Prefeito do Município de São João da Baliza, exercício 2003.

- Ofício nº 193/2011, de 04/05/11, do Senador Luiz Henrique da Silveira, encaminhando para conhecimento artigo de sua autoria.

- Ofício nº 106/2011, de 16/05/11, do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Roraima – IPEM/RR, encaminhando exemplar do Jornal Interno do INMETRO e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade, referente ao mês de abril de 2011.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) – Procedo à chamada.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Deputados, Senhores da platéia, Senhores da imprensa, meu bom-dia. Primeiro quero abordar e cobrar da liderança do governo o cumprimento da lei 769, que prever reajuste anual para os servidores, no caso, a reposição salarial. Já estamos em meado de maio, temos até o dia 30 deste mês para que o Governador mande essa lei para esta Casa contemplando o reajuste dos servidores do Estado. Já participe de reuniões com alguns sindicatos, SINTRAIMA, SINTRAS, SINTER, SINDPOL, Associação dos policiais Militares, e estas categorias estão ansiosas aguardando esse reajuste, o qual, já foi dado ao Tribunal de Justiça, Ministério Público. Está nesta Casa, também, o projeto de reposição salarial dos defensores públicos, mas dos servidores do executivo, até o presente momento desconheço se chegou nesta Casa e desconheço alguma movimentação por parte do governo para conceder o reajuste a esses servidores. Já fazemos uma pesquisa e constatamos que vários servidores do Estado já têm mais se 50% de perda dos seus salários. Por exemplo, a Polícia Militar tem hoje em torno de 64% de perda salarial. Com os servidores do Executivo do Estado também não é diferente, em torno de 68% é a perda salarial acumulada de 2002 para cá. Quero cobrar da liderança do governo nesta Casa atenção especial para que ainda nesse mês de maio chegue a esta casa a reposição salarial dos servidores do executivo. Há servidores do executivo ganhando salário de miséria, Deputado **Jalser**. Hoje pela manhã estive no Hospital Geral e tive o cuidado de pegar o contracheque de um servidor que ganha 501 reais, tendo que receber uma diferença salarial de 38 reais para completar um salário mínimo. Então, isso é um absurdo, é uma vergonha, dinheiro o governo tem, com toda certeza, pois o orçamento do Governo cresceu bastante e, é possível sim, dar um reajuste de 10% para os servidores. Seria muita insensibilidade do atual governo se ele não cumpriu o que prometeu no período de campanha a respeito da reposição salarial dos servidores. Temos vários programas de governo que não estão sendo atendidos. Tudo isso está sendo Deputado, **Marcelo**, economia que o Estado está fazendo. Então, dinheiro tem. O que está faltando é boa vontade. Tem até o final do mês de maio para chegar nesta Casa esse reajuste salarial dos servidores do executivo, pois eles acumulam perda salarial em torno de 50%. Quem acumula maior perda hoje é os trabalhadores da segurança pública que acumulam 64% está aqui na tabela que demonstra essa perda salarial.

Então, quero cobrar do governo, da base governista e convidar o vice-líder do governo, Deputado **Natanael**, para, na quarta-feira, estarmos reunidos aqui com todos os sindicatos na sala de reunião. Essa reunião está sendo provocada por mim, em conjunto com vários sindicatos, para desencadarmos um movimento de articulação junto ao Poder Executivo, solicitando esse reajuste salarial no mínimo de 5%, igual à inflação do ano passado, pois, o salário do servidor está

sendo corroído a cada ano, e os governos não vem dando esse aumento, inclusive o atual governo.

Então, convido o líder do governo a ser fazer presente sábado, às 16 horas, na sala de reuniões aqui na Assembleia Legislativa, bem como todos os sindicatos, para discutirmos um calendário para que seja concedido esse reajuste salarial ainda neste mês de maio, como prevê a lei 769, de 05 de abril de 2010, lei que foi aprovada em ano de eleição. Quero acreditar que essa lei não foi aprovada apenas com intuito eleitoreiro, e ser bem claro no meu posicionamento, pois, se não houver esse entendimento, essa boa vontade por parte do Executivo em conceder esse reajuste, serei o primeiro Deputado a estar na linha de frente coordenando uma greve, uma mobilização em nível de Estado com todos os servidores, porque não vamos admitir que os mesmos fiquem sem reajuste esse ano. E, Deputado **Chicão**, nesses 5% já tem servidor acumulando 50% dos seus salários. É inadmissível que o trabalhador de um Estado tenha que sobreviver com um salário de 501 reais. Essa é a realidade do trabalhador da saúde. E a saúde tem dinheiro, a prova disso é que 30 milhões, segundo o Ministério Público, foram desviados da saúde. Então, o dinheiro está sobrando, agora talvez não estejam sendo valorizados os trabalhadores que tanto merecem esse reajuste. Por isso, quero convidar os Deputados da base governista e de oposição a se sensibilizarem com essa questão e fazermos o máximo de esforço político para que esses servidores sejam valorizados.

Então, solicito e convido todos os Senhores Deputados a darem uma atenção especial para esses trabalhadores.

Nesse segundo momento quero abordar Deputado **Gabriel**, a questão da violência no nosso Estado. No dia 31 de março fizemos uma Audiência Pública, isso já faz quase dois meses, na qual encaminhamos documentos ao Secretário de Segurança Pública pedindo providências e, perguntando qual seria o plano estratégico de combate a violência no nosso Estado e, até então, não vimos nada de concreto por parte da secretaria de segurança no sentido de diminuir a violência que a cada dia tem aumentado. Quem assiste aos programas de televisão, pode ver o quanto há de violência na nossa capital e nos interiores. Quantas crianças e jovens são violentados, assassinados, esfaqueados, a quantidade de roubos e furtos que acontecem na nossa capital é enorme. O próprio Secretário de Segurança admitiu, recentemente, que nos primeiros dois meses do ano de 2010 a polícia civil contabilizou 154 crimes de furto e roubo. Meses depois chega a mensurar 221 casos de roubos e 928 de furtos. Fazendo uma conta básica, vamos chegar ao ano de 2011 com base nessa estatística, a 5568 roubos na nossa cidade, aliás, 1326 roubos e 5568 furtos. Esse é um índice alarmante, nossa capital tem aparecido estaticamente como uma das capitais mais violentas do Brasil. Ao visitarmos as delegacias e quartéis, percebemos que os trabalhadores estão desmotivados. Ontem o Deputado **Brito**, e eu, passamos o dia visitando algumas delegacias e alguns quartéis e constatamos absurdos. Tiramos fotos e registramos coisas fora do comum, o trabalhador não tem condições mínimas de trabalho, falta papel, tinta. No 4º DP temos mais de uma centena de motos, lá passou a ser um depósito, e isso é uma situação perigosa. Lá, encontramos de tudo, rato, aranha, barata e esgoto a céu aberto. Então, a situação da segurança hoje é um absurdo. Na cadeia pública não é diferente, os policiais militares estão expostos aos detentos, vivem com os detentos cruzando diretamente com eles a polícia militar. Na cadeia pública, os policiais militares devem ficar em guarda externa, e lá estão PM, carcereiro e presos no mesmo ambiente. Por isso, é nesse sentido que quero, mais uma vez, reiterar ao Secretário de Segurança, ao Comando da polícia Militar, ao Comando Geral de Polícia Civil, providências, a polícia civil não aguenta mais, está pedindo socorro, é um fato. A polícia militar está pedindo socorro e a maior vítima desse processo é a sociedade. Então, quero ver algo de concreto, quero uma resposta do Secretário de segurança sobre quais são os planos, os projetos que estão sendo feitos para a diminuirmos essa violência no nosso Estado. E a classe empresarial que o Deputado **Brito** representa tão bem, tem até deixado de registrar ocorrência na delegacia por não haver elucidação dos casos. Então, estão aqui os dados, fiz uma pesquisa e ouvi vários empresários que, inclusive, já afirmaram aqui nesta tribuna que estão deixando de registrar as ocorrências por não haver resolução por parte das autoridades. Vamos à delegacia e a polícia civil não tem viatura, não tem papel, o combustível é racionado. Este final de semana, por exemplo, a polícia militar, na área do segundo batalhão, tinha três viaturas para atender, a sociedade. O Delegado de plantão da Delegacia das Mulheres e o da DDIJ dispunham das mesmas viaturas e tinham que se revezar. Nós temos 76 delegados, no entanto, um delegado de plantão dá conta de

duas delegacias. O que está acontecendo? Isso é questão de gestão? Queremos cobrar um posicionamento claro do Senhor Secretário de Segurança, do Comando da Polícia Militar, do Delegado Geral, para que se reúnam e através do conselho, busquem todas as formas possíveis para darem uma solução para o problema da segurança no Estado, pois a sociedade não aguenta mais, o aumento da violência é constante. Enquanto a violência está lá no conjunto cidadão tudo bem, e quando bater nas nossas portas? Quando atingir a classe média e a classe alta de Roraima? Será que vamos nos ater só para isso? Eu acho que o cidadão comum, o cidadão roraimense, independente de onde ele mora ou independente da sua renda, tem direito a uma segurança de qualidade. Ontem, por exemplo, na cadeia de São Luiz, fugiram 12 detentos, esfaquearam um agente penitenciário, que veio em estado grave para Boa Vista. A polícia militar de São Luiz não tem condições de fazer guarda externa naquele presídio porque tem apenas 3 policiais de serviço por dia, um para tomar conta do quartel e 2 para fazer a segurança naquela região. Como eles vão dar conta de fazer a vigilância do presídio e de São Luiz? Não tem condições, a cadeia pública está vulnerável, apenas 2, 3 agentes estão tomando conta dos presos. Na cadeia pública de Boa Vista não é diferente, um presídio que é para ter 120 detentos, tem 280 hoje, uma superlotação, o que percebemos lá é que há um jogo, um acordo nos bastidores, o detento faz de conta que está preso, a polícia faz de conta que está vigiando, o diretor faz de conta que está administrando, e enquanto não houver fuga tudo bem. O processo de ressocialização não está acontecendo no sistema penitenciário. A penitenciária Agrícola é uma bomba relógio, a qualquer momento estoura uma rebelião, uma fuga em massa como aconteceu recentemente. É nesse sentido que eu quero cobrar providências Senhores. É alarmante a questão da segurança no nosso Estado, providência no sentido de dar condições de trabalho aos servidores da segurança pública do nosso Estado. Se vocês visitarem hoje o IML verão absurdo. No 4º DP, ontem, tivemos que nos retirar por conta do mau cheiro das celas onde ficam os presos, tinha preso algemado em moto, bicicleta, porque não tinha aonde colocá-los, não há banheiro, não tem limpeza. O 4º DP parece mais um depósito de moto, bicicleta, de produtos furtados do que uma delegacia de verdade. São essas situações que precisam ser levadas a sério. Eu não vejo boa vontade por parte do Secretário de Segurança, dos responsáveis pela segurança pública.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Eu comungo dos sentimentos de Vossa Excelência. Estivemos juntos ontem das 11 horas até as 3 horas da tarde visitando uma grande parte das delegacias de polícia, um dos órgãos do sistema prisional, a cadeia pública, e nos deparamos com uma situação desumana. Nós recebemos uma comissão de delegado aqui esses dias e eles pediram para que, antes que nós dêssemos um parecer sobre um projeto de lei que cria algumas funções dentro da secretaria, pudêssemos ir *in loco* verificar como estão as delegacias, quais as condições de trabalho que os delegados, agentes de polícia estão tendo, e verificar quais são as verdadeiras e reais condições de trabalho dessa classe. Podemos observar hoje que sofrem os Delegados que querem prestar um bom serviço, os agentes, os presos, todos estão sofrendo pela inoperância do sistema prisional, simplesmente por falta de condições de trabalho.

Foi relatado pelos Delegados que, muitas vezes, falta papel, não tem banheiro para ser utilizado, não tem água, telefone, viatura, combustível, ou seja, não há as mínimas condições de atender a sociedade no quesito segurança pública.

Convido os colegas Deputados. **Soldado Sampaio**, que é da frente parlamentar da segurança pública, representa aqui a Polícia Militar, Sargento **Damosiel** e Coronel **Chagas**, para fazermos um trabalho que possa vir a atender toda a classe da Polícia Civil, visando que eles possam ter condições de atender as necessidades de segurança pública do nosso povo. A Polícia Militar na condição de segurança preventiva e ostensiva e a Polícia Civil com a segurança repressiva. Nós vivemos um estado de insegurança, e é preciso que nós, Parlamentares, diante da situação, nos debruçemos sobre esse Projeto para possamos fazer com que todos que formam a Polícia Civil, todas as dez categorias sejam atendidas nas reais necessidades, que a estrutura física seja reformada ou, se for necessário, reconstruídas.

Este é um convite que eu estou fazendo. Estive no dia de ontem com Vossa Excelência, e estou à disposição para que possamos ir quantas vezes forem necessárias para atender a demanda dessa valiosa classe, e as demandas do nosso povo.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua - muito obrigado Deputado pelas colocações. Quero aproveitar a oportunidade para convidar o Senhor Deputado **Xingu**, que é Presidente da Comissão

de Direitos Humanos, para fazermos uma visita as Delegacias para, in loco, confirmarmos a falta de condições de humanização existente nas Delegacias, tanto para os servidores quanto para os detentos que passam pelas Delegacias.

Os presos não têm banheiro para fazerem suas necessidades, tem que fazer as suas necessidades fisiológicas em garrafas, em sacolas porque sequer há um banheiro, e o que tem, não funciona. E, às vezes, o agente tem que compartilhar o banheiro com o preso. Podem visitar o 1º e o 4º DP para constatarem in loco esta situação. Isso não é discurso de oposição, é fato, tiramos fotos e estão aí na imprensa da Assembleia Legislativa, está tudo registrado.

Peço ao Secretário de Segurança Pública que tome providências no sentido de sanar os problemas apresentados em curto prazo.

Convido o Líder do Governo a participar de uma reunião, às dezesseis horas, com as entidades sindicais que representam os trabalhadores do Estado, para discutirmos a situação ou ao menos levarmos a mensagem a esses trabalhadores de que o Governo está preocupado em conceder esse reajuste de no mínimo 5% aos servidores do nosso Estado. De antemão deixo a informação que, se caso o Governo não conceda esse reajuste, nós vamos fazer um trabalho junto aos Sindicatos do nosso Estado, um movimento forte articulado pela primeira vez no Estado, com todos os trabalhadores, no sentido de pressionarmos o Poder Público do Estado para que seja concedido esse reajuste que é um direito constitucional que o próprio Governo reconheceu no ano passado, através da Lei 769/2010, sendo o mês de maio escolhido como data base para a reposição das perdas salariais. Conclamo os Deputados, tanto da base governista como da oposição, para que deem uma atenção especial a essa categoria do nosso Estado. Muito obrigado Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, como hoje o meu tempo é mais longo, vou aproveitar e fazer mais uma cobrança como já fiz algumas vezes e disse que iria repetir isso aqui na Tribuna do Poder Legislativo. Trata-se da cobrança no Poder Executivo dos programas de distribuição de renda. E, vou focar em primeiro lugar, o Vale-Alimentação, pois quem está andando aqui na cidade de Boa Vista e nas cidades interioranas ou até mesmo na zona rural, percebe a grande necessidade das nossas famílias. Isso pode ser constatado analisando os dados do IBGE do censo de 2010. Nós temos setenta e seis mil famílias, dona **Lourdes**, abaixo da linha da pobreza, sabe o que significa estar abaixo da linha de pobreza? Significa que cada membro da família tem uma renda mensal inferior a setenta reais. Pois bem, o IBGE constatou que o Estado de Roraima tem 76 mil famílias, Deputado **Naldo**, abaixo da linha de pobreza. O Brasil inteiro tem uma taxa de 8.5% das pessoas abaixo da linha de pobreza, mais de dezesseis milhões de pessoas. Se vocês dividirem a nossa população total de 561 mil habitantes por 76 mil, irão constatar que Roraima tem 17% de sua população abaixo da linha de pobreza, ou seja, o Brasil tem 8.5% das pessoas abaixo da linha de pobreza, sendo que Roraima tem o dobro das pessoas que o Brasil tem em média abaixo da linha de pobreza. Portanto, qualquer pessoa sente a falta do Vale-Alimentação, mas não é só o Vale-Alimentação. O inverno está aí, já está até com índice pluviométrico acima da média, gerando vários estragos na cidade e nas nossas estradas. Pois bem, o Pró-Custeio que é um programa de distribuição de renda para o homem do interior, nem se fala sobre isso, parece até que nós mudamos de Estado, os programas de distribuição de renda acabaram, foram todos eliminados. Um exemplo disso é o Estágio Remunerado que é para que o jovem que está no ensino médio possa se preparar para o vestibular, ingressar na Universidade e sonhar com o futuro melhor. Essa bolsa que foi paga ao longo dos anos, em 2011 não se fala nada, o Governo faz ouvido de mercador. Da mesma forma, a Bolsa Universitária e o Restaurante Popular. Eu citei aqui cinco programas de distribuição de renda. Todos eles em 2011, não se fala, não se faz nada, e o que é mais interessante é que está consignado no Orçamento, pois na Lei Orçamentária do Estado estão destinados recursos para todos esses programas e está chegando ao fim o mês de maio, chegando ao meio do ano e os programas de distribuição de renda até agora nada. É impressionante quando você chega a qualquer local no interior do Estado como as pessoas nos abordam perguntando pelo Vale-Alimentação. É impressionante.

Então, feito esse registro mais uma vez, já disse aqui que na Tribuna que **Nelson Carneiro** cobrou durante quarenta anos a Lei do Divórcio, até que o Brasil entendeu a necessidade dessa Lei, vou fazer aqui o meu papel de cobrar a execução dessa distribuição de renda, até porque eu, como parlamentar, coloquei a Emenda de um milhão e

meio no Programa Vale-Alimentação. Ou seja, todo o recurso que o Deputado **Flamarion Portela** podia destinar para uma Emenda, 100% coloquei no Vale-Alimentação. Portanto, eu cobro porque além de ter implantado esse programa enquanto Governador, como Deputado estou fazendo a minha parte, dando a minha contribuição.

Mas, queria agora, voltar ao tema anterior. Eu coloquei aqui na semana passada que o Atestado de Capacidade Técnica geralmente emitida por qualquer secretaria, deve ser emitido pelo DEPLAF, ou então, pelo próprio Secretário. E, lá na Secretaria de Saúde quem deu esse atestado foi o Coordenador Geral da Urgência e Emergência. Naquela ocasião a Deputada **Aurelina** me alertou que geralmente a Secretaria de Saúde tem um funcionamento diferente, pode ser que outra pessoa, não do DEPLAF e nem o Secretário, seja responsável por isso. Quando terminou a Sessão, eu me dirigi com o Deputado **Joaquim**, Líder do Governo, para esclarecer isso pessoalmente com o Secretário **Leocádio**, que, realmente, nos esclareceu, pois, na Secretaria de Saúde quem tem competência e atribuição para dar esse atestado é o Senhor **Wilson Mores Arantes**, que todos afirmam ser uma pessoa muito íntegra, que é Coordenador Geral da Urgência e Emergência. Então, aqui eu estou me retratando e dizendo que o procedimento na Secretaria de Saúde é diferente. Portanto, essa declaração está plenamente correta a ser dada pela autoridade que responde pelo setor. Eu peço as minhas escusas a Secretaria. Da mesma forma, o Alvará Sanitário. Por que eu questionei isso? Porque ele está assinado pelo **André Luis Costa de Castro** que é o Diretor do Departamento de Vigilância Sanitária e pelo Secretário **Leocádio**. E, eu questionei que lá naquele endereço não estava havendo a produção, porque aqui diz que o ramo de atividade é a preparação de alimentos para empresas. Acontece que a estrutura lá está sendo montada. E, nesse Alvará, o **Leocádio** explicou que de acordo com o critério que ele adota de ser sempre muito transparente, ele realmente mandou inspecionar mais uma vez e está sendo feito reparos no telhado, mas a estrutura está sendo montada. Portanto, o Alvará também foi concedido de forma correta pelo Diretor da Vigilância Sanitária e pelo **Leocádio** e, também, ratifico aqui que o Senhor **André** goza de um conceito muito bom. E, qualquer dúvida que possa ter pairado na cabeça dos outros, eu peço as minhas escusas porque aqui nessa mesma Tribuna, eu disse que sabia da seriedade com que o **Leocádio** tratava as coisas.

Contudo, quero fazer ressalvas, porque há o termo de expressão, de 21.01.11, e o pessoal da Vigilância Sanitária foi lá e exigiu algumas mudanças estruturais, porque ainda estava em fase de andamento essa montagem das obras físicas. Depois, no dia 27.01.11, feito uma nova vistoria, ratificaram que as pendências recomendadas naquela época estavam sendo atendidas. Portanto, estavam liberando a feitura do Alvará. Mas, aqui há um detalhe, a Vigilância Sanitária afirma categoricamente que a Megacler, com a estrutura que está sendo montada, tem capacidade máxima de fornecer 300 marmitex com alimentos prontos por dia. Na licitação que a Megacler havia ganho, só para o sistema prisional são mais de três mil marmitex por dia. Enquanto que a Vigilância Sanitária afirma que a capacidade de fornecimento dessa empresa é de 300 refeições por dia.

Agora, no último dia dez, foi uma equipe até a sede dessa empresa, pois estão fazendo reparos na cobertura, e o documento que deu respaldo a emissão do Alvará Sanitário também está dentro da normalidade. Queria esclarecer isso para que não fique nenhuma dúvida e sempre que houver qualquer documento em que pare alguma dúvida, e eu puder ir com o Secretário esclarecer, vou fazer isso, porque não sou dono da verdade. Mas, quando trago para cá qualquer denúncia, sempre procuro trazer os documentos que me respaldam e que me dão segurança para formatar, formalizar e apresentar denúncia. Portanto, qualquer dúvida que tenha ficado eu peço desculpas ao pessoal da Secretaria de Saúde. Pois, mais uma vez o **Leocádio** nos atendeu e esclareceu as dúvidas que ainda tínhamos. E, o resto da denúncia está totalmente mantido, porque achamos um absurdo a forma como ela foi conduzida. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos que estão sintonizados nas rádios comunitárias de Iracema e Rorainópolis, platéia que se encontra presente em nosso plenário nesta manhã, amigos da imprensa, Senhoras e Senhores. Ocupo esta Tribuna para fazer alusão a uma data importante e significativa para todos nós pela relevância, razão pela qual conseguimos chegar aos mais distantes lugares, possibilitando que centenas de pessoas tenham conhecimento do trabalho desenvolvido por este Parlamento. É comemorado nesta data o Dia Nacional das Comunicações. A comunicação é essencial nos dias atuais para a integração em diversos aspectos e, principalmente, pela troca de

informações e conhecimentos, seja pelos jornais impressos, TV, rádio e o grande advento da Internet, todos com um único propósito de comunicar, ou seja, as pessoas poderem entender-se umas às outras, expressando pensamentos e até mesmo unindo o que está isolado, o que está longe da comunidade. A comunicação é uma atividade educativa que envolve troca de experiências entre pessoas de gerações diferentes, evitando-se assim, que grupos sociais retornem ao primitivismo. Pedagogicamente é essencial que a educação faça parte de uma comunidade para que os jovens se adaptem à vida social, sem que cometam erros do passado. Se não fossem os meios de comunicação ampliando as possibilidades de coexistência mais pacífica entre os homens, estes já estariam extintos devido às disputas pelo poder. E não menos importante que os conceitos anteriores, a comunicação atua na forma de sobrevivência social e no fundamento da existência humana. A sociedade tem necessidade de estar em constante relação com o mundo, e para isso, usam a comunicação como mediadora na interpretação social, pois é compreensível enquanto código para todos que dela participam. Além desse aspecto, é inegável sua importância fundamental nos dias de hoje para o bom entendimento da sociedade e na construção social do mundo. Um aspecto importante para o nosso país, e a história nos informa que para se tornar possível a expansão das comunicações e dos meios físicos no Brasil, houve o empenho de **Candido Mariano da Silva Rondon**, o Marechal **Rondon**, que era descendente de índios, destacado militar, sertanista e geógrafo. Ao ingressar no exército, ele foi ajudante da comissão construtora de linhas telegráficas que ligaram Goiás a Mato Grosso. Em 1900, promovido a chefe da comissão, atravessou mais de 3.500 quilômetros de sertão e de florestas inexploradas, levando as linhas de telégrafos até o Acre, e mais de 2 mil quilômetros de linhas foram instalados sob seu comando, fato que permitiu que a comunicação atingisse territórios antes isolados. Em homenagem ao seu importante e pioneiro trabalho, o dia do seu nascimento foi declarado o Dia das Comunicações. Atualmente, as linhas telegráficas foram substituídas por linhas telefônicas, fibras óticas e de transmissão de dados e com esses avanços tecnológicos, as comunicações quebraram grandes barreiras e se tornaram massificadas. Milhões de pessoas, todos os dias, estão em contato com alguma forma de comunicação, e desta forma, as comunicações foram transformadas em um setor estratégico para a manutenção da sociedade.

Portanto, Senhor Presidente, trago este registro importante nesta manhã, e na oportunidade, quero parabenizar todos os profissionais do Estado de Roraima que de alguma forma estão integrados em setores estratégicos da comunicação e que são responsáveis pela divulgação de nosso trabalho e nos auxiliam na condução de nosso mandato.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais Orador inscrito, passamos para a Ordem do Dia. Moção de Pesar pelo falecimento da Senhora **Maria Luiza Pereira**, de autoria do Senhor Deputado **Diego Coelho**, com assinaturas de vários Deputados.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura da Proposta da Moção de Pesar 010/11.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Lida a Moção de Pesar 010/11.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Em discussão a Moção de Pesar.

O Senhor Deputado **Diego Coelho** – Senhor Presidente, a Senhora **Maria Luiza Pereira**, uma das pioneiras da Vila Surumu, veio a óbito. Ela estava em tratamento de câncer na cidade de Manaus e não conseguiu resistir uma cirurgia. Peço o apoio dos Senhores Deputados pela aprovação dessa Moção de Pesar. Obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) - Não havendo mais nenhum Deputado que queira discutir, passamos para votação. A votação será simbólica. Os Deputados que concordarem permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Moção de Pesar.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passamos para Explicações Pessoais.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Senhor Presidente, gostaria de registrar um dos atos que participei ontem representando a Assembleia Legislativa, que foi muito importante para o Estado de Roraima. Ontem, houve Validação da Base Cartográfica do Estado de Roraima, trabalho que vem sendo elaborado pela SEPLAN desde 2005, meio no anonimato, em convênio com o Exército e o IBGE. É um fato importante, visto que, Roraima é o primeiro Estado da Região Norte a ter sua Base Cartográfica consolidada. Temos a Lei trabalho que iniciou em 2005, quando o Brigadeiro **Ottomar** tomou a questão da transferência

das terras. Naquele momento era muito importante conhecermos até os limites das glebas. Começamos a fazer esse trabalho com o ITERAIMA e a SEPLAN, e hoje temos a Base Cartográfica que poucos Estados do Brasil têm. Temos todas as Vicinais consolidadas dentro do MAPA, toda infraestrutura existente e estamos chegando ao ponto de ter através da secretaria todas as ações, números de servidores, estradas, glebas consolidadas, áreas federais, diminuindo muito o risco de termos sobreposição de áreas de titulação de terras. Foi um fato inédito o que aconteceu ontem. Queremos parabenizar o Ex-Governador pelo trabalho que fez no anonimato desde 2005 e que se traduz em um dos trabalhos mais importantes, do ponto de vista técnico, para o Estado de Roraima.

Senhor Presidente, aproveito para convocar a Comissão Especial Interna para nos reunirmos após o término da Sessão, para instalar a Comissão. Os Deputados **Coronel Chagas**, **Diego Coelho**, **Jânio Xingu** e **Mecias de Jesus**.

O Senhor Deputado **Marcelo Natanael** – Senhor Presidente, quero convocar os Senhores Deputados: **Coronel Chagas**, **Célio Wanderley**, **Ângela Portella**, **Jean Frank**, para, após a Sessão, nos reunirmos aqui no Plenário, na Comissão Especial, para analisar a Proposta de Emenda a Constituição número doze.

Quero aproveitar a oportunidade e dizer ao Deputado Soldado Sampaio que, infelizmente, não vou estar aqui presente para participar da reunião que será feita a respeito do reajuste salarial e, dizer que o Governador está disposto a conversar e estamos abertos para discussões e, ainda, que podemos contar com o meu apoio.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, informo ao Senhor Deputado **Marcelo Natanael** que a reunião será na quarta-feira, às 16 horas, na sala de reunião e não no sábado. Entendemos a ausência dos Senhores e vamos repassar ao Sindicato presente.

Gostaria de compartilhar com os membros da Comissão que não podemos atribuir a responsabilidade somente a Comissão do Consumidor, a Comissão fez sua parte, e tivemos o resultado com a redução do preço do combustível na nossa Capital, bem como no Brasil como um todo. O Governo Federal se mobilizou, reduziu o preço do Etanol e hoje já sentimos nas bombas de combustíveis uma redução visível no preço. Quero parabenizar aos demais membros da Comissão de Defesa do Consumidor, aos Senhores Deputados: **Coronel Chagas**, **Jânio Xingu**, **Mecias**, e dizer que saímos com o pé direito em virtude do combustível na nossa capital terem reduzido alguns centavos para o consumidor. Foi uma vitória não só da Comissão de Defesa do Consumidor, mas da sociedade civil organizada, do Ministério Público, da Promotoria de Defesa do Consumidor, através do Promotor **Ademir Teles**, da sociedade que está se conscientizando do seu papel, e que desencadeou vários movimentos na Internet na cobrança pela redução. Fizemos a pressão junto ao Governo Federal, a classe empresarial, e temos, agora, gasolina como menor preço no Estado de Roraima. Parabéns a Comissão de Defesa do Consumidor.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhor Presidente, em Explicações Pessoais quero relatar o trabalho da Comissão de emancipação, pois estivemos nos municípios de Rorainópolis e Caracará, na Vila do Equador, Vila Colina, levando esclarecimentos àquelas duas Vilas a respeito da possível emancipação do Município de Nova Colina. Houve uma aceitação popular muito grande, as pessoas prestigiaram, estão interessadas em saber a real possibilidade de transformação da Vila em Município e, em Serra Dourada encontramos um caso atípico, os moradores estão há 20 km da Sede de São Luiz, a saída deles passa por São Luiz, pela Vicinal 21, e para eles irem à sede que é o município de Caracará, andam quase 200 km, e o que ocorre hoje, é que eles estão sendo atendidos pelo município de São Luiz, e querem é que Serra Dourada passe a ser município de São Luiz. É uma situação atípica, delicada, porque, na verdade, eles não são eleitores de Caracará, a grande maioria transferiu o título para São Luiz. O Prefeito de São Luiz não pode fazer investimentos na Vila de Serra Dourada. Então, isso se tornou um impasse. O Prefeito de Caracará tem dificuldade em fazer investimentos na região porque fica distante. Mas, para poderem conseguir essa autorização para ser município de São Luiz, eles têm que ser eleitores de Caracará, porque o município de Caracará tem que dar o “sim”, tem que ouvir toda a população para poder passar a ser do município de São Luiz. Devido a isso, eles terão que voltar a ser eleitores de Caracará, para depois Caracará autorizar e liberar a mudança dos títulos.

Quero aproveitar a oportunidade, convidar os membros da Comissão e os demais Deputados que queiram participar da viagem, pois estaremos no dia 25, às 17 horas, levando informações, esclarecimentos para os moradores da Vila de Novo Paraíso.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, quero fazer um comentário a respeito do discurso do Deputado **Remídio**. Estivemos naquela região e há um problema na Vicinal 26, no Baliza, que divide três municípios e hoje está tendo o problema do transporte escolar por causa dessa divisão. O Prefeito de Rorainópolis era quem pagava o transporte escolar para pegar os alunos no município de São Luiz, e os alunos estão 30 dias sem assistir aulas por causa desse transporte. Então, peço ao Senhor, como Presidente desta Casa, que tome a frente e peça ao Governador que resolva esse problema e que o transporte escolar, volte a ser feito, já que o Prefeito de São Luiz está afastado por decisão da justiça e os alunos não podem ser penalizados. Gostaria que o Senhor pedisse ao líder do Governo ou ao Governador, pois a estrada que liga Baliza a Vila Colina está interditada há mais de 20 dias, que tomem providências porque a mesma interliga três municípios. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais nenhum Deputado que queira usar de Explicações Pessoais, gostaria de informar ao Deputado Gabriel, com relação ao transporte escolar, que foi feito um Pregão, falta a parte final da assinatura dos contratos para a regularização não só daquela região, mas, de alguns pontos do Estado de Roraima.

Não havendo mais nada a tratar, desejo aos Senhores Deputados que vão à Florianópolis para o encontro da UNALE, boa viagem, e que sejam proveitosos os debates. Convido os Senhores Deputados para a próxima Sessão dia 24, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Famarion Portela, Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio, Jalsler Renier, Jânio Xingu, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodrigo Jucá, Sargento Damosiel e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 24/05/2011

ATA DA 2018ª SESSÃO, EM 24 DE MAIO. 41º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DA SENHORA DEPUTADA CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia vinte e quatro de maio de dois mil e onze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima décima oitava Sessão Ordinária do quadragésimo primeiro período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalsler Renier**) – Procedo à leitura do Expediente.

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

Indicação s/nº, de autoria do Deputado **Francisco Assis da Silveira**, ao Governador do Estado de Roraima, “solicitando junto à Companhia Energética de Roraima – CER, a construção da rede elétrica (Luz para todos) na vicinal 01-Incra, do projeto de assentamento Vila Vilhena, no município de Bonfim, totalizando 32 km de extensão, o que beneficiará cerca de 168 famílias de produtores rurais.”

Indicação s/nº, de autoria do Deputado **Remídio Monai Montessi**, ao Governador do Estado de Roraima, “solicitando 01(um) equipamento de irrigação completo e equipamento completo de motomecanização.”

Ofício nº 041, de 20/05/11, do Deputado **Jean Frank**, justificando sua ausência na Sessão Ordinária do dia 17/05/11.

RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:

Mensagem Governamental nº 017, de 13/05/11, encaminhando para apreciação, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2012.

Mensagem Governamental nº 018, de 17/05/11,

encaminhando Proposta de Emenda à Constituição, que dá nova redação ao art. 20-D, acrescenta e altera parágrafos do art. 101, e acresce o art. 101-A, da Constituição Estadual, relativas à Procuradoria-Geral do Estado de Roraima.

Mensagem Governamental nº 019, de 17/05/11, encaminhando para apreciação, Projeto de Lei que prorroga o prazo de duração da Secretaria de Estado Extraordinária da Promoção Humana e Desenvolvimento – SEPHD.

Mensagem Governamental nº 020, de 19/05/11, encaminhando o Projeto de Lei que “dispõe sobre a reorganização dos Conselhos Escolares do Sistema Estadual de Ensino, e dá outras providências.”

EXTERNOS:

Ofício /Pres/DGL/037/2011, de 05/05/11, da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, encaminhando cópia da Resolução nº 09/11, contendo proposta de Emenda à Constituição Federal, originária daquela Casa Legislativa.

Ofício/nº 05/11, de 11/05/11, da Associação do Projeto de Assentamento Nova Amazônia, Polo II, consultando a possibilidade de uma audiência pública.

Ofício Circular 04/2011, de 16/05/11, da Fundação Nacional do Índio – FUNAI, encaminhando o convite para o evento de apresentação do Plano de Etnodesenvolvimento.

Ofício 19/11, de 16/05/11, da Comissão Especial - Plano Nacional de Educação, solicitando a colaboração para a realização do Seminário sobre II Plano Nacional de Educação.

Ofício Circular nº 008/11 – ASPAM, de 16/05/11, da Associação Parlamento Amazônico – ASPAM, comunicando a programação preliminar que será realizada na 1ª Reunião do Parlamento Amazônico de 2011, dia 03/06/11, na cidade de Cuiabá – MT.

Ofício nº 1020/2011/ SR RORAIMA, de 20/05/11, da Superintendência Regional de Roraima, referente ao Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União.

Ofício nº 1021/2011/ SR RORAIMA, de 20/05/11, da Superintendência Regional de Roraima, referente ao Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalsler Renier**) – Procedo à chamada.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, o que me traz a essa Tribuna hoje, é o fato, infelizmente, lamentável mais uma vez para o nosso Estado, fato esse que tomamos conhecimento através da Revista Época desta semana, revista que chegou nas bancas na data de ontem e que trazem acusações gravíssimas contra o Senador **Romero Jucá** e contra o Senhor **Rodrigo Jucá**, inclusive, temos que desassociar essa questão, Deputado **Jalsler**. Na matéria da Época, **Rodrigo Jucá** é apenas o filho do Senador **Romero Jucá**, mas não podemos esquecer, não podemos deixar de lembrar de que, ele é um membro deste Parlamento e como tal, deve explicações à sociedade. Não estou aqui para fazer acusações, mas peço, inclusive, que seja transcrita para os Anais desta Casa a matéria da Revista Época e vamos encaminhar à Corregedoria da Assembleia Legislativa, Deputado **Erci de Moraes**, Vossa Excelência que é um homem probo, maduro, já tem experiência no Parlamento, pois nós não podemos simplesmente fechar os olhos porque alguns acham que temos que ter medo dos poderosos deste País. Talvez porque Roraima viva longe dos holofotes de Brasília, é que se fazem essas coisas aqui no nosso Estado.

Nós queremos ouvir o “discurso do rei” e ele tem que ser convincente, Deputado **Rodrigo**. Vossa Excelência tem que trazer documentos para esta Casa que nos convença que é inocente das acusações da Revista Época. Inclusive, quero dizer a Vossa Excelência e a imprensa desse País que isso vai ter desdobramentos, não pensem que vai ficar apenas nessa matéria, existem documentos sendo juntados para que possamos dar sequência para que a imprensa, o Ministério Público Federal e Estadual apurem.

Deputado **Rodrigo**, o DNA do Senador Romero Jucá só tem que aparecer nas coisas boas. Ele nega hoje, no jornal, que nunca fez uma indicação de emendas parlamentares para Via Engenharia. Mas, nós temos os jornais do lançamento das obras do anel viário, onde ele claramente ocupou os meios de comunicação e disse que conseguiu os recursos para executar a obra e quem ganhou a licitação foi a Via Engenharia. Ele coloca o DNA dele quando o discurso é bom e quando

dá problema por causa dos rolos, diz que não tem nada a ver com isso.

Então, temos que apurar essas questões porque também dizem respeito a um membro deste Parlamento. Vamos encaminhar a Corregedoria cópia da matéria e de alguns documentos que, por ventura, nós conseguirmos para que isso seja apurado. É impossível ficarmos aqui de braços cruzados dizendo amém a quem quer que seja. Chega, o nosso Estado é pobre e miserável e um dos motivos principais de estarmos nessa condição é por causa de fatos como esse que a Revista época corajosamente denuncia, porque não é fácil fazer denúncias contra o Senador **Romero Jucá**. Eu conheço umas vinte, e de todas elas ele consegue esconder, consegue se equilibrar. Nem o equilibrista do Circo de Soleil é tão hábil como o Senador quando se trata de esconder as coisas. Só que tudo vai ter um fim, inclusive, eu digo aos Parlamentares desta Casa e a imprensa que o Prefeito **Iradilson Sampaio** e eu tivemos uma conversa ontem, e ele está disposto a vir a esta Casa. Vamos convidar o Prefeito, o Senhor Geraldo Magela, para que venham a esta Casa dizer tão somente aquilo que sabem. O Prefeito me disse que não vai acusar ninguém, mas, também, não irá defender, dirá apenas somente o que sabe.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Deputado **Ionilson**, Vossa Excelência traz a baila, na manhã de hoje, um assunto por demais comentado no país inteiro. Eu iria sugerir a vinda do Prefeito **Iradilson**, mas como Vossa Excelência já sugeriu, vamos preparar um requerimento convidando o Senhor Prefeito **Iradilson Sampaio** e o Senhor Geraldo Magela para que venham a esta Casa fazer os esclarecimentos necessários. E, falar apenas a verdade. Eu sei que o Prefeito **Iradilson Sampaio** é um homem sério, sensato, responsável e, tenho certeza absoluta, que aqui falará apenas a verdade.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua – Eu acredito Deputado **Chicão da Silveira**, que a Presidente **Dilma** irá pedir explicações do seu Líder do Governo no Senado, até porque essa questão contamina o Governo dela que já está contaminado com a questão do Palocci. Na semana passada uma pessoa subiu no mastro da bandeira, lá em Brasília, protestando contra o Senador **Romero Jucá**. Há 15 dias atrás, a própria Revista Época já fez uma matéria sobre o Senador **Romero Jucá**. E, é preciso que o Senador se explique, não basta uma nota no jornal sem apresentar documentos, sem apresentar provas de que ele está isento dessas questões. Vamos encerrar dizendo a vocês que iremos levar essa questão a fundo. Isso é um dever do Parlamento e temos que dar respostas à sociedade. Acredito que o Deputado **Rodrigo** possa vir a esta Tribuna se explicar diante dessas denúncias, mas que seja convincente porque, senão, acredito que esta Casa deva tomar as devidas providências contra Vossa Excelência.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jalser Renier** – Deputado **Ionilson**, devo dizer a Vossa Excelência que não é a primeira vez que a Revista época traz uma matéria contra a pessoa do Senador **Romero Jucá**. E, não é a primeira vez que o Senador é agredido por uma imprensa escrita. E Vossa Excelência, graças a sorte que tem, nunca foi agredido no tom que a imprensa, de uma maneira perversa, agride um homem público nesse País, talvez não saiba o que significa isso. Mas, o vosso irmão que convive diariamente na labuta do trabalho na prefeitura enfrentando desafios enormes, principalmente nessa época, deve saber perfeitamente o que significa isso. Contudo, eu devo dizer a Vossa Excelência que a figura do Senador **Romero Jucá**, e aqui vou falar em relação ao Estado de Roraima, representa para o nosso Estado uma evolução através da história política. As grandes obras deste Estado têm o nome do Senador **Romero Jucá**. E, esta Casa tem que ter respeito pelos Deputados que aqui estão. Eu já fui punido por diversas vezes dentro desta Casa, por não me darem abrigo e solidariedade num momento difícil que me encontrei. E, Vossa Excelência sabe disso, Deputado **Ionilson**. Não há nenhum Deputado nesta Casa que tenha moral para apontar um dedo para um Deputado Estadual aqui. Nenhum Deputado, a começar pelo Deputado de oposição **Flamarion Portela**. Devo dizer a Vossa Excelência, Senhor Presidente, que nessa Legislatura eu ainda não fiz nenhum pronunciamento porque estou ouvindo. Nesta Casa, eu procuro ouvir mais do que falar. E, quero dizer que muito me ofende porque fui vítima dessa imprensa, Senhor Deputado. Não estou me contrapondo aos argumentos de Vossa Excelência, estou defendendo o homem público que, sem dúvida alguma, é respeitado pela opinião pública do Estado de Roraima, porque se não fosse não teria sido eleito. Mas, toda hora o Senador **Romero Jucá** sendo agredido pela imprensa nacional. Mas, oxalá, se não fosse a figura do Deputado **Romero Jucá** eu não sei como estaria o Estado de Roraima.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua – É por isso que

nós dizemos que queremos ouvir o “discurso do rei”. Foi isso que eu falei aqui.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Deputado obrigado, pelo aparte. Quero parabenizar Vossa Excelência por uma parte e contestar por outra. Eu tenho 16 anos de vida pública e já fui várias vezes execrado pela imprensa. A deturpação da imprensa é muito grande perante a opinião pública. E, depois para você desfazer o que a imprensa fez é muito difícil.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua – Deputado, vamos convidar o Geraldo Magela que é o autor da denúncia na revista e, se ele não provar o que diz, que o Deputado **Rodrigo** e o Senador **Romero Jucá** o processe criminalmente por calúnia, difamação, enfim, que façam aquilo que tem que ser feito. Agora, não podemos ter um membro do Parlamento envolvido numa questão dessa e não fazermos nada.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Partindo dos princípios bíblicos, Deputados, quem não tem pecado que atire a primeira pedra. Todos foram se retirando e Madalena foi inocentada de todas as condenações. Nós, Deputado Ionilson, que somos detentores de mandato, estamos expostos perante a opinião pública e a imprensa. Veja bem, o último golpe da ditadura militar não tinha razão de ser, mas devemos isso ao excesso de liberdade que a imprensa tem para expor as pessoas e depois não ser imputada nenhuma penalidade a ela. Eu acho que a imprensa deveria ter regras, provas contundentes para que possam executar as pessoas perante a opinião pública. Eu não tenho dúvida, numa linha de raciocínio igual a do Deputado **Jalser**, pois o Senador **Romero Jucá** tem dado uma parcela de contribuição ao longo dos seus 25 anos de vida pública dedicados a esse Estado.

Com todo o respeito ao discurso de Vossa Excelência, mas é preciso que tenhamos cautela, pois fiquei preocupado quando Vossa Excelência citou o Deputado **Rodrigo Jucá**, visto que, temos que sair dos holofotes da campanha de 2012, pois ainda estamos muito longe do ano que vem, deixe chegar as convenções...

O Senhor Deputado **Ionilson** continua – Deputado **Chicão**, o Prefeito **Ionilson** não é mais candidato. Já foi reeleito, está, inclusive, encerrando a sua carreira política. Não se trata de antecipação de pleito eleitoral.

Quero encerrar o meu pronunciamento com uma frase do Vice-Presidente já falecido, José de Alencar: “Não tenho medo da morte, tenho medo é da desonra”.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhores Deputados, amigos presentes no Plenário, achei louvável a iniciativa do **Jalser** em defender os nossos Deputados, mas, acho que o colega se expressou mal ao dizer que os Deputados não têm moral para criticar os outros. Acredito que o colega se expressou mal e em outra oportunidade irá refazer essa colocação, pois, eu não concordo com isso.

Eu venho a Tribuna hoje para falar de um assunto de grande preocupação nesse momento que é a grande quantidade de chuvas que está caindo em nosso Estado. Eu estive em uma reunião, ontem, com a Defesa Civil, e fui informado que em agosto de 2010, caminhando para ao final do inverno, o nível do Rio Branco estava em 6.7 m. Porém, estamos no mês de maio, o rigor do inverno vai começar agora, e o nível já está em 7.6 m. A preocupação é com a quantidade de pessoas que poderão ficar desabrigadas no Estado.

Eu estive visitando a BR-432, do Município do Cantá até Novo Paraíso, e constatei que o Rio Baraúna chega, em determinados picos, dependendo da quantidade de chuvas, a ficar mil metros de água sobre o leito da BR-432, deixando os moradores ilhados. Será que a Defesa Civil terá condições de enviar uma equipe para atender essas pessoas? Ao mesmo tempo, na BR-401, no sentido Normandia, a enchente levou o aterro com bueiro e tudo. O DNIT, juntamente com a Secretaria de Infraestrutura mandou uma equipe até lá que detectou que o bueiro estava podre e não poderia ser recolocado. E, tamparam o buraco sem o bueiro, ou seja, se o local com o bueiro já rompeu o aterro, imaginem agora que tamparam o buraco sem o bueiro. Então, nos preocupa a situação em que as coisas estão caminhando. Fui até Rorainópolis, na vicinal 31, feita pelo INCRA, ainda na BR-432, próxima de Novo Paraíso, e a chuva levou o aterro da ponte e os moradores estão ilhados.

O que me preocupa, também, nessas vicinais é que, a partir de agora, com o inverno se intensificando, os alunos ficarão sem aulas, porque o transporte escolar não vai ter condições de passar. Na BR-174, o Rio Anauá está aproximadamente com duzentos a trezentos metros de água sobre a pista e já faz dez dias que a água está forçando a BR-174. Ontem, fui a Polícia Rodoviária, ao DNIT, a Defesa Civil, a Secretaria de Infraestrutura para dizer que o tráfego de caminhões na BR-174 e de transporte escolar que chega a Rorainópolis para levar as crianças à escola tem que parar, pois, quem poderá garantir que a BR

não está desbarrancando? Queria saber quem poderia dar um laudo técnico para dizer até que ponto se pode trafegar naquela estrada, pois, se houver um acidente com o transporte escolar cheio de crianças, quem será responsabilizado por isso? Até que ponto pode-se trafegar naquela estrada? Quanto tempo vai durar? Mais 10, 20 dias? E a água vai corroer o aterro? E, se acontecer um acidente, quem vai ser responsabilizado por isso? A Polícia Rodoviária, o DNIT, a Defesa Civil se prontificou ontem, de hoje, às seis da manhã, sair em comboio daqui para lá, com todos esses órgãos envolvidos para fazer um laudo, uma verificação, para ver até que ponto pode-se trafegar na BR-174. Os caminhões trazem cargas de Manaus para cá de aproximadamente 100 toneladas, a estrada de um modo geral está toda deteriorada. Imagine um caminhão com 100 toneladas. O DNIT me informou que em Manaus já há um local pronto para instalar a balança para fazer o controle do peso da carreta. Quero pedir o apoio dos Deputados **Flamarion, Rodrigo Jucá** e demais Deputados para entrarem em contato com os Deputados Federais, para pedir ao DNIT que instalasse uma balança o mais urgente possível para controlarmos o peso, pois o peso máximo 60 toneladas. Nas condições em que se encontra a BR-174, com esse inverno rigoroso, imagine como é transportar 100 toneladas. Daqui a pouco a BR-174 vai ser cortada e vamos voltar aos velhos tempos de ficarmos isolados no inverno. A SEFAZ tem uma balança para pesar grandes caminhões há dois anos e, por causa de uma peça que está faltando, ainda irá demorar 60 dias para voltar a funcionar. Então, peço aos colegas Deputados **Flamarion e Rodrigo Jucá**, e aos demais colegas que possamos entrar em contato com a Senadora, com o Senador, com os Deputados Federais, já que a DNIT está com o local pronto para instalar a balança para que possamos instalá-la.

Lamentavelmente, a Polícia Rodoviária só tem 16 policiais em Roraima, e o Chefe do órgão me informou que às diárias deles foram suspensas. Eles não têm diárias para irem ao interior.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Quero dizer ao Deputado **Jalser** que, quando acusar, deve dizer o nome das pessoas. Estou nesta Casa há 4 meses, vivo neste Estado há 31 anos, tenho uma vida profissional decente e nada me envergonha de estar nesta Casa.

Aparte Concedido ao Senhor Deputado **Jalser Renier** - Tudo no seu tempo, pode ter certeza que não é nada com Vossa Excelência.

Aparte Concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Deputado **Remídio**, ontem estive visitando o Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Leocádio, e ele demonstrou com dos científicos a preocupação com as chuvas em nosso Estado. Segundo as previsões meteorológicas, a tendência é aumentar. Temos várias famílias desabrigadas. A defesa civil, a Prefeitura tanto de Boa Vista quanto do interior não tem estrutura nenhuma. Então, isso é muito preocupante.

Quero convidar os Senhores Deputados Membros da Comissão de Segurança Pública para fazermos uma visita hoje, às 16 horas, ao Comando do Corpo de Bombeiros, para acompanharmos de perto a real situação em que se encontra o Estado de Roraima diante das chuvas. Seria uma contribuição, um ato político da nossa parte, dar esse suporte, porque é uma situação muito preocupante. Ontem, em contato com o Deputado **Jean**, que Presidente da Comissão, ele se dispôs em estar presente. Reforço o pedido para que hoje, às 16 horas, os membros da Comissão façam essa demonstração de força política ao Corpo de Bombeiros para criarmos um mecanismo urgente para socorrer as famílias que estão desabrigadas. Obrigado

O Senhor Deputado **Remido Monai** continua. Para concluir, peço aos colegas e as autoridades que possam se sensibilizar com essa situação do controle de peso na BR-174. Se nós não fizermos alguma coisa com urgência, a BR-174 poderá ficar fechada pelo período do inverno, infelizmente. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Sargento Damosiel** – Senhor Presidente, retire o meu nome e cedo o meu tempo aos Deputados que irão usar a Tribuna.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Deputados, imprensa, polícias civil e militar, demais trabalhadores da Segurança Pública que se fazem presente aqui, meu cordial bom-dia.

Uso esse espaço para manifestar a nossa preocupação com a situação em que vive a Segurança Pública do nosso Estado. O SINDIPOL tem usado uma frase que representa na íntegra a real situação do Estado: “a insegurança que vive a segurança pública.” Esse é um fato que vimos constantemente. Eu e os Deputados **Damosiel, Brito**, trazemos a esta Tribuna e levamos às autoridades a nossa preocupação

com o aumento da violência e com as condições de trabalho dos nossos servidores da segurança pública. Recentemente, fizemos uma visita às delegacias, aos quartéis e constatamos, in loco, coisas absurdas e desumanas, falta de um tudo, papel, tinta, gasolina, policiais tirando dinheiro do bolso para fazer com que a viatura não pare. Tenho notas fiscais repassadas por policiais que fizeram a famosa vaquinha para comprar peça de viatura para não parar. Estive no segundo batalhão que atende a área oeste, onde não é diferente. Até quando, as autoridades e o Poder Executivo vão ficar inertes diante dessa situação. É preciso que aconteça qualquer ato de violência para um filho de um político, filho do Governador, parente dele, para que ele venha tomar as devidas providências. O Secretário de Segurança, que outro dia o chamei de Rainha da Inglaterra, e não tenho nenhum motivo para tirar essa fala, porque continua a mesma coisa na Secretária de Segurança Pública.

Quero mais uma vez manifestar essa preocupação, e convidar os Senhores Parlamentares para uma atenção especial para segurança pública de nosso Estado. Quero me referir ao Sistema Penitenciário, colegas da civil, agente carcerário que por mais de 7 anos estão em desvio de função, exercendo a atividade de agente penitenciário. Em 2010 foi feita uma greve dos agentes carcerários, esta Casa criou, através de Lei, o cargo de agente penitenciário, e o Governo, através da SEJUC, se comprometeu em realizar concurso público, e até então não fez. A própria justiça já condenou o Estado para realização desse concurso. Vimos entrar mês e sair mês, e o secretário enrolando a comunidade, servidores, e a violência aumentando. É preciso mais uma vez esses servidores fazerem greves para chamarem a atenção do Governo. É preciso que um outro agente seja esfaqueado, como foi o agente em São Luiz Anauá, golpe de facão, pegou 25 pontos, simplesmente porque só tinha três ou quatro agentes tomando conta daquela quantidade de presos. A penitenciária de Monte Cristo com capacidade para 300 presos, tem 1200 hoje. Estive lá na semana passada, constatei seis agentes para cuidar de mais 1200 presos. Sem a mínima condição de dar o suporte. Têm fugas constantes, 370 hoje, é a quantidade de foragidos da justiça do sistema penitenciário do nosso Estado. Cidadãos que estão à margem da lei, cometendo crimes permanentemente na cidade, vejam a quantidade de assaltos, roubos e furtos cometidos em nossa cidade.

Quero me solidarizar com os companheiros da Polícia Civil, Agente Carcerários, cobrando da SEJUC a realização imediata do concurso público, temos profissionais qualificados no nosso mercado na expectativa do concurso, os bacharéis em segurança pública, os ex Policiais Cíveis, que trabalharam por muito tempo no sistema penitenciário, todos podem ser contemplados, porém, não vejo nenhuma boa vontade na secretária, pelo contrário, tenho conhecimento de perseguições, represálias e retaliações. Trabalhei três anos na Penitenciária Monte Cristo, onde lá falta de tudo, principalmente iluminação, nunca vi uma câmera de vigilância para conter fugas de presos, mas no primeiro dia de greve antes da gente chegar tinha uma câmera para filmar os agentes que estavam fazendo greve, esse é o comportamento do Secretário de Justiça e Cidadania do nosso Estado.

Senhoras e Senhores, acho que o Governo precisa levar esta questão a sério, ou é preciso a Polícia Civil parar, ou a Polícia Militar parar, polícia militar que está em desvio de função. Quanto à Polícia Militar, o governador baixou um decreto contrariando todo dispositivo da Constituição, fazendo com que a polícia militar vá fazer o sistema de agente carcerário. Esse não é o papel da polícia militar, ela não foi preparada para isso, a polícia militar tem que fazer a guarda externa, mas nem para isso tem as condições adequadas. Recentemente estive lá, dos cinco fuzis, três não prestam, havia seis policias do GET, entrando no sistema penitenciário para fazer tranca de cadeado, e o que aconteceu foi que os presos se rebelaram e fizeram os PM de refém, porque os policiais tiveram que fazer uso de arma de fogo, agredir preso para não serem reféns como aconteceu com o agente carcerário de São Luiz do Anauá, das seis granadas detonadas de efeito moral, só três funcionaram, boa parte das munições estão vencidas, e não tem munição suficiente. Há em média 8 policias para fazer a guarita externa do nosso sistema penitenciário. E quero dizer que o dos Bairros, onde tem penitenciária mais próxima é o Paraviana. O Caçari, está para chegar uma hora em que os foragidos da justiça declinem para aquele bairro. Será que neste momento as autoridades vão se manifestar? Ou enquanto estiver atingindo o João, José do Pintolândia sendo vítima desse processo. No momento em que manifeste essa preocupação, solicito ao Governador do Estado, e diante de qualquer ato de violência, qualquer rebelião que acontecer no sistema penitenciário o responsável chama-se **José de Anchieta** Governador do Estado de Roraima.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Sargento** Damosiel – Deputado **Soldado Sampaio**, quero parabenizá-lo pelo seu pronunciamento. A luta que Vossa Excelência trava, denota conhecimento, compromisso em defender o Estado na área da segurança pública. Faço das suas palavras as minhas, e dizer que Vossa Excelência não está sozinho nesta luta, e mesmo sem ser Deputado me acompanhou durante um período do meu mandato em que nós cobramos muito. E Vossa Excelência, enquanto Presidente da ABPM me acompanhou diversas vezes ao Palácio, ao Secretário, dando justamente o alerta para que segurança pública não chegasse ao caos que chegou. Hoje, os servidores da Segurança Pública do Estado estão em vias de fazer uma greve, porque já perderam todas as esperanças e passaram por inúmeras promessas, mas as devidas providências não foram tomadas quando era para tomar. E hoje, nós nos encontramos na situação que estamos, sem esperança de melhorar. Então, essa luta não é só de Vossa Excelência, é nossa também. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Deputado **Sampaio**, quero juntar a minha voz à dos trabalhadores que se encontram aqui e outros que não puderam vir ao Plenário desta Casa, clamar por justiça social, mas diante do Governo que está aí, Deputado, nós vamos gritar todos os dias e noites, pois, a cada reunião que ele tem com os trabalhadores é uma nova mentira plantada, é uma nova enganação, engodo. O Estado está ilhado, não por falta de tempo do Governo nem por falta de recursos, é por falta de responsabilidade e compromisso pelo Estado de Roraima. É por isso que no município do Bonfim tem mais de 15 pontes quebradas, estradas interditadas, é por isso que só no Sul do Estado tem mais de 30 pontes quebradas e estradas interditadas, é por isso que os servidores reclamam os direitos para prestar um bom serviço, e o que eles fazem é por amor à profissão, amor a Roraima e compromisso com as famílias de nosso Estado, servidores abnegados, trabalhadores que arriscam suas vidas e a colocam à disposição da sociedade dia e noite, mas o Governo que está aí não os valoriza, não adianta chegar ao Paraviana os assaltos, no conjunto dos executivos onde mora o Governador, porque é ele o grande responsável pela calamidade pública que nosso Estado atravessa hoje. Eu me junto a Vossa Excelência em apoio a esses trabalhadores do Estado, gente sofrida deste Estado. Obrigado

Aparte concedido ao Deputado **Coronel Chagas** – Deputado **Sampaio**, uso a palavra para dizer que tenho certeza que os 24 Deputados desta Casa também têm o compromisso com a Segurança Pública, e mais ainda porque representamos esta classe na área que demanda preocupação em todos os Estados brasileiros, e Roraima não é diferente.

Meu primeiro pronunciamento nesta Casa que estava presente a cerca de três meses, deve ter testemunhado e ouvido, eu falar nesta questão da segurança pública, em particular a Secretaria de Justiça e Cidadania. Entendo que é através da soma de esforços para convencer todos os companheiros desta Casa e a equipe técnica do Poder Executivo sobre a importância da Segurança Pública para o cidadão roraimense, e a necessidade de melhorar os orçamentos das pastas dessa área. Estive na Secretaria de Justiça e Cidadania, de onde saí em 2007, deixei pronto o arcabouço jurídico para criação do cargo de agente penitenciário, e em seguida fazer um concurso público. Demorei mais de um ano para ser aprovada a matéria e vir para a Assembleia, por questões burocráticas, evidentemente, foi aumentado, até se tornar problema sério que tem aquela secretaria. Se não me engano, a penitenciária tem mais de 15 alas, 5, 6 agentes por dia não dão conta para a demanda do serviço. Cada agente tem que levar todos os dias, de todas as alas, detentos para diversas atividades, às vezes, ao trabalho interno, trabalho externo, para médicos. Dessa forma, cada agente anda 15, 20 Km por dia dentro daquela penitenciária. São necessários ter, pelo menos, 20 agentes por dia. Então, espera-se, com urgência, a realização de concurso público, temos conhecimentos que o Governo do Estado determinou a realização de concurso público, mas leva meses a formação, a preparação. Então, teremos que esperar de 6 a 10 meses, se lançarmos amanhã o edital. É algo que preocupa, eu me filio ao sentimento de todos, cumprimentando todos os companheiros que estão nesta Casa, companheiros da justiça e cidadania, agente carcerários lotados na SEJUC. Vou me dedicar, me esforçar no sentido de conseguirmos recursos para realização do concurso público e reestruturação da Secretaria de Justiça e Cidadania. Mas, há uma outra questão: enquanto o Estado está realizando obras, aumentando a cadeia pública, construindo um presídio em Rorainópolis, mas a estrutura orgânica da Secretaria de Justiça não tem o seu quadro de servidores contemplando os cargos para diretores, chefes de plantões, enfim, todos os cargos desses novos estabelecimentos, são questões que eu

quero estar acompanhando, também e conto com o seu apoio, Deputado **Sampaio**, e todos os colegas desta Casa, para melhorar a segurança deste Estado. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua. Obrigado, Deputado **Chagas** pela contribuição, Vossa Excelência conhece muito bem o sistema penitenciário, a situação dos trabalhadores, dos detentos, a situação dos familiares. Em atenção a este contexto, gostaria de solicitar ao Senhor Presidente da Assembleia Legislativa que atendesse, logo após a Sessão, a Direção do SINDIPOL, para que esta Casa, por meio da sua força política, busque entendimento junto ao Executivo e junto aos trabalhadores, que neste momento, estão em greve. É necessário que um terceiro poder intervenha junto, visando estabelecer entendimento, negociação, haja vista que o Deputado **Chagas** falou com toda propriedade a realização de um concurso público, ainda que demore uns 6 meses para que esses agentes penitenciários possam estar efetivamente trabalhando. É preciso buscar e achar uma solução para retirar a Polícia Militar de dentro da penitenciária, e fazer um policiamento ostensivo e que tenhamos uma força policial com profissionais qualificados para que efetivamente atendam. Agora, esses servidores não têm mais que acreditar no Governo, porque já foi feito uma greve, acordo, o Estado foi condenado pela justiça para realização desse curso, mas o governo vem enrolando. É preciso que haja compromisso verdadeiro. Neste momento é fundamental para que possamos buscar um novo acordo para efetivar o concurso público da Assembleia Legislativa.

Gostaria de convidar o Deputado **Jean**, Presidente da Comissão de Segurança Pública, para, o quanto antes, fazer uma visita ao sistema penitenciário do nosso Estado, visitar o Secretário de Cidadania e Justiça, Coronel **Valnei**, verificar a real situação, o Juiz de Execuções Penais, convidar o Deputado **Xingu**, da Comissão de Direitos Humanos, para reiterar a forma como estão sendo tratados os presos, não por parte dos agentes, mas por parte do Estado, em não conceder uma alimentação de qualidade, saúde adequada, aquelas pessoas estão vulnerável a todo tipo de doenças e maus tratos. Quero dizer ao SINDIPOL conte com o Deputado **Soldado Sampaio** nesta Luta que sempre defendeu e vai continuar defendendo os trabalhadores deste Estado. Muito obrigado

O Senhor Deputado **Famarion Portela** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, trabalhadores da Segurança Pública do Estado de Roraima, sejam bem-vindos. O Parlamento é bonito porque é dinâmico. Eu esbocei uma linha do meu discurso, mas vou retomar.

Primeiramente, louvo sua postura, você que tem sido uma grande revelação, aqui, na Assembleia nesta legislatura, você que tem demonstrado ter uma ligação permanente com os movimentos sociais, você que tem dito a que veio porque aqui Vossa Excelência representa a sociedade. E o Parlamento tem três nobres missões: Legislar, fiscalizar os recursos públicos e representar o conjunto da sociedade, e Vossa Excelência tem representado muito bem o conjunto da sociedade roraimense, e permaneça assim, meu caro amigo, sabe por quê? Porque Vossa Excelência não tem um laranjal, um grupo de laranja atrás de Vossa Excelência para lhe acobertar e afanar os cofres públicos.

Permaneça assim, sabe por quê? Você não tem mansões de milhões, não tem frota de carros milionários, não tem barco, não tem uma vida nababesca, Vossa Excelência é uma pessoa humilde, permaneça assim, mas permaneça humilde ao lado do povo, não com seus cofres cheios de dinheiro, achando que amanhã pode comprar as consciências do povo de Roraima, o nosso povo merece respeito e dignidade.

Chega de tanto roubo em Roraima, há poucos dias eu denunciei, com farta documentação, na tribuna, que uma empresa chamada Megaclear ganhou uma licitação por dezoito milhões cento e setenta mil em Roraima para fornecer alimento para o sistema prisional, restaurante popular e para os estudantes. Sabem quanto é o custo disso, minha gente? Nove milhões cento e sessenta mil reais, e o roubar nove milhões setecentos do estômago das pessoas do Estado de Roraima, e o roubar do salário que devia pagar os agentes carcerários para garantir um sistema prisional eficiente. É vergonhoso eu dizer desta tribuna que hoje Roraima tem mais preso do que Policial Militar. Vou repetir: Hoje, Roraima tem mais presos do que Policial Militar. Isso é uma vergonha!

Retomo agora o foco do meu discurso, inicialmente elaborado.

Em Florianópolis, os Deputados que participaram do encontro acharam maravilhoso, houve uma palestra maravilhosa, extraordinária, uma grande lição para todos os entes públicos da federação brasileira, trata-se da palestra do Governador de Minas Gerais **Antônio Anastásia**, focou o sistema federativo brasileiro, a gestão eficiente, a gestão pública

fundamentada e focada a meritocracia, focada na boa gestão dos recursos público, na boa gestão dos recursos públicos, com estabelecimento de metas e com cobrança de resultados. Considero que o discurso do **Anastásia** vai envolver toda a sociedade brasileira, chega de pagar tantos impostos, chega de vermos os nossos recursos serem desviados, muitas vezes, esses recursos desviados, são tirados dos remédios, que significa perda de vidas, é tirado do alimento, fica a fragilidade e consequentemente a doença. Então o discurso do **Antônio Anastásia**, como efeito, vai envolver toda a cadeia política: de Vereador a Presidente da República, porque nós estamos nos tornando mais conscientes, mais cobradores, exercitando mais a cidadania, como, aliás, todo cidadão. Portanto é neste enfoque que eu elaborei o meu discurso.

Deputado **Rodrigo Jucá**, Vossa Excelência que é um Parlamentar jovem, um Parlamentar que tem preparo, tem uma boa formação, tem uma boa carga cultural, Vossa Excelência precisa, o Deputado **Ionilson Sampaio** tem razão, Vossa Excelência tem que se explicar para os seus pares, mais para a sociedade de Roraima que lhe deu mais de seis mil votos, mas hoje Vossa Excelência é um parlamentar do povo de Roraima.

Não estamos aqui lhe fazendo acusações, só cobrando, que Vossa Excelência tenha a oportunidade de esclarecer. Hoje Vossa Excelência é um integrante desta Casa e como tal, além de satisfação aos seus pares deve dar ao também ao conjunto da sociedade. Tenho certeza que Vossa Excelência fará com equilíbrio e tranquilidade, com respeito a todos, porque isso faz parte do jogo político. Então nós esperamos sua abordagem e posição como forma de clarear os fatos para que não fiquemos com nenhuma dúvida.

Quero também aqui dizer que concordamos com o posicionamento dos trabalhadores do sistema de segurança de um modo geral. Quando ouvi o Governador prometendo concurso público para agente carcerário, a primeira coisa que eu fiz quando chegou o orçamento em novembro foi observá-lo. E, pasmem os Senhores, comparado com o orçamento de 2010, que foi aprovado no final de 2009, para o orçamento de 2011, que foi aprovado no final de 2010, a Secretaria de Cidadania teve o seu orçamento reduzido, como é que você vai elaborar concurso público, vai pagar ou mesmo dar bolsa para treinar pessoas que passaram no concurso, se o orçamento foi reduzido! Só existe um caminho, o Senhor Governador abrir crédito suplementar, e a partir daí, dar cobertura orçamentária financeira necessária para que essa despesa seja realizada.

Portanto, nós vimos aqui, mais uma vez, a sociedade enganada. Estamos cansados disso, eu vou citar só um dado para vocês, é importante vocês, os pais, é importante o conjunto da sociedade entender que os recursos do FUNDEF e FUNDEB de 2004 a 2010 cresceu 126%, o nosso número de aluno saiu de cento e seis mil para oitenta e dois mil, mas alguém vai perguntar se a população aumentou 18% nesse período, como se reduziu o número de alunos? Porque as escolas foram municipalizadas, diminuiu o número de alunos, mas o recurso cresceu 126%, e não se construiu nenhuma escola na cidade de Boa Vista! Para onde está indo o recurso da educação? O FUNDEB com mais 25% de complementação do Estado, que é da receita estadual, e eu deixo essa pergunta para vocês. Para onde está indo o dinheiro da educação? Com certeza para bancar a vida privilegiada de alguma pessoa, que uma hora vai chegar a sua vez.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Senhor Presidente, como disseram aqui alguns Deputados, talvez o Senador **Romero Jucá** e o Deputado **Rodrigo Jucá** estejam sendo vítimas de uma armação, sim, assim como é vítima Deputado **Rodrigo Jucá** muita gente nesta cidade é vítima da rádio de Vossa Excelência que paga os jornalista com o dinheiro do Governo para falar mal das pessoas de bem deste Estado. A sua rádio, a equatorial, todos os dias, difama um pai de família ou uma mãe de família, desde que receba ordem de Vossa Excelência ou do seu pai Senador **Romero Jucá**. E, mesmo que não seja verdade, essas pessoas estão lá caluniando e difamando as pessoas de bem, talvez a revista Época esteja fazendo a mesma coisa. Mas eu trago aqui jornal Estado de São Paulo, 02 de abril de 2005, “Polícia Federal investiga Jucá e mais cinco por suspeita de corrupção”. Folha de São Paulo 17 de abril de 2005 “Jucá desvia verba pública para TV, diz receita”. O Estado de São Paulo 17 de abril de 2005, “nova denúncia indica repasse de patrimônio de Jucá para sua família e laranjas”. Globo, 13 de abril de 2005, “testemunhas acusam Jucá de compras de votos”. O Globo, Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2007 “STF abre inquérito para investigar o líder do Governo, **Romero Jucá**, por compra de votos”. Folha de São Paulo, 14 de janeiro de 2010, “Senado paga rescisões super faturados, a filha do Senador **Romero Jucá** servidora do seu gabinete recebe mais

de dois mil e trezentos reais a mais do que tinha direito da sua exoneração”. Ministro das Comunicações transfere legalmente rádio sem autorização da Fundação para filho de **Romero Jucá**. “Empresas de esquema Jucá, Diagonal Urbana, várias investigações por notas frias, site do Tribunal de Justiça de São Paulo”. Shopping Passos da Alfândega, um grande shopping em Recife em uma área nobre, irmão do Senador **Romero Jucá** que antes de ter o shopping não tinha onde cair morto, ficou milionário da noite para o dia. O esquema com o shopping Passo da Alfândega é ainda mais estranho, porque esse shopping tem cerca de 7 anos, acumula prejuízos anualmente, mas se mantém em pé, pois serve apenas como lavagem de dinheiro, responde mais de 200 processos na justiça de Pernambuco, vide site do Tribunal de Justiça de Pernambuco”. Aqui nesse outro site, o contador chamado Luciano Roberto é responsável pelas maquiagens dos dados, esse tipo de atitude resultou na briga familiar dos irmãos Álvaro e Oscar Jucá”. “Riquezas à margem do TSE”. São tantas coisas que vou deixar para outro dia, porque hoje não vai dar tempo. Mas, quero dizer meu caro Deputado **Rodrigo Jucá**, aqui ninguém lhe acusou de nada, o Deputado **Ionilson Sampaio** pediu apenas que Vossa Excelência justifique porque o recibo do apartamento da empresa Via lá em Brasília é assinado por Vossa Excelência. Vossa Excelência assina o recibo do apartamento há vários anos, com o valor de 500 mil reais e, nessa época, Vossa Excelência deveria ter em média 23, 24 anos. Então, quero dizer para os amigos e amigas aqui, muita gente, inclusive, a rádio, o sistema de comunicação de Vossa Excelência, me acusa e acusa o meu filho **Jhonatan de Jesus** constantemente de patrimônio ilegal, pois muito bem, eu troco tudo que eu tenho o que tem o meu filho no sistema de rádio de Vossa Excelência, tudo meu, tudo que tenho e do meu filho, da minha família, troco no sistema de rádio de Vossa Excelência, que não chega a 10% do seu patrimônio não, estou trocando tudo que eu tenho na vida pelo sistema de rádio de Vossa Excelência que não é 10% do patrimônio que Vossa Excelência usa, que Vossa Excelência tem, e que Vossa Excelência deveria, é claro, explicar, mas não precisa talvez porque o seu pai Senador **Romero Jucá**, na entrevista no jornal folha de Boa Vista, ele diz “dividi o patrimônio entre os meus filhos por causa da separação familiar. Deu um bolo na Teresa. Enganou a Tereza, tirou o patrimônio e colocou no nome dos filhos para enganar aquela que o ajudou construir esse patrimônio. É o que está escrito no jornal, e é o que o seu pai disse. Eu não estou colocando palavras na boca de Vossa Excelência nem na do seu pai, só quero dizer Deputado **Rodrigo Jucá**, que a moeda tem dois lados, e daqui para frente eu tenho ao alcance da sua rádio, mas eu vou mandar fazer panfletos, um milhão, 10 milhões, 100 milhões e vou distribuir neste Estado as maracutaia da sua família. Eu não tenho dinheiro para comprar uma rádio, não tenho dinheiro para pagar um locutor, mas posso fazer cópias e distribuir, e ir à tribuna, que está aqui à sua disposição para vir fazer acusações contra mim, não tem problemas, meus pais me ensinaram que bala trocada não dói. Estou pronto, preparado, para o que Vossa Excelência quiser. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, imprensa, amigos da casa e esta seleta platéia de trabalhadores que nos prestigiam nesta manhã chuvosa. Há tempos não vinha a esta Tribuna porque minha formação é pesquisador, o pesquisador mais ouve do que fala. Tenho ouvido muito neste plenário, porque não falto Sessão e estou atento ao que falam os meus companheiros de Parlamento. Hoje, Senhor Presidente, esperava trazer à baila, um relato, como tenho feito ao longo de meus mandatos, das viagens que eu faço com ônus para esta Casa. Informo o que fomos fazer, eu e mais onze companheiros Deputados. É importante que se informe à sociedade, não foi viagem de turismo. Mas, lamentavelmente, ao adentrar neste recinto hoje vi algo que me preocupou, e também deve preocupar os 24 Deputados. Quero plagiar aqui sensação que tive até este momento, uma frase de um ex-Deputado, hoje, prefeito municipal que entende me parece que a síndrome da vaca louca adentrou neste plenário nesta manhã. Começo pelo amigo **Ionilson** que, comedido, equilibrado, mas hoje levantou o tom, essa é a verdade, fui ouvindo os oradores, e me lembrei que eu não trouxe o recorte do jornal com matéria do jornalista Jessé, que dizia com todas as letras “o que hoje vivemos no Estado, que está sendo bandeira da oposição, não pode ser tributado ao atual Governador somente, que muitos de nós políticos, principalmente, nós Deputados, ontem fazíamos parte desse banquete, e agora só porque mudaram de posição adotaram essa linha; Queria dizer, Senhoras e Senhores Deputados, que discordo que nesta Casa não tenha homens de bem, probes, homens dignos. Tenho certeza que o jovem Deputado **Jalser Renier**, acompanhei seus passos desde o primeiro mandato, seus embates, suas vitórias, seus reverses, e sei que

ele é inteligente é capa disso e que oportunamente, certamente fará a devida retratação, colocando os devidos termos àquilo que falou e que, possivelmente, movido pela emoção.

Tenho dito ao Presidente da casa, também dizia isso ao Presidente **Mecias de Jesus**. Como Corregedor, não posso agir no Plenário, a corregedoria age por ofício, se representada, age, se for preciso, e assim eu quero continuar fazendo o meu trabalho. Mas é preciso, meu caro Presidente, que certos fatos possam ser administrados aqui. Precisamos dar exemplos de dignidade, respeito pelo ser humano, discutir em alto nível, não temos o direito, como representantes do povo, extrapolar aquilo que nos venha à mente no momento de emoção.

Então, Senhores, me parece que para os onze que foram comigo, fomos doze, então, lá em Florianópolis, assisti à conferência, quando a palestra do Luiz Nassif funcionou ao contrário, pelo que ele colocou, os colegas deveriam chegar aqui e saber discernir o alho do bugalho, o certo do errado, deveriam se informar primeiro e não ir atrás da mídia que pauta os políticos de maior importância deste país, justamente para sobreviver. Parece-me que o ensinamento saiu pelo contrário, o que é profundamente lamentável. Acho, no caso levantado pelo Deputado **Ionilson Sampaio** com relação ao Senador **Romero Jucá**, que venham prestar esclarecimentos, venha ele, os outros citados aqui, o prefeito **Iradilson**, mas, sobretudo, eu acho que nós como Políticos vividos, quase todos com experiência vasta nessa área, não podemos querer transformar este parlamento num julgamento de Nuremberg. Precisamos ser justos, até que prove, até que a justiça do meu País, depois de investigado, venha punir ou condenar o Senador **Romero Jucá**. Para mim, ele continuará, enquanto isso não ocorrer, espero nunca acontece aquele cidadão que peca justamente por ser inteligente, brilhante, trabalhador, bom legislador, tanto que é líder de governos adversários num período e em outro, e é quem mais junto com outros evidentes, é claro, tem contribuído com aportes de recursos para o Estado. Se o nosso Estado já vive em situação difícil, que se dirá que de repente não contássemos com o Senador.

Portanto, quero dizer que, enquanto isso não ficar provado, a mídia querendo pautar o Senador, não me convence, quero pagar para ver, mas, enquanto isso não ocorre, o Senador tem o meu irrestrito apoio nessa hora, entendo que ele deva sim prestar esclarecimentos necessário à sociedade roraimense que o tem eleito sempre, e a esta casa do povo também.

Então, Senhores, vou também deixar para falar em outros expedientes sobre o que vimos, ouvimos e o que sentimos durante os dois dias que participamos da Conferência da UNALE. Mas deixo um apelo aos meus pares, independente de situação ou oposição, que é bom que tenhamos uma oposição combativa, mas que essa oposição também seja construtiva, não queria ser apenas estilingue, traga crítica, denúncia, mas traga também sugestões. No caso da segurança, tenho ouvido vários Deputados, principalmente aqueles que têm formação militar, bater, é um grande problema realmente, pena que não é privilégio apenas de Roraima, mas do Brasil inteiro, mas que tragam sugestões, por exemplo, talvez o Deputado **Soldado Sampaio** não saiba que esta casa votou uma lei de autoria de um ex-parlamentar que permite à PM contratar reservas do Exército Nacional para os serviços auxiliares, serviços administrativos para que se possa ter o maior contingente de policiais nas ruas. Os Senhores ouviram como eu ouvi aqui na audiência pública com os pescadores, que o Coronel Vitório Comandante da PM foi enfático em afirmar que um terço da PM não está nas ruas, estão cedidos para vários órgãos, um terço de mil e quinhentos são mil quinhentos policiais. Então, porque não fazemos aqui um esforço comum, independe de sermos oposição ou situação, e não cobrarmos do Governo que, enquanto não se realizar o concurso público que diante de uma situação de emergência dessa, libere mais policiais para atender.

Então, Senhores, eram mais ou menos essas as colocações que eu queria apresentar. Quero deixar um apelo para que todos nós possamos pautar...

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Gostaria de louvar o seu pronunciamento e pautado no mesmo raciocínio, quero registrar com muita satisfação os agradecimentos não só aos Deputados federais que estiveram presentes, mas em especial à Senadora **Ângela Portela** que nos honrou com sua presença, acompanhou de perto todos os debates de interesse nacional, no 15º Encontro da UNALE, e também ao Senador Petecão do Estado do Acre, e ao mesmo tempo parabênzimo Vossa Excelência e Deputado **Ionilson Sampaio** pela sua atuação, de hoje vocês fazerem parte da diretoria da UNALE. Parabéns pelo pronunciamento de Vossa Excelência.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua. – Concordo com Vossa Excelência, tivemos o privilégio de encontrar com a senadora **Ângela**, participou ativamente do encontro, mas não tive tempo para falar do que de bom houve nesse congresso, espero fazê-lo, quem sabe, amanhã.

Falando em pauta da mídia, eu não ouvi nenhum Deputado de oposição relatar, quando ocupou a tribuna, sobre a outra pauta do jornal o Globo de ontem que 20% dos Conselheiros do Tribunal de Contas estão respondendo procedimentos por crimes, possíveis crimes cometidos, e o nosso Estado não fica fora, tem dois não citam nomes, é verdade, mas está lá e aí ninguém fala nada. Então, é isso que nós precisamos nos policiar para tentar sermos justos. Muito obrigado, Senhores.

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** – Senhor Presidente, o clima aqui já foi bastante pesado, foi bom eu ter vindo à Tribuna depois do Corregedor **Erci**, mas quero parabenizar o Deputado **Rodrigo Jucá** pela sua postura, pelo homem público que é, de não revidar nenhuma das acusações que fizeram ao seu pai. É um homem muito equilibrado, porque, se **Romero Jucá** fosse o meu pai, Ave Maria! estava no Jornal Nacional, Assembleia Legislativa estava pegando fogo, as pessoas que acusam **Romero Jucá**, as pessoas que dizem que o **Rodrigo** é isso, é aquilo, façam vocês que estão aí, façam uma pesquisa sobre a vida dessas pessoas, vocês vão ver que a lama do poleiro deles é muito maior que a sua, **Rodrigo**. Não posso concordar com o que disse o Deputado **Jalser Renier**, não podemos falar que todos, estou apenas há quatro meses aqui, mas conheço o Deputado porque cheguei aqui em 91, ele não tinha nada na vida e hoje desfruta de um patrimônio muito grande, um mega patrimônio, mas vem aqui na tribuna acusar, como se fosse um exemplo, mas não é. Quero em nome do Deputado **Joaquim Ruiz**, que é líder do Governo, pessoa que eu tanto gosto, que, logo após, Senhor Presidente, o Deputado **Joaquim** chegar da sua viagem vamos convocar uma reunião da bancada governista e vamos colocar ordem aqui. Aqui vai ter ordem. Logo que o Deputado **Joaquim** chegar vamos convocar uma reunião e aí aqui vai ter ordem, não vai do jeito que todo mundo pensa, não. Olha, Senhor Presidente, eu não mudo a minha rota quando estou falando, eu não tenho medo de macaco de auditório, eu não estou aqui por eles, sou um homem firme nas minhas decisões. Eu não tenho medo de desafios, caso contrário, não seria Deputado. Eu não tenho medo, falem, gritem, deem vaia, não estou preocupado com isso, pois não vai me enriquecer em nada pelo contrário, juntam 06, 10, 30 pessoas para vir à Assembleia para bater palmas para alguns. Aqui não isso não, colega, estamos aqui para defender idéias. Senhor Presidente, quero agora abordar um assunto que tanto interessa à sociedade de Roraima. **Soldado Sampaio**, Vossa Excelência que sabe que eu sou Presidente da Comissão de Direitos Humanos e não sou omisso nem covarde. Estivemos ontem durante toda tarde, reunido com o STARF da Secretaria de Justiça e Cidadania, para tratar exclusivamente do concurso público. Quero detalhar, Senhor Presidente, e peço ao Senhor que dirija o auditório para não me interromperem. Foi designado pelo Governador do Estado na ordem de dois milhões e novecentos mil reais para a realização do concurso público de agente penitenciário, que traz 300 vagas, sendo 30% delas dirigidas para o sexo feminino. O concurso já está com seu edital pronto. Agora, no mês de junho, será lançado o edital, e logo após a realização do concurso, os que forem aprovados irão para Escola de Polícia Integrada, onde passarão 4 meses, vão receber a bolsa durante o curso. Há apenas 4 meses que eu sou Deputado, e não fujo dos meus compromissos. E se o edital do concurso não sair em junho, eu virei aqui falar o contrário, virei a esta Tribuna porque não sou covarde. Foi o que foi acertado ontem, que o edital está pronto, as empresas cujas propostas estão sendo coletadas. Eu preciso dizer a todos aqueles que se interessam pelo concurso, o salário básico é em torno de 900 reais, mas será dobrado, e chegará a 2.700,00. É preciso que os Senhores Deputados venham a esta Tribuna para falar de coisas de interesses da sociedade, ajudar a construir o Estado maior, não só para acusar as pessoas como estão fazendo. Como disse o Deputado **Erci**, é vergonhoso. Gostaria de convidar os Senhores Deputados **Soldado Sampaio**, **Flamarion** e **Coronel Chagas**, para irmos até a Secretaria de Justiça e Cidadania para comprovar o que estou falando.

Aparte Concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Deputado **Xingu**, já fizemos algumas visitas “in loco”, ao sistema penitenciário, constatamos pessoalmente, filmamos, gravamos, e temos mais de mil testemunhas da situação em que vive o sistema penitenciário. Vossa Excelência, mesmo não sendo oriundo da Segurança Pública, nessas visitas eu lhe acompanhei, constatamos a

real situação em que se encontra a Segurança Pública do nosso Estado. Deputado, sou Nordestino, devoto de São Francisco, sou homem de muita fé, mas gostaria de depositar o mínimo de fé possível neste atual governo, isso ele fala com toda propriedade, porque já sentei com o atual governador, fizemos acordo, olhando olho no olho, no papel, manifestamos na imprensa, ele foi para televisão e garantiu várias situações de melhoria para os trabalhadores da segurança pública, me refiro aos policiais militares e bombeiros, mas não cumpriu. Tivemos que fazer uma greve contrariando todos os princípios do militarismo no Estado de Roraima, a maior greve do Brasil, simplesmente, por falta da palavra do atual governo. A greve da polícia Civil e Agente Carcerários está acontecendo, hoje, é exatamente por falta de palavra, falta de honrar os compromissos, confirmados pelo atual governo. Quero acreditar no discurso de Vossa Excelência que esteve junto ao Secretário, quero depositar meu voto de confiança e confiar na sua palavra, até final de junho se não houver esse concurso, Vossa Excelência vai se somar a nós e, desta Tribuna cobrar do Governo esse concurso. Eu quero ver, e a partir do momento em que a gente estiver vendo acontecer de fato, sendo lançando o edital, mas não é lançar o edital e ficar enrolando, orientar a PROJE para entrar com recursos, cria uma situação na justiça e empurra com a barriga, como é costume fazer com vários concursos em nosso Estado. Queremos solução, para isso tem o Deputado **Erci** que citou muito bem, temos os militares reservistas, ex-Policiais Civis e Agente Penitenciário que têm cursos de formação e qualificação na área, bacharel em segurança pública em nosso Estado que foram formados pelo Estado, curso superior, 4 anos na faculdade, aptos para assumir essas funções, e estão há muito tempo esperando e fazendo cursinho, aguardando esse concurso. Então, quero acreditar, assim como várias promessas que foram feitas, visando melhorias no sistema penitenciário, porém até agora não aconteceu, e cada dia mais aumenta o trabalho da nossa Comissão de Direitos Humanos, pois é o direito humano da família e do preso que está sendo infringida, também do agente penitenciário, policial militar e dos detentos. Estou falando dos direitos à saúde, alimentação, alojamento digno. Os policiais e bombeiros, hoje, sequer, têm um alojamento digno, um ar condicionado, munição para fazer o serviço. Agora, imaginem a situação dos nossos detentos. Quero depositar confiança em Vossa Excelência, que é da base governista, que esse concurso vai ser realizado, e antes do final do ano, tenhamos esses 300 agentes penitenciários efetivamente trabalhando nas cadeias de nosso Estado. Era essa a nossa contribuição, Deputado. Obrigado.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** continua. Quero parabenizar o Deputado **Sampaio** pela sua luta. Mas, quero afirmar, Deputado, que, se o concurso não for publicado agora no mês de junho, voltarei a esta Tribuna para falar sobre o assunto de forma diferente. Quero dizer que a Comissão de Direitos Humanos está com apenas dois meses, e aqui nesta Casa nunca funcionou como deveria e estou reivindicando do Presidente **Chico Guerra**, para criarmos uma equipe técnica nesta Comissão: advogado, psicólogo, assistente social, para disponibilizar aos cidadãos um local para reclamações quando for abusado por mau policial. Muitos cidadãos são humilhados, espancados, crimes de torturas, e nada é feito. Então, vamos instalar essa Comissão para receber denúncias e fazer com que esses crimes sejam julgados.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Sargento Damosiel** – Conheço Vossa Excelência desde muito tempo, e a concepção que tenho de Vossa Excelência é que sempre foi de palavra, quero parabenizar pelo seu discurso e pela sua coragem de colocar sua palavra. Isso eu já fiz, e quebrei a cara, porque fiz anúncios a Polícia Militar de Corpo de Bombeiros, sobre aumento, melhorias, mas não aconteceu assim. Quero louvar a sua luta na Comissão de Direitos Humanos, Vossa Excelência, está colocando seu nome onde já coloquei, infelizmente, não tive a sorte que poderia ter.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço**. Quero me referir ao Deputado quando diz que nós da oposição só fazemos crítica, quero dizer para Vossa Excelência que estou nesta Casa há 4 meses, e nunca fiz crítica ao Governador, ainda, mas já fiz várias indicações. Gostaria de saber qual o método que ele tem para cumprir com a palavra, fiz indicação para educação, ele não cumpriu, indicação para estrada, não cumpriu, enfim, fiz várias indicações, quero saber qual o método para ele cumprir suas palavras, para podermos elogiá-lo.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** continua. Por fim, Senhor Presidente, gostaria de convidar os Senhores Deputados: **Flamarion Portela**, **Coronel Chagas** e **Soldado Sampaio**, para, hoje, à tarde fazermos uma visita à Secretaria de Justiça para se certificar que realmente existe a materialidade do concurso para o agente penitenciário.

Quero dizer à oposição, que não tenho nada contra ninguém, pelo contrário, o Parlamento só funciona se existir a oposição, mas que a gente possa nesta Casa ser mais companheiro, amigo, deixar as coisas para resolver em outras situações não da forma que aconteceu hoje, aqui. Se continuar acontecendo nessa intensidade não tenho dúvida nenhuma que vai ficar muito difícil para trabalharmos e, com certeza, muita gente vai sair ferido. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Rodrigo Jucá** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputado, bom-dia a todos que ocupam a platéia. Eu uso do grande expediente em razão de como andaram as coisas nesta Casa e como os ânimos se acirraram.

Eu não tenho o verme da virulência, nem do ataque, nem gosto de gritar ao microfone. Acho que não é dessa forma que se resolvem as coisas, não é pelo volume das nossas palavras que se prova a veracidade dos fatos.

Vim aqui por achar necessário dar o mínimo de explicação. Acho que esse seja o lugar certo para dar explicações. Nós não respondemos à revista *Época*.

A revista *Época* passou quinze dias preparando a matéria que iria ser publicada no domingo. E na sexta-feira, na véspera da matéria começar a ser rodada, a revista *Época* mandou-me um e-mail dando-me meia hora para responder a respeito dos pontos que a revista estava levantando. Certamente, esse comportamento demonstra que o intuito não era chegar à verdade, ou fazer uma matéria com fundo jornalístico, o objetivo da matéria era achar, atacar, agredir, e mais uma vez vir com acusações falsas. A revista *Época* sempre vai pelo caminho que acha mais fácil, que é acusar sem ter provas. Então, de nossa parte entendemos que não havia necessidade de responder a uma revista que não quer ouvir a nossa versão, mas que prevaleça a versão dela.

Aqui em Roraima é diferente, é aqui que eu vivo, me radiquei, foi este Estado que nos abraçou há mais de vinte anos, e nos recebeu. É aqui em Roraima que devemos explicações.

Ontem, quando fui procurado pelo Jornal Folha de Boa Vista, me pronunciei juntamente com o Senador Romero Jucá, que de Brasília enviou uma nota, e todos que tem dúvidas do que aconteceu, sobre os pontos levantado pela revista *Época* podem ler o Jornal Folha de Boa Vista que publica uma nota dada pelo Senador Romero Jucá.

Então, aqui em Roraima é o local para dar satisfação para o povo de Roraima. Eu, particularmente, sei que devo satisfação a esta Casa, não a um Deputado ou a outro especificamente, mas a esta Casa, ao Senhor Presidente e à Mesa Diretora. E essas explicações serão dadas à medida que forem solicitadas.

Ingressei na vida pública recentemente, até o ano passado não era político, nem homem público. Entrei, sabendo que esse tipo de episódio poderia acontecer, mas eu estou muito tranquilo porque, além de prestar todas as explicações que o povo de Roraima precisa, eu já venho prestando explicações e informações a quem fiscaliza que é a receita federal, nada do que faz parte do meu patrimônio, não esteja declarado, tudo que eu tenho está declarado a Receita Federal. A Receita Federal sabe de tudo que eu tenho, são eles que me fiscalizam, é a eles que eu devo esse tipo de explicação, e eles vêm recebendo. E o que me for pedido a mais será dado com a maior transparência possível, porque eu não tenho nada a esconder.

Eu fui Gestor Público por seis anos, carregando o peso de instituições fortes e representativas aqui em Roraima, e sempre pautei a minha gestão pelas decisões corretas, fossem elas populares ou não, nunca pensei, durante a minha gestão à frente da Prefeitura da **FETEC** ou do **SEBRAE**, em uma carreira política ou pensando no futuro, eu sempre fiz o que era mais importante para as instituições, e público alvo para as instituições.

Então, eu estou muito tranquilo, não vou responder, acho que não merece resposta esse tipo de situação, acho que não é por aí que vai caminhar aqui dentro da Assembleia, até por respeito a esta Casa, em respeito aos Deputados, a quem nos assiste não vou responder a ataques pessoais, ataques que envolvem assuntos de família. Mas tudo aquilo que me for solicitado será respondido.

Aproveito este momento para o povo de Roraima me conhecer melhor. Sou novo, tenho vinte e nove anos, muita gente não me conhece bem, porque se me conhecesse muitos dos comentários que foram feitos aqui não teriam sido feitos.

Tenho certeza de que este ano de 2011 vai ser muito importante, inclusive, para que todos possam me conhecer melhor e evitar qualquer tipo de acusação leviana. Quero cumprimentar o Deputado **Flamarion Portela** que, sem gritos ou qualquer tipo de exacerbação, pediu-me que viesse dar os esclarecimentos. Acho que é assim que tem que ser. Tenho

respeito por todos os Senhores e por todos que me estão assistindo, e nos acompanham pela televisão e rádio.

Então, Senhor Presidente, coloco-me à disposição desta Casa, e do povo de Roraima e de todos quantos quiserem saber da verdade. Não nos vamos pautar pela Imprensa, ou por aqueles que não querem construir a paz, vamo-nos pautar na verdade porque é o melhor caminho.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira**. – Parabenizo Vossa Excelência pela serenidade, e pela forma mansa. Sei que Vossa Excelência está machucado, quando a ofensa vem direta. É normal, por ser homem público, mas quando a ofensa é à família da gente, machuca. Às vezes, são feridas que demoram a cicatrizar.

A figura do Senador **Romero Jucá** é do Senador, mas a figura do pai, **Romero Jucá** magoa. Às vezes, traz sentimento que dá vontade de abandonar tudo. Esses obstáculos servem de estímulo para o sucesso do amanhã. Tenho certeza de que Vossa Excelência é uma pessoa idônea, de um conceito inabalável, e a trajetória de Vossa Excelência vai mostrar o que pode oferecer não só a este Parlamento, mas ao Estado de Roraima. Vossa Excelência pode contar comigo para o que der e vier. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Rodrigo Jucá** continua – Quero agradecer ao Deputado **Chicão da Silveira** e a todos que anteriormente demonstraram sua solidariedade a mim e ao Senador **Romero Jucá**.

Para encerrar este assunto, quero dizer que a esfera pública não vai pautar minha vida. Não nasci político, e com certeza não vou morrer político. Então, ficarei na vida pública, enquanto entender que o meu trabalho é válido, é importante e necessário. E que a vida pública não está mudando a minha vida, e é assim que eu quero levá-la.

Quero manifestar a minha solidariedade a todos que estão aqui no plenário buscando melhores condições de trabalho. Solidarizo-me com os trabalhos do Deputado **Sampaio** nesta Casa em defesa dessa categoria dos Agentes Carcerários, e quero dizer que assim como se pronunciou o Deputado **Xingu**, também, cobrarei da Secretaria de Justiça que se faça com a maior urgência possível o concurso público. Espero que a gente possa debater dentro desta Casa um Projeto de Lei que traga uma carreira e um Plano de Cargos e Salários mais interessante, para que possamos ter melhores condições de trabalho e qualidade de vida a todos.

Sei das dificuldades que passam e do risco de vida que correm. Sei o quanto é difícil essa questão da Segurança Pública, que está acima de ser Governo ou Oposição. O importante é a gente chegar a uma condição de trabalho que protejam a vida e a saúde de vocês, para viverem com mais qualidade de vida junto a seus familiares. Muito obrigado a todos.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, funcionários da Segurança Pública, ouvintes da Rádio Comunitária Anauá de Rorainópolis, servidores desta Casa, membro da imprensa.

Uso a Tribuna para dizer aos companheiros da Secretaria de Justiça e Cidadania, Polícia Civil do Estado de Roraima, aos companheiros da Polícia Militar que me uno ao sentimento da categoria, particularmente, aos agentes carcerários. Solidarizo-me com a demanda da Polícia Civil, especialmente, com os escrivões, Agentes de Polícia, Agente Carcerários, Peritos, Auxiliares de Necropsia, enfim, têm dez carreiras dentro da categoria Policial Civil. Sabemos quais são as causas do que está acontecendo hoje na SEJUC. Digo isso porque sei o quanto é importante um servidor trabalhar satisfeito. Sei que para um servidor público produzir o melhor de si, tem que estar satisfeito profissionalmente. E para estar satisfeito o ser humano precisa ter suas necessidades atendidas desde as necessidades básicas de sobrevivência, passando ao campo profissional, pela valorização, reconhecimento, condições de trabalho enfim, infraestrutura, instalações, viaturas, tudo isso faz parte de um capital de fatores que levam as pessoas a estarem satisfeitas, ou não. Conheço a realidade da segurança, particularmente, da Secretaria de Justiça e Cidadania porque fui Secretário daquela Pasta. Sabemos dos problemas que vivem os Agentes Carcerários, por um concurso que foi realizado em 2003, 2004, que era para ser Agente Penitenciário e fizeram para Agente Carcerário e depois foram lotados nos presídios. Conhecemos as demandas, vivenciamos isso, debatemos, muitas vezes, essa realidade. Sabemos as causas desse movimento. Sabemos o que levou a insatisfação profissional por uma série de fatores. E um desses, é a questão da desigualdade na Carreira, a questão de uma Carreira dentro da categoria ser privilegiada em detrimento das outras nove. E nós precisamos corrigir isso. Eu sei que isso se soma a todos os problemas dos presídios, mas esse é um fator fundamental, e precisamos rever as leis 131 e 132 que fizeram uma separação apartheid dentro da Polícia Civil. Não é justo que uma Carreira chegue ao topo em 8, 9, 10 anos, enquanto a

outra, a desses que estão aqui, leva de 35 a 40 anos. São distorções que esta Casa tem que corrigir e eu me junto a todos os Senhores, nessa caminhada. Contem comigo. Senhor Presidente, para os problemas dessa greve que a Justiça declarou ilegal, esse sim um ponto fundamental, mas temos as questões de trabalho. Eu sou da base, e conheço a realidade, e sou pela segurança. O meu Partido aqui é pela segurança e defesa pública. Temos a questão da estrutura orgânica da SEJUC. Vou citar um exemplo: estaremos nos próximos meses concluindo as obras do presídio de Rorainópolis, irão abrir 160, 180 novas vagas, para resolver o problema da superlotação da região sul do Estado. Vai ser possível manter aquelas pessoas que estão lá presas, perto de seus familiares na sua região e vão-se reduzir as despesas de locomoção de presos, para audiências públicas. Isso é um custo muito grande e uma sobrecarga de trabalho para o Agente. Quando inauguraremos aquele presídio? Como é que o Governo vai inaugurar com o diretor, o chefe do serviço de vigilância interna, o chefe de plantão se não há previsão na estrutura orgânica? Como é que o Estado vai justificar as despesas com esse presídio? A lei de responsabilidade fiscal, o Tribunal de Contas vai cair em cima. Esse é um outro compromisso que assumo com a categoria, lutar junto com o Governo para que mande urgentemente uma lei reestruturando a Secretaria de Justiça e Cidadania. Nós temos o caso do presídio feminino que até hoje não existe o cargo de diretor; é um apêndice da penitenciária. A diretora daquele presídio ganha como chefe de plantão. Não é só em Roraima, existem em outros Estados também, mas podemos fazer em Roraima um modelo para o país e eu me junto a todos nessa luta. É difícil, 5, 6 agentes cuidarem de 16 alas na penitenciária. A distância entre a carceragem e a última ala da penitenciária são quase 400 metros. Um agente que está de serviço ele vai no mínimo 8, 10 vezes no final da ala levando e trazendo reeducando. Ele chega ao meio do turno, com as pernas e coluna quebradas. Precisamos ter pelo menos um Agente por ala. Para isso, seriam necessários 20 Agentes por turno de serviço. Por isso é necessário a realização de concurso público. Deixamos isso pronto, precisamos enviaar esforços, todos os Deputados da Situação e da Oposição para que isso seja acelerado. Sou companheiro de todos porque sou policial e sei o que estão passando, mas nós somos servidores, pagos pelo cidadão, portanto não podemos esquecê-los. Quando falta segurança nos presídios, o cidadão fica inseguro porque o preso foge e boa parte vai praticar novos crimes, outros fogem e vão para outros Estados. Somem nas vicinais, porém boa parte fica aqui ou nas sedes dos municípios, praticando delitos, desde um simples furto, roubo ou homicídio. Eu conheço bem essa realidade. Em 2007 e 2008, passamos sete meses sem fuga nos estabelecimentos prisionais. Nesse período os crimes na Capital diminuíram em mais de 60% porque foram sete meses sem fuga apesar de todas as deficiências. Daí a relevância do trabalho executado pelos agentes penitenciários e pelos Policiais Militares que lá trabalharam. É uma categoria importante para a sociedade, por isso é que conhecendo todos os problemas, todos os motivos que levaram à deflagração dessa greve é que eu me emano, mas os convoco à reflexão. O Governo anunciou a realização do concurso público e eu digo mais uma vez, nós não vamos sossegar, enquanto esse edital não for lançado e realizado as provas das fases desse concurso. Solicito aos companheiros policiais retornar aos trabalhos pelo cidadão roraimense, porque sei da importância que os Senhores desenvolvem. A falta de um Agente compromete a segurança, a falta de 5, 6 mais ainda, com recursos humanos tão escassos. É nesse sentido que eu uso o meu tempo hoje para pedir para irmos para o diálogo, retomarmos aos trabalhos em prol da sociedade roraimense. Foi dado o recado, mostrada a força da categoria e a importância para o Estado de Roraima. Agora, vamos retomar aos trabalhos porque é importante para a sociedade e eu assumo o compromisso e com toda a sociedade de Roraima juntamente com os demais Deputados para irmos acelerar esse processo, para que haja efetivamente a realização de concurso público e que haja a melhoria das condições de trabalho, a reestruturação da Secretaria de Justiça e Cidadania e, principalmente, para que a gente acabe com as desigualdades entre as carreiras dentro da Polícia Civil, para que todos cheguem ao final da carreira ao mesmo tempo e todos saiam satisfeitos profissionalmente porque assim nós vamos produzir melhor para o cidadão roraimense que tanto merece.

Aparte concedido ao Senhor **Deputado Soldado Sampaio** – Não poderia ser diferente, Vossa Excelência, hoje é Deputado, mas foi Oficial da Polícia Militar, ex-Secretário de Segurança, daí, jamais poderíamos esperar outro comportamento, a não ser essa demonstração de compromisso com a Segurança Pública. Em cima do pronunciamento do Deputado **Erci**, pedindo encaminhamento, solução concreta, quero

solicitar a Vossa Excelência, que é aliado do Governo, com trânsito dentro da Secretaria de Justiça, buscarmos, por intermédio do Presidente da nossa Casa, da Comissão, uma reunião junto ao Secretário da SEJUC, para que partam para uma solução concreta, um acordo em que o governo venha se comprometer com data e hora, para realizar esse concurso. Que possamos criar mecanismos para enquanto a demora da criação nós mesmos, criemos outros mecanismos para somar com pessoas que tenham qualificações no mercado de trabalhos para contratações temporárias. Não há como esperarmos 6 meses, com 5, 6 agentes atendendo à Penitenciária Agrícola, ou ter 3 agentes penitenciários na Cadeia Pública de São Luiz do Anauá, tirando a Polícia Militar o policiamento ostensivo. Neste momento existem mais de 40 policiais na PA que poderiam estar fazendo a segurança externa ou policiamento de rua, mas estão com desvio de função em virtude da iminência de, a qualquer momento, haver uma rebelião no sistema penitenciário. Quero propor a Vossa Excelência que possamos sentar com o Sindicato dos Policiais Cíveis, a Comissão de Segurança Pública, a Mesa desta Casa, para buscar um entendimento no sentido de voltar a ter a normalidade do sistema penitenciário de nosso Estado.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** continua – Muito obrigado, Deputado **Soldado Sampaio**, com certeza o seu trabalho está sendo muito importante para a Segurança Pública. Pode ter certeza de que, independente de posições ideológicas, vamos estar sempre immanados em defesa da segurança dos cidadãos roraimenses.

Convoco-os para que retomemos aos trabalhos, juntos, e acompanharemos o lançamento desse edital. Presidente **Nilton**, o Senhor me conhece e sabe da minha seriedade e compromisso. Acredite que ao sair, vou ao Executivo, à Casa Civil, SEJUR, Secretaria de Administração e Secretaria de Planejamento, em busca de todos os setores que possam dar contribuição para que esse edital seja lançado o mais breve possível. E solicitar de toda a categoria, confiança na minha pessoa, e que a gente possa levar a normalidade o sistema prisional.

Quero falar da preocupação com a Defesa Civil de nosso Estado, as chuvas são rigorosas, vamos acompanhar de perto por meio da Comissão de Segurança Pública desta Casa, vamos, ao Corpo de Bombeiros, ver como estão as condições de trabalho. Devemos acompanhar cada um dos Deputados nas suas bases. N interior; muitas famílias estão ficando desabrigadas, e acho que esta Casa pode-se fazer presente, não apenas fazendo críticas, pois não adianta trazer o problema, se não trouxermos a solução. Só criticar, não resolve. Muito obrigado a todos!

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Senhor Presidente, Senhores Secretários, imprensa escrita, falada e televisada. Nas galerias, cumprimento o Vereador **Linardo**, meu amigo, e companheiro do Município de Caracará. Senhor Presidente, gostaria de ocupar este espaço, para cumprimentar, primeiramente, meu ilustre amigo, Deputado **Erci de Moraes**, a quem devo, de certa forma, satisfação, por ser seu amigo, e lhe devo respeito, porque Vossa Excelência é o decano desta Casa. Vossa Excelência faz política com respeito às pessoas. Vossa Excelência que já foi gestor público, e sempre levou a sério as responsabilidades institucionais. Vossa Excelência que nunca demitiu ninguém; que nunca agrediu ninguém; que nunca maltratou o cidadão. Vossa Excelência que jamais se deparou a uma situação de velhacaria; que sempre honrou seus compromissos e sempre foi leal a seus princípios éticos e profissionais. Vossa Excelência que nunca desrespeitou o pequeno, e que nunca mentiu. Vossa Excelência que nunca, em nenhum momento, nesta Casa Legislativa, desrespeitou a sociedade ou iludiu o oprimido. Vossa Excelência que, neste Parlamento, sempre se preocupou em zelar pelas coisas públicas, e jamais surrupiá-las. Vossa Excelência que sempre foi um homem pautado pelo equilíbrio e respeito. Invejo Vossa Excelência, porque cheguei a esta Casa com 22 anos de idade e, hoje, posso dizer que sou um Senhor de 39 anos. Quero dizer, Deputado **Erci de Moraes**, que, ao longo desses 16 anos de vida pública, já me deparei com muitas situações, boas e más. Já vi este Parlamento em situações difíceis, e já convivi com o contrário; já respeitei, mas fui desrespeitado, já respeitei, mas sempre procurei pautar as minhas ações e o meu equilíbrio pela minha história política. Jamais, em minha vida política, o povo me negou a condição de representá-lo. Senhor Deputado **Chico Guerra**, no dia em que o povo disser não a mim nas urnas, jamais apresentarei meu nome a eles, porque temos que respeitar a opinião do povo, pois aquele que insiste em erros, persiste no fracasso. Devo dizer a Vossa Excelência que diante de toda a minha trajetória política, as quedas que peguei, os momentos difíceis porque passei, nunca, em nenhum momento da minha história, faltou-me o apoio popular. Lembro que em 2003, fui afastado pelo Tribunal Superior Eleitoral, vítima de cassação, e, em

2006, novamente, apresentava-me para as urnas e, em nenhum momento, durante esse período, fui ao palácio pedir arrego; vim à Assembleia Legislativa pedir clemência; em nenhum momento. Aguntei as minhas dores sozinho, sofri sozinho, mas sabia, dentro de minhas ações que o meu futuro e o meu trabalho iriam ser lembrados pelas pessoas que confiaram em mim, e as urnas se abriram e, novamente, apareci eleito pela vontade do povo de Roraima. E daqui começou, novamente, aquilo que chamo de recuperação, uma das poucas que podem acontecer no Brasil. Foram poucos os homens que chegaram onde cheguei, que caíram onde caí, e voltaram para a superfície política do Estado. Poucos são esses homens e devo dizer a Vossa Excelência que eu me orgulho de minha história, orgulho-me do meu passado, porque o passado serviu de lição, porque o homem que não sabe assimilar as lições do passado está condenado a vivê-lo novamente. Soube muito bem assimilar as lições de meu passado. Sou um homem que, graças a Deus, sempre fiz política, olhando para frente, com respeito às pessoas. Lembro que num passado recente, muitas coisas desta cidade que se abriam e que se fechavam, lá estava o meu nome. Lembro que um amigo empresário do ramo de confecções, dono de uma loja chamada Roupa Nova, esse cidadão teve sua privacidade invadida, porque circulou nesta cidade que quando ele terminou a sua obra, lá estava o nome do Deputado **Jalser Renier**, como sócio da Empresa. Muitas pessoas falaram, mas, depois das fiscalizações que o rapaz teve, depois das colocações ditas, ficou claro que não tinha participação lá. Disseram que, quando o Butekão fechou, veio uma pessoa dizer que o supermercado era ligado ao Deputado **Jalser Renier**. Ano passado era de eleições. Havia uma empresa chamada RS, e diziam que era do Deputado **Jalser Renier** e aí está comprovado que a Empresa RS não pertence e nunca pertenceu ao Deputado **Jalser Renier**. Sou obrigado, muitas vezes, a ouvir pessoas falarem de mim porque sou um homem político, tenho familiares como qualquer pessoa tem. Se alguém de minha família tem envolvimento em algum problema, que seja punido o culpado. Agora, se não estiver, que seja absolvido. Penso dessa maneira, falo por mim e pela minha história. Quero dizer a Vossa Excelência que meu patrimônio também foi declarado na Receita. Gostaria de ter o dinheiro e a riqueza que meus falsos colegas dizem que tenho, mas, infelizmente, não tenho. Quero dizer que tenho respeito e credibilidade perante a opinião pública deste Estado. Tenho, porque se assim não fosse, Senhor Presidente, eu não estaria sempre sendo lembrado pela opinião pública de meu Estado. Já estou no quinto mandato consecutivo de Deputado Estadual e nunca as urnas me disseram não, nunca. Gostaria de dizer que a partir de hoje, começo um tempo em que vou usar a Tribuna com mais frequência, e vou apresentar situações e documentos que considero importante para os olhos da sociedade, porque a pior coisa que existe no homem público é pregar a moral, usando apenas a gravata. É como se eu estivesse falando aqui, Senhor Presidente, de seriedade, com apenas a gravata, e nem mais uma peça de roupa vestindo o meu corpo. Mas quero dizer a Vossa Excelência e quero dizer também aos policiais, que eu apresentei um Projeto de Lei, à época... quero dizer uma coisa à Polícia Civil, o **Nilton** sabe muito bem disso, já peguei embates por essa Instituição, o **Nilton** também sabe disso. Já fui até homenageado por essa Instituição, o **Nilton** também sabe disso e eu me lembro que uma das coisas que falta na Polícia Civil é o sentimento de união; uma das coisas que falta aos Senhores é uma palavra chamada união e determinação àquilo que os Senhores querem. Lembro que o Governo prometeu sim o concurso público aos carcereiros e se ele prometeu que cumpra, porque se ele não cumprir, nós vamos ter que nos reunirmos e cumprir. Mas eu não acredito que o Governador faça, promova, prometa e depois não apresente uma resposta. E essa resposta, deverá ser apresentada.

Tenho um Projeto de Lei que altera as redações do artigo 31, inciso 6 e ao artigo 46, do inciso 6º, também a alínea E e F da Lei Complementar nº 055, da Lei orgânica da Polícia civil do Estado de Roraima. Nós temos aqui na alínea E, o artigo 31, inciso 6º da Lei nº 005, de 21.12.10, que passa a vigorar com a seguinte redação, Polícia Civil, integra o Quadro da Polícia Civil como essencial para seu funcionamento as seguintes carreiras e há aqui o artigo 6 que seria a investigação da Polícia Civil. O Artigo 2º da Lei nº 005, do mesmo ano, que passa a vigorar com a seguinte redação: Comprovar quanto ao Grau de escolaridade e conclusão, de alínea E: curso superior com diploma fornecido por Instituição devidamente reconhecida pelo Ministério de Educação e Cultura, para as carreiras de Escrivão de Polícia Civil, Investigador de Polícia Civil, Agente Carcerário e Perito Papiloscopista. E alínea F: Ensino Médio para as carreiras de Auxiliar de Necropsia e Auxiliar de

Perito Criminal. Isso é um projeto de minha autoria que está aqui nesta Casa e já tramitou em todas as Comissões e está apto para ser votado. O que significa isso? Hoje, o policial é agente, e agente pode ser Agente de Saúde, de Trânsito e de qualquer Instituição. Nós estamos mudando essa nomenclatura para Investigador de Polícia e colocando dentro da alínea F o Ensino Médio para as carreiras que aqui mencionei. Então, acho que para os Senhores da Polícia Civil, isso aqui dá, de certa forma, certa estabilidade à própria Instituição e, também, ao concurso público que já foi levantado pelo **Soldado Sampaio**. Quero dizer aos Senhores, mais uma vez, que é com união que Vossas Excelências chegarão aonde quiserem. Nenhum Parlamentar aqui merece as vaias e nem os aplausos, porque aqui estão os Deputados que votarão o destino da Polícia Civil. Então, quero aqui dizer aos meus amigos **Nilton** e **Amadeu** que continuo de portas abertas, porque, graças a Deus a pressão não é um pensamento que me atrai, porque não se coagula meu sangue pelo sentimento de medo ou de pavor. Por isso, agradeço a oportunidade e o espaço que me foram dados neste momento e dizer que a minha obrigação continua de pé e, a partir de agora, ocuparei mais esta Tribuna e levarei às Vossas Excelências, matéria, dados importantes, de pessoas e personalidades que se abrigam neste Estado e, fora dele também. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não Havendo mais nenhum orador inscrito para o Grande Expediente, passamos para a Ordem do Dia, com a discussão e votação em turno único do Requerimento, assinado pela maioria dos Senhores Parlamentares, requerendo a transformação da Sessão Ordinária do próximo dia vinte e cinco, em Comissão Geral, momento em que será lançada a Frente Parlamentar de Apoio às Micros e Pequenas Empresas do Estado de Roraima, com o objetivo de propor, analisar e viabilizar a implantação de medidas favoráveis aos pequenos negócios no Estado, tais como: implementação total da Área de Livre Comércio de Boa Vista e Bonfim, todos os dispositivos da Lei Geral, revisão das normas tributárias, acesso a créditos e políticas de qualificação profissional, em atenção ao Requerimento nº 07/11; Requerimento, assinado pela maioria dos Deputados, requerendo que seja oficiado ao Senhor Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Roraima – IPER para que preste as seguintes informações: em quais fundos de investimentos e Instituições estão sendo aplicados os recursos do IPER oriundos das contribuições previdenciárias dos servidores estaduais; quais os rendimentos esperados mensalmente e anualmente destas aplicações, bem como o critério de escolha, para as referidas aplicações; a quantidade de servidores de cargos comissionados e contratados e quais as suas atividades exercidas pelos mesmos, atualmente; o quadro de servidores do IPER; se há previsão de concurso público, para o preenchimento das vagas que comporão o referido quadro do IPER, e se há tramitação do Plano de Cargos e Salários desses futuros servidores; como será composto o atual Conselho Previdenciário do Estado, quando e como se deu a eleição desse Conselho.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda a leitura do Requerimento assinado pela maioria dos Senhores Deputados.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – (Lido o Requerimento).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Em discussão o Requerimento.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, essa Frente Parlamentar é importantíssima, mas há um outro setor, inclusive, junto à Comissão de Comércio, da Microempresa, um Requerimento de um grupo de Senhoras que formam a Economia Solidária de nosso Estado, um segmento essencial que gera centenas de empregos em nosso Estado, formado por artesãos, artistas, pintores. Seria interessante a gente incluir, convidar essas pessoas a participarem efetivamente dessa discussão, pois é uma pequena empresa, pessoas autônomas que merecem a atenção, e essas pessoas merecem o nosso total apoio e o incentivo de todos os Órgãos, inclusive, do **SEBRAE**, na orientação de buscar alternativas para continuar a gerar rendas. Não sei se é pertinente esse requerimento no Plenário de adicionar esse segmento importante, que é a economia solidária, a seu requerimento, Deputado Rodrigo Jucá.

O Senhor Deputado **Rodrigo Jucá** – Senhor Presidente, essa proposta de criação da Frente Parlamentar, já foi apresentada há bastante tempo a esta Casa, como deixei claro na oportunidade, reproduza a iniciativa que existe por todo o Brasil e Congresso Nacional, é a mais ampla e forte Frente Parlamentar no Congresso por unir Deputados de todos os partidos e de todas as áreas e aqui chegou a vez de Roraima também ter também a sua frente de apoio às micros e pequenas empresas. Acolho muito bem a sugestão do Deputado **Soldado**

Sampaio. Vejo também que não é só isso, pois ficaram de fora do título da Frente Parlamentar os empreendedores individuais. Então, a minha sugestão é que, caso o Requerimento seja aprovado, amanhã seja apresentada a emenda acrescentando a economia solidária e os empreendedores sociais a essa Frente Parlamentar. Quero dizer que esta Casa fez os convites para que os representantes das entidades empresariais e dos sindicatos ligados às empresas, assim como os empreendedores estivessem presentes, da mesma forma enviou convite a empresários que, possivelmente, estarão presentes aqui nesta Casa amanhã. Então, peço apoio a todos os colegas para que a gente transforme a Sessão de amanhã em Comissão Geral e que a gente possa, finalmente, instalar a Frente Parlamentar de apoio às micro e pequenas empresas do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais nenhum Deputado que deseje discutir. A matéria está em votação. A votação será simbólica, os Deputados que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Requerimento nº 05/11, requerendo que seja oficiado ao Senhor Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Roraima – IPER, para que preste as seguintes informações: em quais fundos de investimentos e instituições estão sendo aplicados os recursos do IPER, oriundos das contribuições previdenciárias dos servidores estaduais; quais os rendimentos esperados mensal e anualmente destas aplicações, bem como, o critério de escolha para as referidas aplicações; a quantidade de servidores de cargos comissionados e contratados e quais as suas atividades exercidas pelos mesmos, os quais compõem, atualmente, o quadro de servidores do IPER; se há previsão de concurso público para o preenchimento das vagas que comporão o quadro de servidores do IPER e se há tramitação de Plano de Cargos e Salários desses futuros servidores; como será composto o atual Conselho Previdenciário do Estado, quando e como se deu a eleição desse Conselho.

Em discussão o Requerimento.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente esse assunto para mim é de grande relevância, a situação em que se encontra o Instituto de Previdência de nosso Estado, fiz visita in loco ao IPER e constatei algumas situações que são de extrema importância para nós, enquanto Parlamentar, refiro-me, também, aos servidores públicos, aos policiais civis, professores, todos os servidores do Estado. A preocupação de acompanharmos de perto essa situação do IPER. Não sabemos quantos milhões existem no IPER hoje, onde estão sendo aplicados, qual a taxa de rendimento, e o que é mais grave, temos o CPE, Conselho Previdenciário do Estado, Conselho formado por servidor da ativa, aposentado, representante da Assembleia Legislativa e poderes públicos. Esse Conselho é eleito, principalmente, pelos servidores. Tivemos eleição em 2008, terminou o mandato em 2010, e foram nomeados novos membros desse Conselho sem ter havido o processo legal de eleição. Isso é perigosíssimo. As pessoas que foram nomeadas, não sabemos quem são. Defendemos que precisamos dar uma atenção especial, e esse requerimento tenta buscar essas informações. Quero chamar a atenção da Assembleia Legislativa, dos servidores do Estado de Roraima, para acompanhar, inclusive a imediata realização de concurso público para compor o quadro de servidores do IPER. Temos lá pessoas nomeadas e já temos história em outras previdências do Brasil, por exemplo, a Previdência do Maranhão, onde certo gestor aplicou o recurso do IPER num Fundo que não tinha muita sustentação e aqueles servidores ficaram no prejuízo, não achando os responsáveis por essa decisão. Não podemos correr esse risco na nossa Previdência do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais nenhum Deputado que deseje discutir. Está em votação. A votação será simbólica, os Deputados que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Senhor Presidente, eu ouvi atentamente o discurso do Deputado **Rodrigo Jucá**, e eu confesso que se minha avó tivesse escutado também, ela ia dizer: esse menino é um santinho, eu vou colocá-lo num oratório, e vou rezar por ele, fazer promessa com ele. Ele parece um santo. Ele está certo de não gritar, porque se gritasse não tinha o patrimônio que ele tem.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, gostaria de convidar os Senhores Deputados Membros da Comissão de Agricultura, para nos reunirmos após o término da Sessão.

O Senhor Deputado **Jean Padilha** – Senhor Presidente, gostaria de convidar os membros da Comissão Especial Interna, criada por meio da Resolução nº 03/11, para uma reunião após a Sessão.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, gostaria de convocar os Membros da Comissão Especial Externa, criada para analisar a indicação do nome do Senhor José Hamilton Gondin Silva, para ocupar o cargo de Reitor da Universidade Estadual de Roraima, para uma reunião após a Sessão.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, reiterando o pedido da reunião com Vossa Excelência e o Deputado **Jean**, com a direção do Sindicato, para buscarmos um entendimento para o fim dessa greve. Gostaria de me direcionar ao líder do Governo, para uma situação que nos reunimos na semana passada com vários sindicatos, cobrando do Governo o cumprimento da lei 769, que determina o mês de maio como data base para conceder o reajuste salarial. Esses sindicatos se reuniram, várias vezes, já protocolaram um ofício junto à Casa Civil, pedindo audiência com o Governador. Senhor Presidente, esses sindicatos estão dispostos a não abrir mão dessa reposição salarial que é dada por lei, uma lei aprovada nesta Casa, em maio do ano passado, e eu não gostaria de acreditar que essa Lei tenha sido um ato eleitoreiro por parte do Executivo e, sim, uma Lei de demonstração de compromisso do Executivo para com os servidores. Quero assumir que estou à frente, dando todo o apoio a esses sindicatos, e espero que não tenhamos que ter uma nova greve, porque seria uma greve de todos os servidores, os sindicatos estão dispostos, estão se organizando.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo nenhum Deputado que deseje fazer uso da palavra no Expediente de Explicações pessoais, dou por encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 11, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Águida Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Jalsen Renier, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Sargento Damosiel e Soldado Sampaio.**
 Aprovada Ata Sucinta em: 25/05/11

ATA DA 2019ª SESSÃO, EM 25 DE MAIO.
41º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.
 = ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DA SENHORA DEPUTADA CORONEL CHAGAS.

Às nove horas do dia vinte e cinco de maio de dois mil e onze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima décima nona Sessão Ordinária do quadragésimo primeiro período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Convido o Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** para atuar como Primeiro Secretário.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Chicão da Silveira**) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Ionilson Sampaio**) – Procedo à leitura do Expediente.

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

-Mensagem Governamental nº 021, de 20/05/11, submetendo para apreciação o Projeto de Lei que “altera dispositivos da Lei nº 323, de 31/12/2001, acrescenta dispositivos e dá outras providências”.

-Mensagem Governamental nº 022, de 23/05/11, submetendo para apreciação o Projeto de Lei que dispõe sobre remissão de créditos tributários da Companhia Energética de Roraima – CERR.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Ionilson Sampaio**) – Senhor Presidente, não há nenhum orador inscrito para o Grande Expediente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) - Não havendo Ordem do Dia, nesse momento a Sessão será transformada em Comissão Geral, atendendo ao requerimento 029/11, de autoria do Deputado **Rodrigo Jucá**, oportunidade em que será lançada a Frente Parlamentar de apoio às micro e pequenas empresas do Estado de Roraima.

Passo os trabalhos da Comissão Geral ao Deputado **Rodrigo Jucá**, autor do requerimento.

O Senhor Presidente da Mesa, Deputado **Rodrigo Jucá** – Convido para compor a Mesa dos Trabalhos as seguintes autoridades: Senhor Secretário de Planejamento, Doutor **Haroldo Eurico Amor dos Santos**, neste ato representando Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, **José de Anchieta Júnior**; a Senhora **Luciana Surita**, Superintendente do SEBRAE/RR; o Senhor **Derval Furtado**, na qualidade de representante do fórum permanente da Micro e Pequena Empresa; o Tenente Coronel **José Mateus Ribeiro**, Comandante do 6º BEC; o Comandante da Primeira Base Logística de Selva, Coronel **Adonai Medeiros**; a ex-Deputada Estadual e vice-Presidente da Federação das Indústrias de Roraima, **Malu Campos**; o Doutor **Joacir Freitas**, Gerente da EMBRAPA/RR; o Senhor **Jadir Correia**, Presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Roraima.

Senhoras e Senhores Deputados, essa Comissão Geral tem como intuito e consta na sua ordem do dia, a discussão e deliberação do requerimento de nº 007/11, de minha autoria, o qual propõe a criação da frente Parlamentar de apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Roraima.

Antes de passar a discussão da matéria e passar a palavra para os demais Senhores Deputados, gostaria de dizer umas breves palavras.

Quero cumprimentar a professora **Lídia Tavares** que aceitou o nosso convite para estar aqui nesse momento, Superintendente do IEL Roraima, o Senhor **Ricardo Matos**, representando a FECOR; a Senhora **Célia Regina Aguiar**, representante do fórum social de economia solidária; o Senhor **Eduardo Ostrach**, Secretário de Estado de Assuntos Internacionais; o Senhor **Samir Hatem**, representante do Governo do Estado de Roraima em Brasília; o Senhor **Joel Cruz**, coordenador de comércio da SUFRAMA; o Senhor **Alberto Costa**, Diretor Técnico do SEBRAE; a Senhora **Cristina Andrade**, Diretora de Administração e Finanças do SEBRAE Roraima; o Senhor **Osmar Marques**, Presidente da FETEC e, também, o Senhor **Marcelo de Lima Lopes**, superintendente da FUNASA em Roraima, bem como o Senhor **Fernando Freitas**, que nessa solenidade representa o Senador **Romero Jucá**.

Faço um cumprimento especial nesse momento a todos os empresários e empreendedores individuais e dirigentes de instituições públicas e privadas de Roraima.

Quero dizer a vocês que essa proposta faz parte da forma como eu vejo a política sendo feita. Uma política propositiva que respeita e trabalha pelas pessoas, pois entendo que o papel do Parlamento, além de fiscalizar, é propor soluções de políticas públicas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do nosso povo, e o maior desafio que Roraima enfrenta nesse momento é criar renda e dar sustento digno para quem precisa.

Para isso, tenho me empenhado na construção de propostas para o fortalecimento das micro e pequenas empresas, responsáveis por 60% dos empregos gerados na iniciativa privada, sendo um dos pilares de sustentação da economia brasileira.

Além de milhares de empreendedores individuais, e aqui em Roraima já são mais de 2.400, ou seja, 98% das empresas locais, o que significa que qualquer política de desenvolvimento econômico concebida aqui no nosso Estado, deve ter como público alvo, primordial, esses segmentos. Roraima tem uma economia incipiente e precisa migrar do modelo da economia pública para o modelo da economia privada e, para isso, é preciso construir um ambiente favorável ao fortalecimento dos negócios.

Segundo pesquisa do SEBRAE, no período de 2000 a 2008, o número de micro e pequenas empresas aumentou de 4,1 para 5,7 milhões em todo o Brasil. Um aumento que refletiu também no número de contratação com carteira assinadas que passou de 8,6 milhões para 13,1 milhões, nesse período só as micro e pequenas empresas brasileiras foram responsáveis por mais de 5 milhões de contratações com carteira assinada no país. Mesmo com essa enorme capacidade de geração de emprego e renda, nem as micro e pequenas empresas ou os empreendedores individuais recebem o apoio e atenção necessária do poder público, na reformulação de políticas de crédito, na reformulação de políticas de desburocratização e modernização da legislação tributária, na criação de instrumentos que possam colocar, de uma vez por todas, as nossas empresas no caminho do desenvolvimento.

Temos instituições como o SEBRAE, Federação do Comércio, FACILI, FIER entre outras, que trabalham arduamente para manter as empresas no mercado, mas que precisam do apoio de instituições como a Assembleia para implementar leis que beneficiem essas empresas.

Gostaria de ressaltar que somos ainda, até hoje, um dos únicos Estados que não possuem uma frente parlamentar para tratar dos interesses das micro e pequenas empresas. Assim, pretendo propor como pauta de trabalho inicial dessa frente Parlamentar, a articulação com a bancada federal de Roraima para pedir apoio a essa proposta que dá novos valores ao teto da lei geral. A lei geral que foi aprovada no ano de 2002, trazia como teto limite de enquadramento no super simples, 1 milhão e 200 mil reais para as micro empresas e, 2 milhões e 400 mil reais para as pequenas empresas. Hoje, trabalha-se no Congresso para que esse teto seja ampliado e nós entendemos que essa medida é de extrema importância para garantir o alívio ainda maior àqueles empreendedores que precisam.

Quero propor, também, que possamos discutir o fortalecimento da formação técnica e profissionalizante, a reformulação de política de crédito e de mais incentivos da agência de fomento do Estado de Roraima e do FUNDEB, fortalecendo a concessão de crédito focado no fomento por parte do Governo do Estado e, a criação do instrumento também do micro crédito, a modernização da legislação tributária com aprovação de projetos já em andamento aqui nessa Casa, como é o caso do projeto da nota legal, de minha autoria e, também, a desoneração dos produtos da cesta básica que foi uma indicação feita pelo Deputado **Brito Bezerra**.

O Acesso das MPES às compras públicas, como previsto na lei geral, é sim um grande vilão para o sustento dos negócios aqui do nosso Estado. É fundamental, também, nesse momento, que possamos lutar pela criação da Secretaria Estadual de Desenvolvimento e pela realização de estudos econômicos focados na atração de investimentos e no fortalecimento das vocações econômicas do Estado, como o agronegócio no setor madeireiro.

Quero dizer aos empresários que além de mim, hoje a Assembleia conta com outros Parlamentares que defendem os segmentos empresariais e, tenho certeza que, todos os Deputados aderiram a essa frente. Nesse momento, mais 18 Deputados já assinaram a adesão, os outros ainda não assinaram por, estarem ausentes, ou ainda, pela falta de tempo hábil. E, todos nós, juntos, lutaremos para que outros mecanismos sejam adotados para mudarmos a triste estatística de mortalidade das empresas roraimenses.

Coloco a proposta em discussão.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** - Eu queria parabenizar a iniciativa de Vossa Excelência. Acho que não seria diferente a forma de Vossa Excelência encarar o futuro desse Estado. Está aqui o representante do Executivo, Secretário **Haroldo**. Nós precisamos ultrapassar essa economia do contracheque e, com toda certeza, a pequena e micro empresa tem se demonstrado como uma das alternativas mais viáveis, mais eficiente em curto prazo e mais fácil de trabalharmos junto à sociedade. Para isso, basta termos a orientação dos técnicos e o incentivo do Governo. Então, Vossa Excelência está de parabéns por essa iniciativa, pelo trabalho que fez frente ao SEBRAE e que está sendo continuado pela atual Presidente, **Luciana Surita**.

Gostaria Senhor Presidente, de propor a ampliação dessa frente parlamentar para que pudéssemos incluir a economia solidária do Estado de Roraima. Nós temos hoje, 126 empreendimentos localizados nos 15 Municípios do nosso Estado. Temos trabalhadores que se reúnem em grupo, em cooperativas que geram renda, geram emprego e o sustento dos seus familiares. Então, é de suma importância que esses empreendimentos sejam contemplados pelas políticas públicas para que sejam valorizadas por essa frente parlamentar. Por exemplo, em Boa Vista nós temos 32 empreendimentos de economia solidária; no Município de Uiramutã temos 84; em Pacaraima, em Rorainópolis temos 8. Todos esses empreendimentos de economia solidária do nosso Estado geram em média 1300 empregos diretos, são 1300 pais que sustentam a sua família com esse setor de economia solidária, trabalhando nas diversas áreas como: agricultura familiar, indústria da construção, da alimentação, pesca, artesanato. Em todos esses setores, trabalham pessoas que têm vocação e estão se organizando através de cooperativas. Era essa a minha contribuição. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, venho cumprimentar a Mesa em nome do Doutor **Haroldo Amoras**. Quero louvar a iniciativa de Vossa Excelência, Deputado **Rodrigo**, por estar implementando aqui, nesta Casa, a Frente Parlamentar em defesa da micro e pequena

empresa. E, eu queria destacar que num encontro que tivemos semana passada, em Santa Catarina, tive a oportunidade de ouvir a palestra do Governador **Antônio Anastásia**. É segunda palestra que eu assisto desse Governador. A primeira foi antes da eleição do ano passado e já me gerou uma extraordinária impressão. Nessa última palestra que assisti em Santa Catarina, fiquei encantado com a visão, a forma com que **Antônio Anastásia** quer implementar o pacto federativo, destacando uma gestão meritória com foco em cinco eixos: saúde, educação, segurança, infraestrutura e emprego. Ele focou isso com muita propriedade. E, tive a oportunidade de ouvir dele e lê na grande imprensa nacional que quando ele foi a Brasília para o encontro dos Governadores do Sul e Sudeste com o Ministro da Fazenda, pousou em Florianópolis para fazer essa palestra. E, o Governo pretende começar essa reforma pelo ICMS. Eles querem desonerar o ICMS no alimento e no remédio e criar um fundo para compensar os Estados com essa proposta. Os governadores estão analisando, foram chamados para dar essa contribuição, mas notamos que há um pouco de desconfiança se esse fundo vai realmente funcionar, porque nós lembramos daquela lei de Cândia que era para compensar os Estados exportadores, e, na realidade, não foi feito a contento. E, nos eixos que estão postos lá nessa reforma tributária, há a desoneração do ICMS, inicialmente, para os produtos da cesta básica e para os remédios e depois vem a desoneração da Folha de Pagamento, redução da alíquota recolhida para o Sistema Geral do nosso INSS e, também, revisão dessa lei de Cândia para os Estados exportadores terem essa compensação. Aqui, destaco outro eixo que está proposto nessa minireforma que o Governo pretende fazer que é simplesmente ampliar os critérios de inserção no super-simples para que mais empresas possam ser beneficiadas, porque não há condição da empresa que está se esforçando para crescer, registrar seus servidores e pagar todos os tributos. E, a intenção é naturalmente crescer, porque ninguém monta uma empresa que não seja para prosperar, crescer, progredir e gerar os empregos necessários e, também, carrear e conduzir felicidade para as famílias que estão empregadas, porque o **Anastásia** diz isso com muita propriedade: "Se a saúde é vital porque nos mantêm vivos, o emprego é fundamental porque nos dá dignidade, nos dá condições de olharmos para os nossos filhos, para a nossa família e dizer: hoje eu tenho condições de suprir o meu lar com aquilo que é essencial e primordial para oferecer uma vida melhor". Portanto, é um começo Deputado **Rodrigo**, nós estamos nos associando a essa luta porque achamos que é importante e fundamental. Mas, também, achamos que temos que enfrentar muitas barreiras, Vossa Excelência falou, por exemplo, do Fundo de Desenvolvimento de Roraima que é um instrumento para começar a financiar as pequenas empresas. Oxalá, Doutor **Haroldo**, que isso realmente funcione, e que a nossa Agência de Fomento possa efetivamente começar a financiar e que as pessoas comecem a entender que isso é cíclico, porque se eu recebo um financiamento, vou investir e vou prosperar, devo pagar, porque se eu pagar isso gera um ciclo virtuoso e amanhã, eu posso emprestar para outros. Então, há um pouco de cultura de que quando a coisa é do Governo ninguém quer pagar, deixa para depois.

Eu fui estudante de crédito educativo. Vocês não imaginam a felicidade com que todo mês eu me dirigia a Caixa Econômica para pagar o meu crédito educativo, porque eu sabia que seu pagasse, um outro estudante das Universidades federais brasileiras, e agora até das particulares, poderiam receber financiamento, também, para terem condições de estudar. Então, é importante que essa consciência tome corpo nos nossos empresários para que o dinheiro público não entre nesse círculo vicioso e, a partir daí, a gente consiga gerar felicidades em todos os lares. Portanto, finalizo dizendo que é um prazer tê-los aqui, e digo que realmente essa Casa é do povo. E digo sempre aqui, com toda clareza, que aquilo que incomoda o povo de Roraima, deve incomodar a Assembleia, aquilo que preocupa o povo de Roraima, deve preocupar o Poder Legislativo, porque o Poder Legislativo tem três nobres e soberanas missões: legislar, fiscalizar os recursos públicos e representar o conjunto da sociedade. Nós, aqui, recebemos uma delegação do povo de Roraima para representá-los e se pudermos representá-los bem, nos incomodando com aquilo que incomoda a sociedade, seremos um Parlamento virtuoso, que cada vez mais constituirá respeito na sociedade. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Comissão (**Rodrigo Jucá**) - Quero cumprimentar o ex-Deputado **Rodolfo Braga**, a quem sucedi na presidência da CCJ e hoje Presidente do IPER.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** - Eu quero cumprimentar as autoridades da Mesa na pessoa da ex-Deputada **Malu**, com uma

distinção em homenagem às mulheres a essa batalhadora do artesanato, amiga, pois tive a honra de ser colega dela nesta Casa. Acima de tudo, quero, como signatário do requerimento, cumprimentar Vossa Excelência Deputado **Rodrigo**, em sendo um jovem que inicia no seu primeiro mandato eletivo, tenha tido essa brilhante e oportuna idéia de fazer com que o Poder Legislativo assuma o seu papel verdadeiro de representante da sociedade. Eu acho que são discussões, trabalhos, debates como estes que irão contribuir para engrandecer não só o Poder Legislativo, mas para darmos respostas cabais aos problemas que afligem a nossa sociedade. Certamente, as micro empresas têm um papel preponderante aqui no Estado de Roraima e no mundo inteiro, porque precisamos urgentemente mudar a maneira de gestão do nosso Estado de Roraima, apostando nas forças produtivas que podem e devem contribuir para o desenvolvimento do nosso Estado e, sem dúvida, a micro empresa é um vetor importante. Oxalá possamos estender medidas como essa a outros setores como o setor rural, por exemplo, visto que, sabidamente as nossas vocações estão no agronegócio, turismo e parece que se avizinha o momento, se vislumbra uma luz no fundo do túnel, que temos que somar esforços, independente das nossas posições políticas, mas como parlamentares comprometidos com o Estado de Roraima, para que possamos superar essa fase ingrata da economia do contracheque e, partir para uma economia de mercado. Eu quero me congratular com os ilustres representantes das micro empresas aqui presentes e dizer que, certamente, esta Casa saberá cumprir o seu papel dando apoio a todas aquelas medidas emanadas desse setor. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Comissão (**Rodrigo Jucá**) – Eu quero registrar a presença do Senhor **Roberto Araújo**, gerente do Banco da Amazônia no Estado de Roraima e, também, da professora **Meire Joice Pereira**, representando o reitor da Universidade Federal de Roraima. No mesmo sentido que propôs o Deputado **Soldado Sampaio** com a ampliação dessa frente parlamentar para que acolha a economia solidária, eu gostaria de propor que no título da Frente Parlamentar constem, também, os empreendedores individuais. Eu mencionei antes, que hoje já são mais de 2400 empreendedores individuais no Estado superando em mais de 100% a meta que se esperava que o SEBRAE alcançasse até o final do ano passado. Houve uma adesão muito forte dessa categoria de empreendedor individual, o que significa dizer que há muita gente trabalhando, buscando a proteção social, porque acima de tudo o empreendedor individual veio para ser um sistema de proteção social, garantindo a aposentadoria e outros benefícios sociais àqueles que empreendam na informalidade e que hoje tem o orgulho de apresentar o CNPJ, entrar em um banco e poder negociar em outras condições o acesso a crédito e outras vantagens no nosso Estado e em todo Brasil.

Não havendo mais quem queira discutir, passo para a votação do requerimento, lembrando que a Frente Parlamentar passará a ser, caso aprovada, a Frente Parlamentar de apoio às micro e pequenas empresas, aos empreendedores individuais e a economia solidária do Estado de Roraima. A votação será simbólica. Os Deputados que concordam permaneçam como estão. Dou por aprovada a Frente Parlamentar aqui no Estado de Roraima.

Quero fazer um registro de uma coincidência muito feliz com essa data em que se instala a Frente Parlamentar. Em vários Estados brasileiros acontece, hoje, o dia da liberdade do imposto. Em vários Estados, os postos de gasolina, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais estão vendendo os seus produtos com preços mais baixos, como se não pagassem impostos. Há Estado vendendo o litro da gasolina a um real e quarenta centavos, ao passo que hoje pagamos no Estado de Roraima cerca de dois reais e noventa centavos pelo litro. Isso representa de maneira muito clara o peso da mão do Estado hoje nas empresas e nos consumidores. Mostra como o peso do imposto desestimula o consumo, sufoca o empresário e, com isso, desacelera o desenvolvimento do Brasil. Quem sabe a Frente Parlamentar não consiga envolver os empresários de promover um dia roraimense de liberdade de impostos e mostre ao governo do Estado, ao governo municipal e ao governo Federal o peso que isso significa no nosso dia a dia.

O Senhor Secretário de Planejamento do Estado, Doutor **Haroldo Amoras** – Meu caro Deputado **Rodrigo Jucá**, em nome do qual quero cumprimentar a todos os Deputados desta ilustre Casa e, em nome da Senhora **Luciana Surita**, cumprimento os representantes dos demais órgãos e trago uma mensagem que desdobraria em três pontos. Primeiro, eu gostaria de trazer a homenagem do governo do Estado, do Governador a essa importante decisão neste momento, tomada por esta Casa, instituindo a Frente Parlamentar de apoio à

micro empresa, ao empreendedor individual e a economia solidária. Parabéns por essa iniciativa. Segundo, gostaria de colocar as estruturas do Governo do Estado, do Poder Executivo à disposição da Frente Parlamentar hora criada. O terceiro ponto, na realidade, é para fazer algumas considerações desses dois aspectos. Considero que para fazer o encaminhamento de uma agenda, certamente que essa Frente Parlamentar irá discutir, debater e trazer à luz da discussão com a sociedade uma definição clara de um modelo de desenvolvimento do Estado. Isso já foi mencionado pelo Deputado **Flamarion Portela** e pelo próprio Deputado **Rodrigo Jucá**. E eu digo definir modelo de desenvolvimento, não como uma peça de retórica ou mesmo como uma peça formal que nós produzimos na tecnocracia sobre a forma de plano plurianual que, de quatro em quatro anos, esta Casa debate, mas como um compromisso de vida, de trabalho diário que implica em se definir politicamente este modelo. A proposta dessa frente parlamentar é exatamente como o Deputado **Flamarion Portela** enfatizou na palestra do Governador tucano Anastásia, lá de Minas Gerais, fazer o encaminhamento de mudança de estrutura do modelo atual, por que qual é a estrutura de modelo de desenvolvimento ora em vigor? Eu vejo muitas críticas a esse modelo e, realmente, o modelo merece crítica. Mas, é bom nós enfatizarmos e trazermos à luz algumas informações.

O modelo que hoje está em vigor tem a seguinte composição da economia do Estado: 48% aproximadamente daquilo que nós produzimos são representados pelos serviços públicos, pela administração pública, e eu estou falando dos serviços do Governo Federal, do Governo Estadual e do Governo municipal. São as despesas públicas do Estado nacional, dos entes públicos que, de cada 100 reais do PIB, geram aproximadamente 48,00 reais de rendas que são geradas no Estado atualmente.

A agricultura contribui aproximadamente com 7 a 8 %. A indústria, e aí está incluída a indústria da construção civil que contribui com aproximadamente 11, 12%. E as demais atividades são as atividades de comércio e de serviços. Essa é a estrutura. Agora, essa estrutura, ao longo desses 30 a 40 anos foi boa ou foi ruim para Roraima? Eu diria que ela cumpriu bem o seu papel histórico. Reunamos apenas alguns indicadores, Deputado. Nós temos uma posição onde Roraima, dentro do conserto dos Estados da Amazônia, ocupa uma posição no que diz respeito ao índice de desenvolvimento humano, até recentemente, de segundo índice de desenvolvimento humano da região norte. Pegamos os indicadores relativos à renda per capita idem nós éramos a décima sétima renda per capita do Brasil e a terceira ou quarta renda per capita da região norte. Pegamos os índices de desenvolvimento da educação básica, IDEB e, apesar de tudo o que se fala o nosso IDEB, pegando os três segmentos, é o segundo da região norte. Contudo, há outro conjunto de indicadores que nos mostra que o modelo em vigor deu bons frutos. Agora, a pergunta que se deve fazer e que me ocorre sempre é: este modelo dará conta de responder as atuais demandas de crescimento da população, às demandas de nos tornarmos cada vez mais competitivos na geração no que diz respeito a bens e serviços e, principalmente, na geração de emprego de renda? E aí Deputado, a resposta é clara e imperativa. Evidentemente que esse modelo não tem mais condições de responder às necessidades da sociedade do Estado de Roraima.

Então, nós precisamos rapidamente transformar essas estruturas, este modelo para que ele possa, então, atender as novas necessidades que estão aí, dos jovens que precisam de empregos, de pessoas e de imigrantes que chegam e continuam a chegar.

Entretanto, para esse aspecto da discussão desse modelo, é preciso que se pactuem políticas que sejam de Estados, que nós superemos as divergências partidárias que são democráticas e são normais para que, possamos construir políticas efetivas de promoção e de implantação de um modelo que privilegie o empreendedorismo, a inovação e o espírito de competitividade. Nesse sentido, é que eu venho colocar à disposição da frente parlamentar, o espaço que o Governo do Estado já criou no ano passado que é o Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de pequeno porte de Roraima, onde o Presidente desse Fórum é o Governador do Estado. A Secretária Executiva é este que vos fala. O titular da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento e a Secretária Técnica é o SEBRAE. Atualmente a secretária técnica do Fórum é a superintendente Luciana Surita. Este Fórum, Senhores Deputados, se estrutura através dessas coordenadorias, mas, principalmente, através de comitês temáticos. O Fórum tem seis comitês temáticos. O comitê de desburocratização e desoneração é gerenciado e coordenado por uma entidade estatal e uma entidade empresarial, neste caso pela Secretaria de Estado da Fazenda

(ASSEFAZ) e a Federação das Associações Comerciais. Esse comitê foi criado exatamente para encaminhar medidas concretas no dia-a-dia que venham a diminuir o inferno burocrático na vida das pequenas e microempresas, e nós sabemos que os burocratas se não têm lei obrigando a criação de determinada burocracia, o burocrata cria por sua conta e risco. Nós sabemos que a nossa cultura é essa.

Temos o comitê de investimento e financiamento. Muito se falou aqui do FUNDEB, política de microcrédito etc. Então, há um comitê e quem gerencia este é a agência de fomento e a FAMPER. O Comitê de tecnologia e inovação é a FEMACT, a Fundação Estadual de Meio Ambiente e a FIER. Temos o comitê de compras governamentais que é gerenciado pela CPL da Secretaria de Administração e pelo Sest Senat, o comitê de comércio exterior, que cabe a Secretaria Especial de relações internacionais e a Federação do comércio.

E, finalmente, Senhores Deputados, este fórum abriga ainda o comitê de rede de disseminação, informação e capacitação, que está sob a gestão da secretaria de comunicação e da Federação da Agricultura do Estado de Roraima, a FAER. Então, há um espaço institucional que foi criado. Agora, se me perguntarem se esse espaço deu respostas, se ele funcionou, a resposta é clara: Não! Criam essas estruturas, se faz uma, duas, algumas reuniões e elas se esgotam na burocracia que elas mesmas criam e não há efetividade. Então, precisamos, realmente, e aí vem o grande papel como o Deputado **Famarion Portela** falou da Frente Parlamentar, que é exatamente não só o de legislar, mas o de fiscalizar. Fiscalizar não no sentido daquela ação deletéria de destruir, mas da ação criadora de se promover a melhoria das condições de trabalho e o encaminhamento de soluções. Enfim, de algo que venha a agregar valor à atividade, ao projeto, à vida da comunidade. É nesse sentido que o Governo do Estado, o Governador **Anchieta**, em nome do qual e em nome da Secretaria, que eu venho aqui para render essa homenagem à criação da Frente Parlamentar e dizer que essa estrutura está à disposição de Vossas Excelências. É só marcar hora e dia, e estaremos à disposição para, em conjunto com a Assembleia Legislativa e a Frente Parlamentar, encaminhar propostas e soluções para, realmente, melhorar a vida daqueles que trabalham com o empreendedorismo. Eu faria apenas uma observação a respeito do que foi dito pelo Deputado **Rodrigo Jucá**. Concordei com quase tudo o que ele falou, mas há duas coisas que não, Deputado, uma é que o Senhor quer me desempregar ao criar a Secretaria de Desenvolvimento. É brincadeira. A outra é uma situação que implica a discussão da cidadania, pois é importante dizer o seguinte: vamos reduzir a carga tributária, mas para efeito de consideração mesmo, só para deixar a batata quente, recitar e despesa. Hoje a carga tributária no país é alta, realmente, ta quase 40%, mas quando se decompõe essa carga tributária, nós ficamos com os seguintes dados: desses 37% aproximadamente, 14% em média é carga tributária do Estado, representado pela cobrança do ICMA e demais impostos estaduais, que são o IPVA, o imposto sobre transmissão e o ICMS. Então, os outros impostos são dos municípios que representam em média 4, 5% como média nacional. Agora, a grande paulada é exatamente do Governo federal que representa mais de 20%, uma carga imensa e o detalhe é que não é só isso, dessa carga imensa do Governo Federal, compartilha a União com os Estados, basicamente, dois impostos que são o imposto de renda e o IPI, que compartilha através do Fundo de Participação dos Estados com os Municípios através do Fundo de participação dos Municípios e do Estado com o FPE e o FPM. Já há um movimento aí, dentro do Governo Federal, que quando se fala em reforma tributária... Eu pessoalmente, Deputado **Famarion Portela**, não acredito nessa história que venha a haver uma reforma tributária geral por uma razão muito simples, nós vivemos em uma federação. A reforma Tributária que o Governador de São Paulo fala, apesar de ser tucano, é completamente oposta à reforma tributária que interessa ao Estado de Roraima, porque um é um Estado produtor e o outro é um Estado consumidor. Um quer o tributo na base do consumo e o outro na base da produção. Então, não há como conciliar esses interesses democraticamente. Isso aí foi feito em um regime de excepcionalidade. Portanto, só para dizerem isso, para reduzir essa carga tributária, nós precisamos, também, pensar em reduzir os custos do funcionamento do Estado, e aí estou falando do Estado Nacional. Nós precisamos trabalhar para aumentar a eficiência da máquina do Estado, ou seja, fazer com que os mesmos recursos ou com menos recursos nós possamos produzir mais, e aí, Deputado, isso não é tarefa para Hércules não, mas para muitos titãs, é um desafio e, por isso, apenas gostaria de deixar essas considerações, mesmo que somente para discussões, porque sabemos que é uma discussão interessante, mas longa e difícil. Então,

finalizaria dizendo que nos colocamos a inteira disposição dessa Frente Parlamentar dentro do Poder Executivo, especialmente, dentro da Secretaria de Planejamento, e, certamente, da Secretaria de Fazenda e das demais secretarias para que a gente construa um projeto comum, que seja um projeto de Estado, não apenas do Executivo ou da Frente Parlamentar. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Rodrigo Jucá**) – Muito obrigado Secretário Haroldo. Deus me livre em querer tirar o emprego de Vossa Excelência, não é esse o objetivo, o objetivo é amplificar o debate e o apoio a iniciativa privada do Estado. Numa discussão a gente nunca quer ficar sem a razão. Então, essa discussão vai longe e vamos dar continuidade, mas, tenho certeza que, teremos muitas oportunidades de discutir o assunto da redução dos tributos aqui no Estado. Passo a palavra a Superintendente do SEBRAE/RR, a Senhora **Luciana Surita**.

A Senhora Superintendente do SEBRAE/RR, **Luciana Surita** – Bom-dia! Quero cumprimentar os Deputados, em nome do Presidente desta Casa, Deputado **Chico Guerra**. Quero, também, cumprimentar a Mesa dos trabalhos, em nome do Secretário **Haroldo Amoras**, e como na função nobre de representar o SEBRAE como Superintendente, quero dizer que este momento é importantíssimo, não só para o sistema SEBRAE como, também, para todos os empresários de Roraima, porque durante muito tempo foi uma luta muito grande para conseguirmos que o poder público se aproximasse mais das questões que envolvem as micro e pequenas empresas. Agora, o primeiro passo foi dado e hoje temos uma bancada que vai trabalhar e discutir as leis de desenvolvimento para esse setor. Quero, também, aproveitando as palavras que foram ditas aqui, previamente destacar a importância das micro e pequenas empresas para o Estado de Roraima. Hoje, 95% do universo empresarial é feito por grandes empresários das micro e pequenas empresas. Então, isso representa grande parte da geração de emprego que temos no Estado.

Quero agradecer, também, ao Deputado **Rodrigo Jucá**, pela iniciativa da criação da Frente Parlamentar. Tenho certeza que todos os Deputados vão aderir, porque sabem que vai além da questão partidária, passa a ser uma questão econômica e social do nosso Estado. Quero dizer que o SEBRAE está à disposição desta Casa na construção desta longa caminhada.

Estou muito satisfeita com essa iniciativa, e juntos vamos desenvolver a economia e conseguir mudar esses números apresentados pelo Secretário, aumentando ainda mais a fatia econômica gerada pelas pequenas e micro empresas. Muito obrigada!

A Senhora **Maria Luiza** - Cumprimento todos os Deputados em nome do Deputado **Chico Guerra**, e a Mesa, em nome do Presidente, ad hoc, **Rodrigo Jucá**, que teve essa brilhante ideia. Estou aqui, na condição de Vice-Presidente da Federação das Indústrias. Quero dizer que é uma grande satisfação ver que a Frente Parlamentar está se tornando uma realidade, porque ela é a única solução para o Estado, visto que passamos por calamidades, demarcações indígenas. Somos um dos Estados mais ricos em minérios, e olhe lá se não formos do mundo. Temos todos os tipos de minerais, mas não podemos explorá-los. Temos os plantadores de soja e arroz, que estão em situação de paralisação devido à demarcação, e alternativas como a indústria. E, eu posso dizer, representando a Federação das Indústrias, que há vinte anos nós tivemos a sorte de participar desse movimento, deste ser o mentor da Federação. Como fomos atrás de amigos! E hoje, quando eu olho para trás, vejo que valeu a pena, pois estamos com oito sindicatos e com mais de cem empresas.

Agora mesmo, com o apoio do SEBRAE, o qual eu quero agradecer, formamos quinze empreendedores individuais, na microempresa. É difícil, muitos são semianalfabetos. Temos um trabalho muito grande, um apoio logístico com contadores, assessoria jurídica. Ainda falta ajuda, mas eu não reclamo, sempre tive sorte em receber ajuda de todos os governos que passaram. O **Famarion Portela** que está aqui presente foi um dos que nos apoiou. **Neudo Campos, Romero Jucá, Ottomar Pinto e o Anchieta Júnior**. Hoje há uma situação difícil por conta da política, mas não tenho nada contra o atual Governador.

Eu lamento que nós não tenhamos uma política de interação como gostaríamos de ter. Nós temos um legado, o meu sindicato tem um shopping com dezoito lojas. Mantemos famílias trabalhando, e atendemos o turismo. O nosso maior problema é a falta de financiamento, mas agora com essa Frente Parlamentar, eu tenho certeza que muitas coisas vão se concretizar. Refiro-me não só ao meu sindicato, mas a todos os setores madeireiros e construção civil. E, o setor de madeira está passando por dificuldades devido às exigências

do setor ambiental. Sabemos que temos que buscar alternativas.

Penso que a Frente Parlamentar vem trazer um alento. Esses dias estivemos reunidos no CONSEMA, e a **Isabel Itikaua**, que faz parte como empresária, disse que não tinha mais voz para gritar e, eu disse que temos que achar um meio de encontrarmos alternativas. Na próxima reunião eu vou informar que a Frente Parlamentar irá nos ouvir.

Eu não culpo os políticos pela situação, já fui Deputada e continuo sendo política. Sem a política não fazemos nada, não adianta movimento isolado. Tenho certeza que todos os Deputados vão aderir a Frente Parlamentar, porque eu conheço a maioria, já fomos colegas, e conheço, também, os que estão chegando com seus ideais. Temos que mudar Roraima, e só podemos mudar através da indústria. Agora mesmo recebi um convite para participar, em Fortaleza, de um encontro da Indústria da Reciclagem. Gente! É fantástica a reciclagem no Brasil todo. O que eu vi de industriais em grandes centros como: São Paulo, Fortaleza, Pernambuco, Rio de Janeiro etc... Eles trabalham com reciclagem de lixo fabricando mesas, cadeiras, telhas e outros objetos. Isso gera mão de obra e aproveita o lixo, além de ser matéria abundante, porque não adianta abrir uma fábrica se não tiver matéria-prima. Como vamos trabalhar com matéria prima orgânica se não podemos plantar? Como vamos transformar o mineiro se não podemos explorar?

Então, temos muitas opções ainda, e eu agradeço a Frente Parlamentar. Vou ser uma assídua colaboradora, pois não costumo brigar, mas sim, lutar, e, até hoje, há um dado certo, por isso que fizemos a Federação das Indústrias. Quero falar em nome do Doutor **Rivaldo Neves**, que é um baluarte, que fizemos mudanças no SESI e no SENAI, preparando mão de obra especializada para as empresas, e atendimento ao social e saúde. Então, nós realizamos um sonho.

Obrigado Deputado **Rodrigo Jucá**, conte com o nosso apoio, mas você vai ser cobrado também. Refiro-me não só ao Deputado **Rodrigo Jucá**. Vamos mudar essa Frente Parlamentar. Há muita coisa que se eu falar sozinha não vai ter ressonância, mas se nos unirmos, em uma só voz, representada por esta Casa, que tem realizado feitos na história, nós vamos ver o resultado de tudo isso. Muito obrigada!

O Senhor Presidente (**Romero Jucá**) – Deputada **Malu**, assim como a Senhora falou, espero que haja muitos outros cobradores, porque estamos aqui para cumprir o nosso papel.

Passo a palavra ao Doutor **Joacir Freitas**, Gerente da EMBRAPA-Roraima, aproveitando para ressaltar que essa Frente Parlamentar vai lutar, também, pelas cooperativas, associações dos empreendedores do segmento rural e não só das empresas urbanas. Quando falamos em empresas e em empreendimentos, estamos falando de todos aqueles que geram economia, que geram impostos, que trabalham, que empreendem em todos os segmentos do nosso Estado.

O Senhor Doutor Gerente da Embrapa (**Joacir Freitas**) – Bom dia a todos. É uma alegria estar nesta Casa. Gostaria de cumprimentar o nosso Presidente **Chico Guerra** e, na oportunidade, agradecer, especialmente, o nosso Deputado **Rodrigo Jucá** pelo convite para participar desse momento que considero histórico para o Estado de Roraima. Momento que faz parte de um discurso que nós temos dentro da EMBRAPA, que eu vejo ampliado aqui hoje e em outras ocasiões, momento da busca de convergências. Nós todos estamos aqui buscando convergências para assumirmos o papel de protagonista do desenvolvimento deste Estado. Fico muito feliz por esta iniciativa, pela Casa promover essa Frente Parlamentar, bem como pelas palavras do Soldado **Sampaio**, que afirma ser esta a oportunidade dos empreendimentos solidários serem reconhecidos e serem apoiados por esta ilustre Casa. Fico feliz por ter sido citada a questão da indústria como o carro chefe para o desenvolvimento do nosso Estado. Nós temos, hoje, uma deficiência muito grande quanto à organização das nossas pequenas agroindústrias, pois elas são responsáveis por grande parte do consumo de polpa que temos aqui na cidade, molhos de pimenta. Então, esse povo que está nessas indústrias caseiras precisa de nosso apoio para que essas pequenas empresas possam sair de onde estão. Basicamente da clandestinidade, para contribuírem com o desenvolvimento do Estado e terem o reconhecimento a que fazem jus. Só gostaria, Deputado **Rodrigo Jucá**, de salientar mais um aspecto. Nós trabalhamos com a tecnologia agrícola, com a tecnologia agropecuária. Contudo, o aspecto da questão das empresas de bases tecnológicas tem que ser enfatizado bastante por essa Frente, porque depois de ouvir o discurso do nosso Superintendente do SEBRAE lá do Tocantins, apresentando o Amazontec que ocorreu em outubro, em Palmas, posso dizer que para comprarmos uma carrada de caminhoneta, de chip de computador, temos que vender não sabe quantas carretas de soja. Então, precisamos

entrar nesse mundo da tecnologia, no mundo da agregação de valor. Roraima não pode mais se situar na perspectiva de ser apenas um Estado produtor, mas ser um Estado produtor com tecnologia, porque assim chegaremos mais próximo do mundo que está produzindo com tecnologia e colheremos todos os advenços desse uso. Portanto, nós como empresas de base tecnológica, a “EMBRAPA”, estamos à disposição para cooperar e participar dessa Frente da forma que for possível, de modo que tenhamos a maior participação tecnológica dos nossos empreendimentos, principalmente aqueles ligados a área agrícola. Muito obrigado pelo convite.

O Senhor Presidente (**Rodrigo Jucá**) – Nós que agradecemos a presença do amigo, Doutor **Joacir Freitas**. E, não havendo mais nada a tratar, quero agradecer a todos os que aqui estiveram, a imprensa que cobriu essa reunião de hoje, a todos os Deputados que aderiram a Frente Parlamentar, as autoridades que aqui vieram, a todos os interessados nessa frente e agradecer, também, o apoio do Deputado **Chico Guerra** para a realização desse evento. Muito obrigado a todos e um bom dia.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Alcançada a finalidade da Comissão Geral, retornaremos a Sessão Ordinária na fase em que se encontram os trabalhos.

Não havendo matéria para a Ordem do Dia desta Sessão, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, uso deste expediente para convidar para uma reunião, após o término desta Sessão, a Comissão Especial Externa que deverá analisar o parecer e a proposta da Emenda Constitucional nº 004/11, que é constituída pelos Deputados **Coronel Chagas**, **Célio Wanderley**, **Erci de Moraes**, **Gabriel Picanço** e **Jalser Renier**.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, só para registrar, ontem à tarde, a Comissão de Segurança Pública, na pessoa do Presidente, Deputado **Jean** e demais membros, fez uma visita ao Comando do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, que fez um breve relato da situação em que se encontra o nosso Estado mediante as chuvas que vem ocorrendo. Foi constatado que, no presente momento, o Rio Branco já está acima da média do previsto, há várias pessoas em abrigos, a situação do interior é difícil em virtude de várias pontes terem caído e outras não poderem ser usadas em virtude da ameaça de queda dessas pontes, sendo que vicinais e colonos estão isolados, algumas crianças estão deixando de frequentar às escolas e aulas em virtude desse isolamento. Então, é uma situação preocupante que necessita de uma atenção especial desta Casa e das autoridades públicas, principalmente, mediante a previsão de chuvas que estão por vir, de acordo com o sistema meteorológico do nosso Estado e do nosso Brasil. Portanto, quero manifestar essa preocupação e registrar que ontem a Comissão de Segurança Pública esteve presente e constatou, através do Corpo de Bombeiros, essa real situação em que nos encontramos. Era isso, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais nenhum Deputado que deseje fazer uso da palavra no Expediente de Explicações Pessoais e, não havendo mais nada a tratar, encerro a presente Sessão, convocando outra para o dia 26, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Portella**, **Célio Wanderley**, **Chicão da Silveira**, **Chico Guerra**, **Coronel Chagas**, **Dhiego Coelho**, **Erci de Moraes**, **Flamarion Portela**, **Gabriel Picanço**, **Ionilson Sampaio**, **Jalser Renier**, **Jânio Xingu**, **Jean Frank**, **Marcelo Cabral**, **Mecias de Jesus**, **Naldo da Loteria**, **Remídio Monai**, **Rodrigo Jucá**, **Sargento Damosiel** e **Soldado Sampaio**.

Aprovada Ata Sucinta em: 26/05/11

ATA DA 202ª SESSÃO, EM 26 DE MAIO.
41º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.
 = ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DA SENHORA DEPUTADA AURELINA MEDEIROS.

Às nove horas do dia vinte e seis de maio de dois mil e onze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima vigésima Sessão Ordinária do quadragésimo primeiro período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Convido o Senhor Deputado **Chicão da Silveira** para atuar como Primeiro Secretário.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Marcelo Cabral**) - (Lida a Ata).

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) – Proceda à leitura do Expediente.

Ofício nº 037/2011/GAB/DCF, de 25/05/11, do Deputado **Dhiego Coelho**, encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre a obrigatoriedade do oferecimento de informações em braille nos bares, restaurantes, lanchonetes, hotéis, motéis, farmácias e demais estabelecimentos.

Indicação s/nº, de autoria do Deputado **Francisco Assis da Silveira**, ao Governador do Estado, solicitando a recuperação da estrada Vicinal 02-Iteraima, do Projeto de Assentamento da Vila Vilhena, município de Bonfim.

EXTERNO:

Ofício nº 321/CGCONV/SPOA/MDA, da Coordenação-Geral de Finanças, Convênio e Contabilidade, encaminhando cópia de Ordem Bancária referente à 2ª parcela do Convênio nº 019/07.

Ofício Circular nº 05/11, de 18/05/11, da Câmara dos Deputados, comunicando a realização, no dia 16/06/11, do I Seminário Internacional da Procuradoria Especial da Mulher – Experiências Parlamentares e Tendências Latino-Americanas em Gênero, através da Procuradoria Especial da Mulher da Câmara dos Deputados.

Era o que constava do expediente, Senhora Presidente.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) – Proceda à chamada.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, funcionários da Casa, imprensa escrita, falada e televisada. Dede terça-feira que eu havia me proposto a tecer alguns comentários, como de hábito sempre faço quando participo de eventos externos, com relação à Conferência Nacional dos Legislativos e Legisladores Nacional que se realizou nos últimos dias 19 e 20, em Florianópolis. Dos vários temas importantes que lá foram debatidos, um, particularmente, chamou-me a atenção e a de todos os participantes e o colega **Flamarion Portela** já manifestou alguma coisa a respeito. Trata-se da palestra do Governador de Minas Gerais, **Antonio Anastásia**, sobre Reformas e Perspectivas para o Brasil do Futuro. Mostrou aquele cidadão que não é sem razão que ele começa a ganhar espaço no cenário nacional se revelando um gestor adepto da meritocracia e que está conduzindo com muito acerto o Estado de Minas Gerais. Resumidamente, o Doutor **Anastásia** mostrou-nos que centra o seu Governo em cinco pontos hoje essências, o que já falaram aqui, também, mas nunca é demais repetir, envolvendo assuntos que é preocupação cotidiana nossa aqui, temas como Políticas Públicas, ou melhor dizendo saúde, educação e segurança, além da parte de infraestrutura e empregos. E, nesses eixos tem calçado sua administração e mostrado o que pode fazer pelo seu Estado de Minas Gerais. Por isso mesmo, por si só, resumindo a palestra por ele proferida, já valeria, já justificaria a presença dos 600 e poucos Deputados que lá compareceram.

É preciso que se diga que esta Conferência da UNALE teve uma aceitação bastante efetiva, com mais de 50% dos mil e cinquenta e nove Deputados que temos no País.

A seguir, fomos brindados com outra palestra, a do Jornalista **Luiz Nassif**, que abordou o Panorama Econômico e Político do Brasil. Eu diria até que, apesar do título, o palestrante centrou a sua exposição num tema que nós assistimos quase que diariamente na mídia nacional. Abordou o fato da estratégia da grande mídia focando, na maioria das vezes, políticos de expressão nacional para denegrindo, acusando, procurar buscar espaço para a mídia que, na verdade, é considerada por muitos um quarto poder. É claro que a imprensa, a mídia tem que cumprir o seu papel, aí de nós, não só políticos, mas cidadãos brasileiros se não tivéssemos a imprensa para alertar, para denunciar fatos que muitas vezes procedem, mas é preciso sempre ter a precaução de que os

órgãos da nossa imprensa escrita, falada e televisada procure municiar-se de fontes fidedignas e não se deixem levar por informações muitas vezes levianas. Temos casos conhecidos na vida pública brasileira de homens que tiveram uma carreira brilhante, tolidadas por uma ação equivocada pela mídia, como foi o caso do ex-Presidente da Câmara Federal, Deputado **Ibissen Pinheiro**, do Rio Grande do Sul. Até hoje, depois de comprovada sua inocência, o dano ainda está de forma irreparável. Embora voltasse mais tarde a vida pública, nunca mais conseguiu dar um novo segmento àquela trajetória tão brilhante que vinha percorrendo, e assim temos muitos outros exemplos.

Então, que fique esse exemplo também para nós, agora que nós vemos o nosso Estado procurando, ao invés de seguir aquele caminho reto, da busca permanente de saídas no Campo econômico, político, no campo das realizações, ficar, ficamos muitas vezes, alimentando querelas que a nada conduz.

Prosseguindo ainda tivemos outro evento que para nós, brasileiros, que somos apaixonados pelo futebol, que já estamos aguardando com ansiedade a próxima copa do mundo, no qual o Senhor **Henry Grimbeec** proferiu uma palestra com o título Copa do Mundo, Ações de Planejamento. Isso tem um significado para nós, não só por gostarmos de futebol, mas pelo fato de que nós acompanhamos, também, declarações de órgãos que fazem parte do próprio Governo Federal, o Instituto de Planejamento, a imprensa, repetindo que possivelmente os nossos estádios não ficarão prontos até a copa, e com dados até preocupantes, porque até agora, faltando um pouco menos de 03 anos para a realização da copa, apenas 7,5% dos recursos que deverão ser alocados para tal, para construção ou reforma, ampliação dos estádios, foram liberados.

Por outro lado, tivemos a 4ª exposição, que aliás foi uma audiência pública dentro da conferência, oportunizada pelos membros, onde compareceu o Presidente, o relator e outros membros da comissão da reforma política da Câmara Federal, em que houve brilhantes exposições, sem dúvida, abordando um assunto que interessa a Nação, os cidadãos e mormente a classe política, que trata-se da tão sonhada Reforma.

Mas, ao fim das explanações, ficou essa expressão e que me parece ser generalizada, de que nós, mais uma vez seremos frustrados com a não aprovação da Reforma Política. Acho que vai ficar para o século XXII, ou para mais tarde. Praticamente, tanto o relator como o Presidente, nas suas exposições, deixaram claro suas próprias divergências e a noção mais do que clara que nós, dificilmente, teremos algum avanço nesse campo, malmente naquilo que nos interessa.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Em relação à primeira parte do discurso de Vossa Excelência, o Governador do Estado de Minas Gerais, **Anastásia**, deu mais uma vez demonstração de que é preparado para estar a frente do cargo que exerce, além de ter uma visão muito ampla sobre todos os problemas que afligem a Nação, tem, inclusive, alguns exemplos que poderiam ser seguidos por outros Governos, além do mais, que ele do PSDB. Alguns ensinamentos dele deveriam ser seguidos pelo Governo de Roraima no tocante a Gestão Pública, que foi um ponto que ele abordou. Nós sabemos da dificuldade do Pacto Federativo porque o Governo Federal, hoje, pode muito e, os Governos dos Estados não podem quase nada, e os Municípios menos ainda. o está conduzindo com muito acerto Há uma necessidade de se rediscutir o pacto Federativo, de se rediscutir as competências desses diversos entes federativos. Contudo, mesmo assim, existem algumas experiências exitosas no Governo de **Anastásia** que poderiam ser copiadas, pois aquilo que é bom se copia.

Esse ano eu estive conversando com o Governador **Anchieta** e uma das coisas que ele falou é que o Governo de Roraima iria implementar algumas mudanças que eram necessárias para o bom desenvolvimento do nosso Estado. E, nós, inclusive, aplaudimos aquela idéia naquele momento, mas não vimos nada disso implementado. Não se vê um movimento sequer, um gesto de que há realmente um desejo do Governo de se mover nesse sentido, mas sim, ações minimamente pontuais. Vem se gastando muito dinheiro nesse Estado e não vemos algo sólido, uma meta a ser estabelecida, um norte a ser alcançado para nos tirar da situação econômica em que o Estado se encontra. É preciso que a Assembleia Legislativa, que a base aliada chame a atenção do Governador do Estado, porque a oposição tem feito seu papel ao cobrar maior responsabilidade do Governo, o cumprimento de metas, ao cobrar o que disse nos palanques eleitorais que ganhando as eleições ele iria adotar a meritocracia. Nós não temos visto nada disso, infelizmente. Foram muitos aspectos na palestra da UNALE que foram proveitosos para nós Parlamentares e que, infelizmente, ainda não têm sido levados pela Assembleia Legislativa para que sensibilize o Governo a adotar uma

nova maneira de gestão. Um dos problemas maiores dos gestores é a carência de preparo na gestão pública. Parabéns pelo pronunciamento de Vossa Excelência.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua – Obrigado pelo aparte de Vossa Excelência. Quero dizer que a minha preocupação em trazer a baila a performance do Governador **Anastasia**, é porque também acento o mesmo desejo de Vossa Excelência de que não só o Governador do Estado, este que eu adotei para ser a minha terra, mas que todos os demais governadores dos Estados da nossa Federação consigam se mirar naquele exemplo, para que o nosso País possa alavancar mais a sua economia vindo a se colocar entre os primeiros no ranking mundial.

Deputado, eu acho que Vossa Excelência está com a razão e eu também. Embora faça parte do grupo de situação, já tenho cobrado pessoalmente do Governador que ele esteja focado mais no que quer fazer e parta da intenção para a ação. Eu sou ligado ao setor primário, ou seja, ao agronegócio e desejo que esse seja o carro chefe desse Governo, porque só a partir daí, vamos ter mudança no atual modelo que já praticamos desde a elevação do Território a Estado. Esperamos que as coisas melhorem e que, em breve, o Governador possa colocar em prática todas essas ações para que o Estado encontre o seu caminho. Eu entendo que o momento é bastante importante. Ou Roraima avança agora, ou, então, vamos perder mais um período continuando na economia do contracheque.

Além desses eventos citados na UNALE, nós tivemos várias outras reuniões paralelas importantes com a participação de companheiros nossos, do Pacto Amazônico, cujo nosso colega, Deputado **Mecias de Jesus**, é o Presidente, onde foram debatidas questões de interesse nacional e que, no próximo dia 03, novamente serão debatidas na capital do Mato Grosso, além de outros eventos da categoria como cerimonial outros. Deste modo eu diria que a UNALE demonstra ao que veio. Financeiramente se encontra bem, todos tiveram a oportunidade de ver. A Assembleia Legislativa de São Paulo que tinha resistência, parece-me que a questão está superada e ela deverá participar, também, da UNALE. Nós, de Roraima, ficamos com representação na Diretoria, a começar pelo novo Presidente que é um Deputado colega nosso, que representa o Estado do Acre, Deputado **Luis Tche**. E, a próxima Conferência será no Rio Grande do Norte, na bela capital Natal.

Eu queria, ao concluir esse breve relato, também aproveitar e fazer um apelo. Hoje comemora-se o Dia Nacional de Combate ao glaucoma e nós, que vivemos com inúmeros problemas de saúde no nosso Estado, e talvez uma das coisas mais importantes do ser humano é ter o privilégio de poder enxergar, sabemos que o glaucoma tem levado muita gente boa, muito cedo, a ficar privado da visão. O glaucoma já foi uma doença apavorante, entretanto, hoje, já existem métodos eficientes de controle, não que curem mas que interrompem o ciclo de destruição da visão da pessoa com tratamento através de colírios. E, como todos labutam numa atividade em que ler bastante é importante, que façamos como fez a o jornal Folha de Boa Vista com uma bela reportagem sobre o assunto, um apelo a todos os cidadãos que ao frequentarem o oculista, exijam saber como está a pressão ocular, que é um dos maiores vetores que levam ao glaucoma. Com isso, eu agradeço a paciência. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Senhora Presidente, Presidente **Chico Guerra**, colegas Deputados, amigos da imprensa, Senhoras e Senhores que nos prestigiam na manhã de hoje, no Plenário desta Casa. Senhora Presidente, quero dividir o meu pronunciamento hoje, em três assuntos. O primeiro é sobre o que já se referiu o Deputado **Erci de Moraes**. E, eu agradeço e convido os Deputados desse Estado para se fazerem presentes no dia 03 de junho, em Cuiabá, para fazermos um grande encontro do Parlamento Amazônico, que para quem não sabe é a união de 09 Estados da Amazônia e que reúne todos os Deputados Estaduais da Amazônia. E, tenho a honra de, em nome do meu Estado, ser Presidente do parlamento Amazônico neste período de janeiro deste ano, até janeiro de 2011. O nosso primeiro grande encontro será no dia 03 de junho, na capital do Estado do Mato Grosso, onde nos receberá muito bem o Deputado **José Riva**, que é o Presidente da Assembleia Legislativa do Mato Grosso, o Governador **Sival Barbosa**, que também já foi Deputado Estadual e Presidente da Assembleia Legislativa. E, o Deputado **José Riva** foi o primeiro Presidente do Parlamento Amazônico, ou seja, foi seu idealizador, pois, o Parlamento Amazônico é um Fórum de debates permanentes das causas da Amazônia.

Eu gostaria de passar aos Senhores Deputados e aos amigos que se encontram aqui, a pauta que será discutida no Parlamento Amazônico.

Na sexta-feira, dia 03, será o credenciamento e, às 9:00h da

manhã, a abertura; de 9:30 às 11:30 haverá uma palestra do Senador **Sérgio Petecão**, do Acre, que já foi Presidente da Assembleia Legislativa por oito anos e, a palestra dele traz como tema: “A necessidade de Unidade Parlamentar em Defesa da Amazônia”. O Senador **Petecão** vai trazer neste encontro a necessidade de união dos Parlamentos Estaduais, dos Deputados, Vereadores, Senadores e Deputados Federais para que lutem em defesa da Amazônia. Inclusive, Senhora Presidente, é de interesse nosso que os Vereadores do nosso Estado e da Amazônia também possam participar. Estamos encaminhando convite aos vereadores da capital e do interior, para que eles possam, também, integrar o Parlamento Amazônico.

Das 11:00h às 12:00h haverá uma palestra da Confederação Nacional da Indústria sobre a infraestrutura necessária para o desenvolvimento da Amazônia. Precisamos discutir o que de fato necessitamos, qual a infraestrutura necessária para a Amazônia, e a Confederação Nacional da Indústria fez há pouco tempo uma grande palestra em São Paulo, falando da necessidade de uma infraestrutura necessária urgente para a Amazônia e, essa palestra será repetida para os Deputados da Amazônia e debatida com os Deputados da Amazônia lá em Mato Grosso.

Depois, teremos intervalo para o almoço e das 14:00 às 15:00, teremos uma palestra sobre a Amazônia no Contexto do plano Nacional de Integração Hidroviária; das 15:00 às 16:00, uma palestra sobre o plano de recursos hídricos da Bacia Amazônica, que será feita pela Agência nacional de Águas, ANAS, e das 16:00h às 17:00h, sobre a Federação e o Direito Estadual de Alta Organização político Administrativo e aqui, entra a questão da emancipação, da criação dos novos Municípios. Essa palestra será feita pelo Deputado **Sebastião Rocha** que é um dos relatores da Emenda Constitucional que se encontra para ser votado na Câmara Federal; às 17:00h, faremos a leitura, discussão e aprovação da Carta da Amazônia de Cuiabá e, das 17:30 às 18:00, haverá uma reunião com todos os Presidentes de Assembleias Legislativas que compõem o Parlamento Amazônico, e para deixar claro para os Senhores Deputados, o Parlamento Amazônico tem um Conselho Superior e, esse Conselho é formado pelos Presidentes das Assembleias da Amazônia. Então, os novos Presidentes das Assembleias estão convidados, nosso Presidente, Deputado **Chico Guerra**, já confirmou sua participação, estará conosco e, às 20h:30min será oferecido um jantar para os participantes do evento do Parlamento Amazônico. É esse o convite que nós gostaríamos de fazer aos Senhores Deputados.

O segundo assunto, Senhora Presidente, e não menos importante, mas preocupante para todos nós, e que veio a baila agora no encontro do Parlamento Amazônico, e estavam lá presentes os Deputados **Flamarion, Célio, Ionilson, Gabriel, Chicão da Silveira, Brito, Angela** quando o Deputado **Valdemir Bruneto**, do Estado de Mato Grosso, trouxe para nós um assunto que nos deixou triste. O Mcdonald’s, essa grande rede mundial de alimentos, e a Nike baixaram normas administrativas nas suas empresas proibindo-as de comprar produtos da Amazônia, nada que seja produzido na Amazônia pode ser comprado pela Nike e pelo Mcdonald’s, o que é um absurdo. Eles tiram proveito da Amazônia, vendem para Amazônia, mas todos os produtos deles são comprados no sul, sudeste, centro oeste. Porque esse boicote na Amazônia? É claro, são multinacionais com interesses imorais sobre a Amazônia, e eu quero pedir, Senhor Presidente, a Vossa Excelência, aos Deputados desta Casa que façamos uma Moção de Repúdio e eu a encaminharei a Nike e ao Mcdonald’s. E pediremos a população da Amazônia e de Roraima para nunca mais comerem neste local. Temos o Bob’s, o Girafas, vamos comprar alimentos naqueles que nos prestigiam. Eles querem levar nosso dinheiro, entrar em nosso mercado, e não compram mais nada da Amazônia. Eles sabem que nós produzimos, temos capacidade para produzir, e se comprarem de nós, estarão nos incentivando e nós iremos produzir muito mais. Esse boicote internacional é comandado por ONG’s, falsos brasileiros, por aqueles que têm interesse de internacionalizar a Amazônia.

O terceiro assunto, Senhor Presidente, é um assunto que já estamos debatendo aqui na Assembleia Legislativa há alguns dias. Fizemos algumas denúncias, já falei sobre isso e trago hoje uma preocupação grande. Hoje, pela manhã, recebemos aqui a visita do nosso colega, ex-Deputado, **Homero Neto de Sousa Cruz**, médico, macuxi, sua família é proprietário de uma área de terra na Região do Tucano há mais de 200 anos. Não sei por que, mais uma vez o Governo do Estado, através do ITERAIMA, parte para cima das famílias tradicionais, daqueles que trabalharam para ter a integridade territorial desse Estado. Estão planejando uma invasão nas terras de Homero Neto, terras deixadas pelo seu tataravô, bisavô, seu pai, que estão

dividas entre doze irmãos, com média de 600 hectares para cada um mas as terras não têm documento e o ITERAIMA dá entrevistas, através de seu Presidente, anunciando que vai entrar com uma reintegração de posse naquelas áreas, porque as terras são improdutivas e vai leiloa-las. Pela entrevista do Presidente não há nenhum interesse social, é apenas para leiloar, para arrecadar dinheiro para o ITERAIMA, e esquece que ali naquela terra, Deputado **Erci de Moraes**, estão famílias que as ocupam por mais de 200 anos. Eu não quero crer que mais um crime será cometido nesse Estado, para tomar terras de quem produz, de quem trabalha e dos verdadeiros fundadores do Estado de Roraima, enquanto há muito para se fazer e, certamente, o Presidente do ITERAIMA deveria está preocupado com isso. Tenho em minhas mãos mais de 200 documentos que provam a ilegalidade de terras adquiridas por pessoas no ITERAIMA. Isso aqui são documentos procuratórios que pessoas do Estado Rio Grande do Sul, Amazonas, São Paulo, Paraná, outorgaram para que outras pessoas viessem ao Estado de Roraima e adquirissem terras em seus nomes. Essas pessoas nunca vieram a Roraima, nunca estiveram em nosso Estado, mas os documentos deles estão anexos a essas procurações, estão no ITERAIMA como se eles fossem donos de terras em nosso Estado, sem nunca terem vindo para cá. É com essas coisas que certamente, o ITERAIMA, com sua equipe técnica, deveria está preocupado.

Senhor Presidente, eu vou ler o texto de algumas procurações:

“Saibam que, por este público instrumento de procuração, aos 30 dias do mês de abril do ano de 2009, nesta cidade de Piacatur, Estado de São Paulo, perante mim, escrevente substituto, compareceu como outorgante o Senhor **Roberlei Martins**, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, portador da cédula de identidade nº 35.057.125/São Paulo, inscrito no CPF nº 290.630.678- 95, residente e domiciliado na rua Osvaldo Rodrigues, nº 38, nesta cidade de Piacatur, no Estado de São Paulo, reconhecido por mim, como próprio, pelos documentos apresentados, aos quais dou fé, e perante mim, escrevente substituto, pelo outorgante me foi dito por este público instrumento que nomeia e constitui seu bastante procurador o Senhor **Aparecido Bambrila**, brasileiro, solteiro, maior, pecuarista, portador da cédula de identidade nº 12.665.708/São Paulo, inscrito no CPF nº 958.787.348-34, residente e domiciliado na Rua Ângelo Fuline, nº 319, neste município de Piacatur, a quem confere amplos, gerais e ilimitados poderes para gerir e administrar todos os negócios e interesses do outorgante, podendo, para tanto, dito o procurador, assinar quaisquer tipo de escritura, inclusive de compra, podendo alugar, locar, vender, compromissar, prometer ou comprar dado, hipotecar ou por qualquer outro modo, ou forma de adquirir, alienar, onerar, alugar, arrendar, dá em parceria agrícola ou pecuária, emprestar em comodato ou emprestar bens, moveis, imóveis, pagar e receber em seu nome, dando e recebendo recibo de quitação, outorgar e aceitar, assinar as competências escriturais por este instrumento público ou particular, receber ou transmitir posse, domínio, direito e ações, receber e dar quitação do que pagar ou receber, pagar impostos, taxas ou contribuições de melhorias, aplicar dinheiro em juízo ou fora dele, apresentar em repartições pública federais e estaduais, municipais, autarquias, cartórios, registros de imóveis, junta comercial, INSS, FUNRURAL, empresas de telecomunicação, também conhecidas por telefônicas.

Senhor Presidente, o ato procuratório da direita para que ele compareça ao ITERAIMA, para requerer terras em seu nome. Este cidadão tem mais de 30 procurações de pessoas que não são do Estado de Roraima, em seu nome. Nomes de pessoas que constam aqui e já foram verificados por nós que têm terras adquiridas no ITERAIMA através do seu procurador. Há mais de 20 procurações em nome de **Rebeca Araújo e Luciano Araújo**, dando poderes a **Alidiane Rodrigues de Andrade**.

Senhora Presidente, Senhores Deputados, pessoas de Maringá, no Paraná, concedem ao Senhor Eduardo José A. de Araújo documentos, procuração para que ele possa adquirir terras em seu nome no ITERAIMA. Temos mais 10 procurações em nome de outras pessoas para que possa conseguir mais terras em seus nomes, mais 70 procurações em nome de Luiz Paulo Santi, autorizando-o a adquirir terras no Estado de Roraima por pessoas que estão no Estado de São Paulo e em outros Estados brasileiros, que nunca vieram aqui.

Quero fazer um apelo a esta Casa. Se nós não tomarmos providências urgentes, refazendo a Lei de Terras, impedindo que pessoas possam se inscrever no ITERAIMA para adquirir terras através de procuração e, principalmente, exigindo para ter terras em seus nomes, as pessoas comprovem endereço em Roraima, possuam título de eleitor em Roraima e possam comprovar que moram em nosso

Estado, pois, estão adquirindo terras pelo satélite, computador, pagando georeferenciamento, levando no ITERAIMA e transferindo para seus nomes. O nosso Estado está sendo loteado pelos estrangeiros, enquanto aqueles que moram aqui, estão tendo suas terras tomadas pelo instituto de terras do nosso Estado. Lamento que isso esteja acontecendo! Vou encaminhar cópias desses documentos ao Ministério Público Estadual e ao Ministério Público Federal para que eles possam ajudar nesta missão de preservar o Estado de Roraima dos grileiros anônimos que estão entrando com anuência do Poder Público Estadual.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Deputado **Mecias**, fiquei muito feliz quando Vossa Excelência foi escolhido Presidente do Parlamento Amazônico. Tive a oportunidade e o privilégio de ajudar na fundação do Parlamento, uma iniciativa, uma idéia que partiu da Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso e do Estado de Roraima e, nesses anos houve o seu fortalecimento. Falo sobre a importância do Parlamento Amazônico para o Estado de Roraima. Faço um apelo ao Presidente Deputado **Chico Guerra**, que permita que tenhamos uma participação mais ativa. Hoje, o Parlamento Amazônico não é interessante para o Estado A ou B, mas sabemos o quanto é interessante para o Estado de Roraima, que hoje é uma das instituições mais respeitadas no Norte do Brasil.

Quero pedir a Vossa Excelência, como Presidente da Comissão de Terras, que encaminhasse ao expediente pedido de anulação desses documentos, para amanhã não dizerem que não tomamos providências, não só por causa do Ministério Público, mas que formalize o pedido de anulação desses documentos pelas ilegalidades, pela formação de quadrilha. Nós não podemos aceitar! É preciso nos reunirmos urgentemente, aqui, pois temos a maioria dos Deputados eleitos pelo voto vindo do interior, de quem vive na roça, aqui a bancada ruralista é grande, e temos que tornar este Estado produtivo. Essas áreas que não estão cumprindo com a sua função social, precisam ser desapropriadas, tudo bem, mas de forma respeitosa, que sejam indenizados com valores justos, pois não podemos chegar atropelando e fazendo ao bel prazer, sem respeitar os direitos das pessoas que serviram de guardiões das fronteiras em uma época em que ninguém queria vir para Roraima, há 100, 200 anos atrás, que aqui sofreram e constituíram famílias durante a vida inteira, e agora são jogados para fora.

Esta Casa tem poder, nós podemos fazer, através de um Decreto Legislativo, a anulação de alguns atos que não venham de encontro aos interesses da sociedade roraimense. Temos que tomar providências antes que o mal aconteça, e não tenhamos como resolver os problemas.

Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** continua – Eu quero dizer que lamento, mas só podemos tomar essa decisão quando recebermos documento oficial do ITERAIMA. Nós já requisitamos, mas disseram que não poderiam mandar a documentação toda. Nós pedimos alguns processos, uma média de trinta a quarenta processos, e já vai fazer mais de mês e até o momento não nos foi respondido.

A documentação que estamos recebendo são referentes às denúncias oficiosas, anônimas e, infelizmente, nós temos que encaminhá-las para investigação. Para que tenhamos clareza dos fatos, temos que ter essa documentação do ITERAIMA.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamaron Portela** – Eu quero somente ratificar essa informação, confirmar. Vossa Excelência tem em mãos que uma única pessoa tem procuração de setenta pessoas diferentes?

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** continua – Exato, setenta pessoas diferentes, de Estados diversos, para uma pessoa só o representar e adquirir terras no Estado de Roraima, dando como garantia explorar madeiras e fazer uma série de coisas que nenhum de nós que mora aqui no Estado de Roraima conseguiria fazer.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamaron Portela** – Eu estou satisfeito com a sua resposta. Não tenho mais nada a dizer.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – As procurações são para concessão de título Senhor Deputado...

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Senhora Presidente, caros colegas Parlamentares, servidores da Casa, todos que nos ouvem através na rádio Anauá, no sul do Estado. Amigos e amigas, concursados do DETRAN. Bom dia!

Uso do Grande Expediente para abordar três pontos.

O primeiro foi objeto de ampla discussão nesta Casa, na sessão de terça-feira, relacionado a greve dos agentes carcerários, motivo este que gerou debates e discursos efusivos, onde eu também usei da tribuna para dizer que nós temos um compromisso com a sociedade e que em razão da greve, a sensação de insegurança no nosso Estado

aumentava. Após o nosso pronunciamento, fomos procurados pelas lideranças do movimento grevista, e nos solicitaram fazer a interlocução com o Governo do Estado, trazendo as demandas da categoria. Naquele mesmo dia, conversamos com o Presidente da Comissão de segurança desta Casa, Deputado **Jean Frank**, e nos comprometimos em levar essas demandas ao Governador do Estado, e assim foi feito. O Governador as ouviu e nos autorizou a promover uma reunião com as lideranças do movimento grevista, juntamente com a equipe de governo que tem poderes para avaliar as demandas e, finalmente, o Governo tomar uma decisão.

Essa reunião foi realizada na tarde de ontem, na Casa Civil, com a presença do chefe da Casa Civil, da sub chefe, do Secretário de Justiça e Cidadania, do Procurador Geral do Estado e, também, da Comissão de Segurança e o nosso Presidente.

Nós conversamos com as lideranças, as demandas foram discutidas e debatidas, e o acordo foi firmando ainda na tarde de ontem. Em assembleia geral, a categoria decidiu por fim a greve. Eu quero destacar a sensibilidade do Governador, juntamente com sua equipe, na discussão e no atendimento as demandas que foram trazidas, que puderam ser atendidas e que colocaram fim a greve.

Destaco o compromisso do Governo do Estado firmado em minha presença, e dos Deputados **Jean, Sampaio** e de todas lideranças grevistas, no sentido de, até o dia primeiro de julho, o Governo está lançando edital de concurso público para aumentar o efetivo dos agentes. No caso, agora, na carreira de agente penitenciário, e o compromisso também da equipe técnica do Governo em discutir com membros do TAC Estadual a possibilidade de se realizar um Termo de Ajuste de Conduta, para que sejam contratados em regime de urgência, servidores temporários, frente a defasagem de efetivo, até que o concurso seja finalizado e novos servidores tomem posse.

Informo ao plenário que nós podemos estar presentes nessas discussões, é papel do Deputado fiscalizar e acompanhar as ações do Estado e, dessa forma, a Comissão de Segurança tem pautado suas ações, não só na questão da greve, mas, também, no que tange a Defesa Civil, as chuvas que impiedosamente caem no nosso Estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jean Frank**- Eu quero parabenizar ambas as partes, os membros da reunião de ontem, e dizer que quem ganha com isso no final de tudo que aconteceu com relação a greve foi a sociedade. E, parabenizar Vossa Excelência pela forma com que conduziu a reunião. Eu achava que Vossa Excelência era uma pessoa querida pelos Policiais Militares, mas, além ser querido pelos PMs, tem também respeito pela classe dos policiais militares. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** continua – Obrigado Deputado **Jean**, vossa participação também foi decisiva para que o resultado fosse alcançado.

Quero também informar ao plenário, que nos dias nove e dez de junho nós estaremos realizando o primeiro Simpósio sobre o trânsito. Convidamos a sociedade de forma geral, porque pesquisas indicam que esse evento é de fundamental importância para o cidadão roraimense. A violência no trânsito é muito grande, nós temos acompanhado diariamente acidentes com vítimas fatais. Isso é preocupante e deixa as famílias inseguras.

Mas, eu quero, também, não só falar de coisas boas. Tenho, Deputado **Erci** e Deputado **Flamarion** que tecer alguns comentários a respeito da discussão que aconteceu na última terça-feira e, com todo respeito, discordar da frase infeliz que foi dita aqui nesta Casa, de que nenhum Deputado tem moral para apontar isso ou aquilo. Eu discordo desse posicionamento, não me incluo nesse hall, assim como tenho certeza que não se inclui ninguém nesta Casa. Eu tenho mais de 23 anos de vida pública, não respondo a nenhum processo, o meu nome e da minha família é o maior patrimônio que tenho, e não posso aceitar isso, como ninguém pode aceitar esse tipo de comentário. Existe uma frase que diz: “as palavras são como abelhas, tem mel, mas tem ferrão, e o ferrão machuca”, e fiquei esses três últimos dias profundamente triste com tal comentário, porque vejo pessoas do porte do Deputado **Erci**, que é um exemplo para todos nós de vida pública, honradez pelos cargos que ocupou, tem mais de 30 anos de vida pública em nosso Estado, foi vice-governador, teve diversos mandatos, e desconheço qualquer ato ou fato que desabone sua conduta, moral e ética, ser incluído naquela frase. Faço esse comentário porque não poderia ficar calado diante desse tipo de coisa.

Encerro minhas palavras citando Demótilos que disse o seguinte: “as palavras não andam seguidas dos fatos que não servem de nada”, ou seja, não bastam as palavras se elas não virem seguidas dos fatos. As palavras foram ditas aqui, mas se não vierem seguidas dos fatos

que apontem os Deputados desta Casa que não têm moral, não vão servir de nada. É assim que peço a todos os companheiros que façam sua reflexão e que entendam as palavras que foram dita na terça-feira. Muito obrigado a todos e vamos continuar trabalhando porque é isso, Presidente, que o cidadão roraimense que dos Deputados desta Casa.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Não havendo mais orador inscrito, passamos para Ordem do Dia Requerimento nº 30/11, requerendo a inclusão na Ordem do Dia da Sessão Ordinária de 26/05/2011, do Projeto de Lei nº 032/11, que “Altera artigos da Lei nº 323, de 31 de dezembro de 2001, acrescentando dispositivos, e dá outras providências”, de autoria Governamental.

Suspendo a Sessão para que as Comissões, em Conjunto, possam analisar e emitir parecer ao referido projeto.

Reaberta à Sessão.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Dou por reaberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 032/11, bem como, do Parecer das Comissões.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão silveira**) – Lido o Projeto de Lei nº 032/11 e o Parecer.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Em discussão a matéria.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Senhor Presidente, quero discutir a matéria tão somente para dizer que ela é legal, é louvável a iniciativa e vai preencher, no DETRAN, um instrumento necessário para o bom atendimento público às pessoas da nossa sociedade e, principalmente, para se fazer justiça com aqueles que passaram no Concurso público do DETRAN, o qual foi cancelado. Jamais deveria ter sido suspenso, porque os aprovados no concurso público mereciam ter sido chamados já, mas, até que se resolva essa pendência, que seja preenchido de fato por aqueles que estão na lista de classificação do DETRAN, que seja de fato preenchido por eles. É em função disso que nós votamos favoráveis na Comissão e vamos continuar votando favoráveis no Plenário. Obrigado.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, quero discutir a matéria abordando dois aspectos sobre a importância dessa lei. Por um lado porque ela beneficia um número de pessoas, chefes de famílias, que estão aí aguardando ansiosamente a oportunidade de serem reconhecido o concurso que fizeram. Por outro lado, e talvez extremamente importante, é o fato de que com esse aporte de recursos humanos, naturalmente qualificados, o Detran poderá exercer um trabalho ainda mais dirigente e sério, no sentido de que o nosso trânsito possa ser, realmente, gerido e que tenhamos como resultado disso uma conscientização maior dos condutores para que os acidentes se reduzam e não percamos tantas vidas como vem acontecendo, de forma que eu tenho certeza que foi uma feliz iniciativa do Governo do Estado, razão pela qual relatei com muito prazer e honra o presente projeto e voto favorável.

O Senhor Deputado **Rodrigo Jucá** – Senhor Presidente, parece ser uma unanimidade da Casa nós estarmos sensíveis a essa situação e, agora, é prever e torcer para que o ministério público não desista da ação. Parece-me incoerente o Ministério Público concordar com o TAQ, com a aprovação de uma lei que autoriza esses concursados a serem contratados, e me parece coerente que não venham a desistir da ação porque, no meu entendimento, o Ministério Público passa a reconhecer o direito de vocês, o direito legítimo de vocês a ocuparem os seus cargos e suas funções no DETRAN. Então, eu tenho certeza que também o MP irá se sensibilizar e que todos aqui, na Assembleia Legislativa, estarão atentos para ajudá-los e, quero, particularmente, me colocar à disposição para isso. Portanto, o meu voto será “sim”. Iremos torcer e trabalhar para que conquistas mais duradouras e permanentes possam chegar também a todos vocês e, quero ainda, parabenizar o Diretor do DETRAN pela brilhante articulação que fez, resolvendo a vida de dezenas de famílias.

O Senhor Deputado **Célio Wanderley** – Senhor Presidente, em primeiro lugar, gostaria de solicitar que fosse feita a prorrogação da Sessão em função do horário. Eu louvo também a iniciativa do DETRAN e do próprio Governo do Estado, no sentido de que, na contratação temporária e de emergência, chamem os concursados que já estão aí à espera da decisão judicial. Mas, gostaria de saber do relator da matéria se vão ser chamados aqueles que passaram para o interior do Estado, porque as necessidades básicas do DETRAN não se resumem apenas aqui a capital. Sabemos que o SIDETRAN do interior também tem grande dificuldade e, gostaria de saber do relator e do próprio Diretor do DETRAN que se faz presente no nosso Plenário, se irão ser chamadas as pessoas que fizeram o concurso naquele mesmo momento

e que passaram para o interior do Estado, porque houve uma ordem de classificação para as regiões onde especificamente, foi feito o concurso.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Eu quero informar ao Deputado **Célio** que talvez o Presidente do DETRAN possa dar maiores detalhes, mas no aspecto da relatoria, nós seguimos o que diz o edital e será obedecida a ordem de classificação. Eu imagino que tenha uma classificação geral e essa ordem deverá, naturalmente, abranger as pessoas do interior, se estiverem dentro da ordem de classificação.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, eu acho, Deputado **Erci**, que o questionamento do Deputado **Célio** é procedente, mas é uma questão administrativa do DETRAN. É o Diretor do órgão que vai distribuir, conforme a ordem de classificação, onde os concursados irão desempenhar suas atividades.

Eu queria dizer, Deputado **Rodrigo**, que esse Projeto será sim aprovado por unanimidade dos Deputados desta Casa, para demonstrar que aquilo que é bom para a sociedade. Nós, aqui no Parlamento Estadual sempre aprovamos os projetos de forma unânime. Aqui não há nenhuma distinção entre situação ou oposição. Nós valorizamos aquilo que é absolutamente justo. Eu louvo o Parlamento pela celeridade dada ao Projeto e espero que sejamos entendidos pela contribuição que estamos dando para esses jovens, sempre respeitando o mérito de cada um. Vocês estão aqui conquistando o lugar que merecem pela competência dos Senhores. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** - Senhor Presidente, eu tive a oportunidade, na minha vida profissional de estar a frente do DETRAN em 2004 e 2005. Já naqueles anos se observava a defasagem no efetivo do referido órgão. A frota de veículos mais que dobrou nesse período e o número de recursos humanos diminuiu. Então, nós sabemos que o DETRAN é um cartão postal da administração pública do Estado pela qualidade, competência de seus serviços, o que deixa o cidadão satisfeito. E, fica humanamente impossível eles atenderem a demanda de serviços em razão dessa defasagem de recursos humanos. Foi realizado o concurso público e todos têm conhecimento das demandas judiciais que podem levar anos para serem diluídas. Nesse sentido é que eu digo que o Governo agiu com muita inteligência apresentando esse Projeto que chega na Casa em regime de urgência urgentíssima. Foi nesse sentido que encaminhamos um ofício juntamente com todos os Deputados presentes em Plenário, um requerimento para nos transformar em comissão conjunta para que pudéssemos analisar, debater e votar esse Projeto que é de fundamental importância para o Estado, visto que, esses servidores que serão contratados através do TAC, com certeza irão atender uma demanda reprimida e dar maior celeridade, eficiência aos serviços prestados pelo DETRAN. Então, nesse momento eu digo que fico muito feliz por estar nesta Casa, porque senti em cada um dos Deputados o compromisso com o Estado de Roraima independente de posições políticas, o compromisso de todos com o serviço público ao debaterem um projeto que é de interesse coletivo e que visa o bem comum. Eu tenho certeza que teremos uma aprovação por unanimidade e, na semana que vem, o governo vai poder contratar esses servidores para que o DETRAN possa continuar prestando um serviço de qualidade.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Continua em discussão a matéria. Não havendo mais nenhum Deputado que queira discuti-la, em votação. A votação será eletrônica. Votando sim os Senhores estarão aprovando a matéria, votando não estarão rejeitando-a. Em votação o Projeto de Lei nº 032/11.

Dou por aprovado, em turno único, o Projeto de Lei nº 032/11, que “Altera artigos da Lei nº 323, de 31 de dezembro de 2001, acrescentou dispositivos, e dá outras providências”, de autoria Governamental.

Gostaria de comunicar aos interessados que essa Casa tem até 15 dias para encaminhar a lei para ser sancionada. Assinei neste momento o ofício encaminhando ao Governador para que seja assinada, ainda hoje, e publicada no diário de amanhã.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passamos para as Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu sempre apostei na competência do Doutor Jorge a frente do DETRAN, pela sua postura, dedicação, pelo bom senso, pela forma com que atende as pessoas naquela Instituição. Essa lei é de suma importância para se ter uma qualidade de serviços nas ruas, que tanto a imprensa nos cobra, pois o trânsito, hoje, é responsável por 47% das mortes em nosso Estado. O impacto positivo com a aprovação dessa lei é muito importante não só para a Assembleia Legislativa, para o governo do Estado, mas sim para a sociedade roraimense. Parabéns a todos.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Além de parabeneizar o Doutor **Jorge Everton** e seus novos servidores que estão aqui pela aprovação da lei, quero dizer que esta Casa trabalha e, muitas vezes, tem posicionamentos que podem até nem agradar a todos, mas é o correto, o justo. Nessa semana estivemos na Assembleia Legislativa de São Paulo, onde fomos por determinação dessa Casa, buscar orientações, projetos e ações que visem nos auxiliar na parte administrativa da Casa. Gostaria de registrar que foi produtiva a nossa viagem e, como determinação da Mesa, iremos utilizar as experiências de Assembléias maiores para que cada vez mais possamos aperfeiçoar a nossa.

A Senhora Deputada **Ângela Portella** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero convidá-los para o seminário de formação política com abertura às oito horas e trinta minutos nesta sexta feira, no plenário desta Casa.

O Senhor Deputado **Jean Frank** – Gostaria de convidar os Membros da Comissão Especial Interna, criada através da Resolução nº 03/11, para uma reunião após o término da Sessão.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) - Não havendo nenhum Deputado que desejasse fazer uso da palavra no Expediente de Explicações Pessoais, dou por encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 31, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio, Jean Frank, Marcelo Cabral, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria e Rodrigo Jucá.**

Aprovada Ata Sucinta em: 31/05/11

